

Vício em bets torna-se problema político para Lula, que agora fala em atacá-lo

PÁGINA 6

Suprema discórdia: Dino ataca o Rio e Fux defende com dignidade

Flávio Dino faz política ao atacar o Rio e Luiz Fux rebate, defende instituições fluminenses e lembra julgamentos dos escândalos do PT, como Mensalão, INSS e Lava Jato

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Alcolumbre já aceita Messias no Supremo

Agora que seu candidato ao STF, Rodrigo Pacheco, aceitou concorrer a governador de Minas Gerais, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não tem mais motivo para barrar o advogado-geral da União, Jorge Messias, para a Corte. Liberou a indicação de Lula ao STF para sabatina no dia 29.

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 7

Estado com superávit comercial de US\$ 6,5 bi

PÁGINA 17

STF: 4 a 1 pela eleição indireta no mandato-tampão



Antonio Augusto/STF

Mesmo com o pedido de vista de Flávio Dino, até a publicação do acórdão do TSE, os três ministros do STF que fazem parte da Corte Eleitoral anteciparam seus votos. Nunes Marques, André Mendonça e

Cármem Lúcia acompanharam Luiz Fux e votaram pela eleição indireta no mandato-tampão. Além de Dino, faltam proferir seus votos Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Edson Fachin.

PÁGINA 5

Rafa Marques/Divulgação

#cm
2
FIM DE SEMANA

'A arte tem feito mais pelo Brasil do que o Brasil pela arte'

Em cartaz no Teatro Claro Mais RJ com 'Chatô e os Diários Associados, 100 Anos de Paixão, Stepan Nercessian dá vida ao magnata das comunicações em meados do século. Em entrevista ao Correio, fala de sua bissexta participação no teatro e filosofia sobre os desafios de quem faz arte no Brasil.

Páginas 1 e 2

Prefeita de Barra do Piraí sofre misoginia

Homem, um ex-aliado, proferiu palavras de baixo calão contra Kátia Miki, que recebeu apoio de políticos da região do Médio Paraíba e Vale do Café.

PÁGINA 27

Areal confirma caso de meningite

O paciente é um menino de 10 meses, que está internado no Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis, e apresenta quadro estável.

PÁGINA 26

Mundo Pixar retorna ao Rio de Janeiro

Divulgação/ Mundo Pixar



Após sucesso em 2022, "Mundo Pixar" volta à Cidade Maravilhosa com mais cenários, personagens e peças exclusivas para o Rio

PÁGINAS 18 E 19

LUMMERTZ

Democracia sem liberdade de andar pelas ruas

PÁGINA 4

MARCIO COIMBRA

Delcy pode inventar uma nova autocracia

PÁGINA 2

Idiana Tomazelli*

Governo explora terreno fértil para ampliar medidas em ano eleitoral

Em novo capítulo de sua cruzada contra a alta no preço dos combustíveis, o governo Lula (PT) decidiu mais que triplicar a subvenção destinada ao diesel e anunciou medidas adicionais para atacar o preço do gás de cozinha e socorrer o setor aéreo.

Em outra frente de batalha, a equipe econômica discute como reduzir o endividamento das famílias. Antes mesmo do lançamento, o pacote ganhou tentáculos para abarcar também MEIs (microempreendedores individuais), micro e pequenas empresas e dívidas estudantis.

O que começou como medidas pontuais para enfrentar os efeitos da guerra no Irã agora escala para um cardápio de ações de maior monta -coincidentemente, no momento em que as pesquisas indicam cenário desafiador para o petista nas urnas.

A dúvida agora é até onde o governo vai para minimizar o desconforto da população em ano eleitoral, e sob quais critérios.

Se por um lado a equipe econômica apontou a lógica por trás do novo subsídio para o diesel importado (garantir o abastecimento interno com ajuda de R\$ 1,20 por litro, equivalente à cobrança de ICMS), por outro não deixou claro

o motivo de estender a ajuda extra ao produto nacional (R\$ 0,80 por litro).

O subsídio ao gás de cozinha e o socorro ao setor aéreo, com desoneração do querosene e linhas de crédito com condições facilitadas, também se dão sob a justificativa da guerra, embora analistas vejam apenas o desejo do governo de tentar segurar na marra preços que impactam o bolso dos eleitores.

O verdadeiro custo das medidas ainda é desconhecido. O governo prevê impacto de R\$ 31 bilhões com as ações voltadas a combustíveis, a ser coberto por um imposto sobre exportação de petróleo. Mas a conta desconsidera o custo de emprestar dinheiro (para o setor aéreo, por exemplo) a uma taxa menor do que aquela paga pelo próprio Tesouro para se financiar no mercado.

Enquanto os números dessa fatura continuam opacos, o governo discute como baixar a conta de luz e reduzir a fila do INSS. O terreno é fértil.

***Jornalista. Escreve sobre economia na Folha de São Paulo, com foco em contas públicas, Previdência e políticas sociais**

Márcio Coimbra*

Perestroika Tropical

Se o Estreito de Ormuz retém hoje o fôlego da geopolítica global, o Palácio de Miraflores exige um olhar muito mais cirúrgico. Ali, testemunhamos uma metamorfose estrutural profunda: a saída de Nicolás Maduro e a ascensão de Delcy Rodríguez. A Venezuela deixou de ser um laboratório de resistência ideológica para se tornar o epicentro de um experimento de sobrevivência pragmática. Delcy é a arquiteta de uma “normalização autoritária” que desafia as leituras convencionais da diplomacia regional.

A demissão de Vladimir Padrino López do Ministério da Defesa e de Samuel Moncada da Embaixada nas Nações Unidas é o marco zero desta era. Ao remover a ponte entre o chavismo originário, as Forças Armadas e a diplomacia, os irmãos Rodríguez — Delcy e Jorge — consolidam um controle civil-repressivo, substituindo a lealdade ideológica por uma tecnocrática. O regime transmutou-se de monolito militar em corporação política. É a “Perestroika Tropical”: uma reestruturação econômica desenhada para garantir a longevidade do grupo no poder, sem qualquer concessão à transparência política.

A mudança mais radical reside na nova Lei de Hidrocarbonetos. Ao permitir que petroleiras estrangeiras operem com controle majoritário, Delcy transformou a PDVSA em um ativo de segurança nacional para potências externas. É o “Capitalismo de Estado” como escudo humano diplomático. Para o governo Trump, o realismo energético carrega o potencial de distensão. O petróleo fluindo com eficiência é a moeda de troca pelo silêncio internacional sobre o ainda déficit democrático interno, mesmo que esteja em processo de distensionamento.

A geopolítica venezuelana migrou do dogmático “Eixo da Resistência” para um pragmático “Eixo da Conveniência”. À China, mesmo

que mais distante, Delcy oferece ordem operacional e previsibilidade de pagamentos. Paralelamente, os laços com Cuba e Irã sofreram uma mutação fria, com o subsídio ideológico cedendo espaço à eficiência pura. Havana agora é tratada como uma prestadora de serviços em declínio, enquanto a presença iraniana se enfraquece para sinalizar ao Ocidente a disposição do regime em mitigar influências indesejadas em troca de reconhecimento.

O triângulo com os EUA é estritamente transaccional. Washington tende a preferir uma Venezuela estável e aberta a negócios do que uma democracia incerta. Assim, a libertação seletiva de prisioneiros políticos funciona como válvula de escape diplomática para arrefecer pressões sem que os Rodríguez renunciem ao controle absoluto.

A inovação de Delcy é o descarte da estética revolucionária em favor da gerencial. Ela compreendeu que a comunidade internacional, exausta de crises, aceita um autoritarismo funcional. Para o Brasil e a região, o desafio é complexo: lidamos com uma liderança que domina as ferramentas da política global. Delcy criou um ambiente onde o custo de derrubar o regime é maior do que o de mantê-lo. Se estabilizar a inflação e a produção petrolífera em 2026, ela terá inventado a autocracia do século XXI: aquela que não se isola, mas convida o mundo para ser sócio da sua própria permanência.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

EDITORIAL

Líbano, a nova pedra para o cessar-fogo

A escalada de tensões entre Irã e Estados Unidos ultrapassa, há tempos, os limites de um conflito bilateral. Trata-se de um embaite com efeitos difusos, capaz de reconfigurar alianças, reacender disputas adormecidas e ampliar a instabilidade em uma das regiões mais voláteis do planeta: o Oriente Médio. Nesse cenário, o Líbano surge mais uma vez como território sensível, onde pressões externas e fragilidades internas convergem para tornar urgente a discussão de um cessar-fogo.

A rivalidade entre Teerã e Washington não se manifesta apenas em declarações diplomáticas ou sanções econômicas. Ela se materializa por meio de atores indiretos, milícias e grupos políticos que operam em diferentes países da região. Esse modelo de conflito por procuração amplia o alcance da disputa e dificulta soluções imediatas, já que os interesses envolvidos extrapolam fronteiras nacionais. Assim, crises locais passam a ser alimentadas por agendas externas, tornando-se mais complexas e prolongadas.

O Líbano, historicamente marcado por divisões sectárias e instabilidade política, encontra-se em posição particularmente vulnerável. A presença de grupos armados com vínculos regionais transforma o país em peça estratégica nesse tabuleiro geopolítico. Qualquer intensificação das tensões entre Irã e Estados Unidos repercute direta-

mente em seu território, seja por meio de confrontos indiretos, seja pelo agravamento de sua já delicada situação econômica e social.

Diante desse contexto, a defesa de um cessar-fogo no Líbano não é apenas uma questão humanitária, mas também um imperativo político. Reduzir a violência local pode evitar que o país seja arrastado ainda mais profundamente para um conflito que não lhe pertence integralmente. Além disso, um acordo de trégua poderia servir como ponto de partida para negociações mais amplas, capazes de envolver outros atores regionais e, eventualmente, reduzir as tensões em escala maior.

No entanto, alcançar esse objetivo exige mais do que boa vontade diplomática. É necessário reconhecer que a estabilidade do Oriente Médio depende de esforços multilaterais e de uma mudança na lógica de confrontação indireta que domina a região. Enquanto potências continuarem a disputar influência por meio de terceiros, países como o Líbano permanecerão expostos a ciclos recorrentes de violência.

Em última análise, o cessar-fogo no Líbano representa não apenas uma pausa nos combates, mas uma oportunidade de repensar estratégias e prioridades. Em um cenário global cada vez mais interconectado, insistir em conflitos prolongados significa perpetuar crises que ultrapassam fronteiras e afetam a todos.

Opinião do leitor

Coerência

O Papa Leão XIV convoca uma oração mundial pela paz no dia 11 de abril: “Não podemos permanecer indiferentes à violência. Quem tem armas nas mãos, que as desponha! A quem tem o poder de desencadear guerras, que opte pela paz!”. Paz entre as Nações. Isso é coerência! O mundo precisa de paz que dure para sempre.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília-Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

“Mas essa perplexidade, ela não seria tão grande se colegas tivessem participado do julgamento do Mensalão, do julgamento da Lava Jato, desse julgamento agora do INSS e do Banco Master, porque os escândalos não são concentrados no Estado do Rio de Janeiro”, Luiz Fux.

O Maranhão de Dino: “Em 2025, o STJ determinou a federalização das investigações dos assassinatos no sistema prisional por ausência esforço efetivo para elucidar”.

■ A inteligência e eloquência privilegiada do ministro Flávio Dino o transformaram em um fenômeno no Brasil. Ele tem tudo para chegar à presidência do Brasil algum dia. Ele é o mestre da ironia e das entrelinhas. No julgamento no STF, novamente ele protagonizou um fidalgo embate com os colegas da corte que também são ministros do TSE.

■ Ele consegue ser elegante e ao mesmo tempo cria uma eloquente armadilha mental que torna irresponsável e impagável a sua adaga verbal. Diz tudo sem dizer nada. O efeito da sua ironia beira sempre o bom humor, ao invés de ofender ele tem o dom de irritar o seu interlocutor a extremos.

■ No duplo julgamento, já sentindo que estava perdida a tese jurídica apresentada pelo colega relator, o novato do STF, Cristiano Zanin, ao qual atribuiu o “o rosto e a cara de magistrado, muito mais do que advogado”, e afirmando “ele nasceu para ser Juiz”, resolveu pedir vistas. Usou como argumento exatamente o ponto que mais irritou, no dia anterior, a Ministra Cármen Lúcia: colocar em evidência uma possível falha no julgamento que ela presidiu no TSE. Não atendeu ao pedido do colega conciliador ministro Kassio Nunes Marques de transformar o pedido de vista em suspensão do julgamento para retornar após a juntada do acórdão do TSE, usado o argumento do “amor próprio”.

■ Quem conhece Flávio Dino desde da sua primeira função no Executivo, que foi a Presidência da Embratur no Governo Dilma, quando ele teve como ministro do Turismo o deputado Gastão Vieira, um aliado de Sarney que fez tudo para prejudicá-lo sabe que ele tem a capacidade de abrir a porta do adversário usando a vaidade alheia para depois implodi-lo sem que ele perceba. Dino saiu da Embratur para ser governador do Maranhão por dois mandatos, eleito senador, foi ministro da Justiça e hoje tem os holofotes do STF. Já Gastão virou seu puxa saco e acaba de usar as redes sociais para mendigar uma vaga de suplente em qualquer candidatura ao Senado pelo Maranhão.

■ A postura de Dino com os colegas é de quem está de passagem. Ele não tem apego aos cargos. São degraus de uma trajetória que o levará a ser um novo maranhense na presidência da República ou secretário geral da ONU.

■ Nesta quinta, 09, ele cometeu um



Luiz Silveira/STF



Sentindo que estava sendo perdida a tese jurídica apresentada pelo colega novato no STF, o relator Cristiano Zanin, Flávio Dino pede vista do julgamento

Flávio Dino ataca o Rio e o TSE, Cármen Lúcia responde e Luiz Fux reage lavando a alma dos cariocas

deslize, plenamente político e não jurídico, neste campo, aliás, a sua interpretação singular das leis exige um processo lógico que é só seu. Ele une o Z e A em um embaralhamento fonético que o protege. Já na política ele peca. A pecou com relação ao Rio, ao puxar uma listinha de maldades e alicerçar um dos maiores ataques à imagem do estado em uma sessão transmitida e assistida por milhares de pessoas. Cometeu falhas e gafes, como, por exemplo, citar dois governadores que foram presos injustamente e inocentados recentemente pelo seu colega Cristiano Zanin, sentado ao seu lado. Incluiu um governador, que é ex-juiz federal, que sofreu impeachment em rito saneador do Tribunal de Justiça do RJ e Assembleia Legislativa. Listou deputados e membros do judiciários envolvidos com corrupção ou facções.

■ O problema de Flávio é que muitas vezes esquece dos seus próprios problemas. Citou o caso insolúvel da apuração do assinado da vereadora Marielle Franco. O Ministro Gilmar Mendes aproveitou e lembrou que o Rio se recusou a federalizar as investigações, afirmando que as pessoas esquecem. Aliás, Mendes culpou os ministros fluminenses do STJ em barrar a federalização, para não desmoralizar o judiciário local.

■ É exatamente neste esquecimento que a ironia de Flávio Dino cresce. Ele deve ter a certeza que as pessoas esqueceram que a Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a federalização das investigações sobre seis homicídios e um desaparecimento ocorridos no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, no Maranhão, entre 2013 e 2014. Por unanimidade, o colegiado acolheu o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) ao reconhecer grave violação de direitos humanos, risco de responsabilização internacional do Brasil e inaptidão do sistema estadual para conduzir a investigação e o processo nesses casos.

■ À época, o Complexo de Pedrinhas no Maranhão foi cenário de sucessivas rebeliões que resultaram na morte de 60 detentos e no desaparecimento de um deles. Na ocasião, a violência extrema – incluindo decapitações e esquartejamentos – ganhou repercussão internacional, acompanhada de denúncias sobre condições desumanas às quais os presos estavam submetidos.

■ A situação levou o Brasil a ser denunciado à Corte Interamericana de Direitos Humanos, que concedeu medidas cautelares em 2013 e medidas provisórias em 2014, 2018 e 2019. As determinações exigiam que o país adotasse ações efetivas para evitar novas mortes e danos à integridade física dos detentos, reduzisse a superlotação e investigasse adequadamente os fatos.

■ O hoje ministro e ex-governador do Maranhão, Flávio Dino, deve achar que as pessoas esquecem que em novembro de 2025 o ministro Rogério Schietti Cruz, relator do pedido de federalização da apuração de seis daqueles homicídios e de um caso de desaparecimento, afirmou que os episódios apresentados pela PGR revelam um padrão alarmante de graves violações de direitos humanos no sistema penitenciário maranhense. O magistrado observou que os casos apontados não constituíam fatos isolados, mas faces de “uma crise sistêmica caracterizada pela absoluta inobservância de garantias fundamentais da pessoa humana”.

■ Para o ex-governador do Maranhão, Flávio Dino, deve ficar desconfortável quando as pessoas lembram que no ano passado o ministro relator do STJ destacou que a ausência de esforço efetivo para elucidar os crimes é um “denominador comum” dos episódios, revelando não apenas deficiência pontual, mas uma “incapacidade estrutural para enfrentar o quadro de grave violação de direitos humanos no sistema penitenciário”. Para ele, a instauração tardia ou a inexistência de inquéritos, a

superficialidade das investigações e o arquivamento prematuro de procedimentos confirmam “a inaptidão do sistema estadual para assegurar o direito à verdade e à justiça”.

■ O ministro apontou que essa incapacidade fica evidente quando se verifica que nem sequer foram instaurados inquéritos para apurar a morte de alguns presos, o que revela não só uma falha gravíssima no dever de proteção, mas um absoluto descaso institucional. “A inércia investigativa nesses casos não pode ser compreendida como mera disfunção, mas como manifestação de incapacidade estrutural do sistema de justiça estadual”, declarou Schietti.

■ Grande parte desta omissão ocorreu quando o “paladino da Justiça” estava à frente do Governo do Maranhão.

■ Ele ataca o Rio e esquece que o governador sofreu o impeachment por erros na área da saúde na pandemia. Já o Maranhão, na gestão do Governador Flávio, foi cotista no golpe dos respiradores fantasmas comprados pelo Consórcio Nordeste, formado pelos estados do Nordeste, que fez desaparecer R\$ 48 milhões de reais entregues a uma empresa especializada em artigos derivados da maconha. Deste total, R\$ 4.800.000,00 eram do governo do Maranhão. Dinheiro nunca recuperado. Ele participou de todas as reuniões de compra dos respiradores, conforme as atas das reuniões do Consórcio Nordeste, das quais ele participava assiduamente e de forma presencial.

■ Com as duas laudas nas mãos e atacando o Rio, enquanto fazia juras de amor à cidade, confundido o estado com a capital, Flávio Dino, tão afeto ao contraditório, foi rebatido de forma precisa pelo ministro Luiz Fux. Palavras que lavaram a alma do fluminense ou como prefere Dino, do carioca.

■ “Sr. Presidente, rapidamente, a solução que o Supremo adotar será a melhor solução. Mas eu sou carioca de nascença e eu verifiquei que houve uma manifestação de profundo descrédito em relação ao Rio de Janeiro de forma generalizada. E eu até acredito que muitos assim o fizeram porque ingressaram no Supremo Tribunal Federal em época posterior. Mas essa perplexidade, ela não seria tão grande se colegas tivessem participado do julgamento do Mensalão, do julgamento da Lava Jato, desse julgamento agora do INSS e do Banco Master, porque os escândalos não são concentrados no Estado do Rio de Janeiro. Então, há bons políticos no Estado do Rio de Janeiro, que representam o Estado na Câmara Federal, são excelentes políticos. De sorte que se esses políticos tiverem que ir para o inferno, eles vão acompanhados de altas autoridades.”

■ O ministro Fux merece ser aplaudido de pé por todos que amam o Rio. Ele lavou a alma daqueles que se sentiram ofendidos pela fala política de um ministro do STF, que está de passagem e sonha em ir morar no Alvorada. Difícil será conseguir votos do eleitor Fluminense. Talvez tenha até de alguns, os dos anfitriões da visita que fez à favela da Maré quando era ministro da Justiça.

Fernando Molica

As festas de arromba-república

Daniel Vorcaro era um grande promotor de festas: fazia a alegria de moças importadas de outros estados e países, de políticos de diferentes tendências, de ministros de tribunais superiores, de sites jornalísticos, de advogados com relações de parentesco com o poder.

Era uma espécie de promotor de eventos bancados por todos nós, barrados nos grandiosos bailes, terrestres e aéreos, promovidos pelo então dono do Banco Master. Um sujeito que sabia como e quando gastar seus aparentemente infundáveis recursos. Distribuía os vales-night de acordo com os desejos e ambições de cada um, organizava tudo direitinho para que todo mundo ficasse saciado.

Cada caso é um caso, caberá à polícia e ao Ministério Público apurarem — de forma ampla, geral e irrestrita — eventuais desvios, segundas intenções e excessos em pagamentos milionários efetuados pelo Master. Seria irresponsável e injusto atribuir culpas antecipadas, mas o conjunto de evidências impressiona. Vale, por exemplo, verificar se advogados que ralavam no dia a dia do banco — e trabalho nunca lhes faltou — recebiam quantias como as repassadas para colegas próximos do poder.

A amplitude do caso, os valores dos honorários e patrocínios, a luxuosa brejuice dos eventos no exterior, as incontáveis caronas em jatinhos e as tais festas de arromba nos casarões de Vorcaro são formas possíveis graças a uma convivência-geral da república. É impressionante que os beneficiários das benesses do Master aceitassem participar das tais, digamos, algazarras.

Ninguém é inocente para ignorar que o exercício de qualquer poder atrai carinhos, ofertas e propostas indevidos. Empresários também sabem

que é possível acenar com agrados para conquistar a boa vontade de quem, em tese, deveria apenas zelar pelo bem comum, no Executivo, Legislativo e Judiciário. Mas o uso constante e quase sempre impune do cachimbo da roubalheira entornou não apenas bocas, mas também uma certa consciência nacional, transformou em infinita a tolerância com práticas incorretas.

A escalada de safadezas — em todos os sentidos — só foi possível graças a uma histórica tolerância brasileira com esse tipo de jogada, algo que vem das capitâncias hereditárias, passou pelo Império, contaminou a República, inclusive, e principalmente, durante a ditadura. Quem duvida deveria ler as reportagens de 1976 do jornal O Estado de S.Paulo sobre as mordomias e o livro “Estranhas catedrais: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988”, de Pedro Henrique Pedreira Campos.

Como observado pelo colega William França, aqui do Correio, o golpe do Master no BRB — Banco de Brasília, uma instituição pública — ultrapassa os R\$ 30 bilhões. O lançamento da atual missão Artemis II custou o equivalente a R\$ 22 bilhões. A grana desviada do contribuinte brasileiro seria suficiente, portanto, para mandar muita gente para o espaço.

Por aqui, não é comum jogar esse povo pro alto: a Lava Jato, apesar de ter apontado muitas trajetórias criminosas, botou tudo a perder ao se transformar em plataforma de consolidação e lançamento de carreiras políticas, acabou explodindo como foguetes na Base de Alcântara. Já passou da hora de revisar os projetos e cálculos, de retirar da órbita institucional brasileira essa gente que tanto sabota os voos do país.

Tales Faria

Alcolumbre já aceita Messias

No último dia 1º, o presidente Lula enviou ao Senado a mensagem presidencial de indicação do seu chefe de Advocacia-Geral da União para ministro do Supremo Tribunal Federal. Esta coluna veio, então, intitulada “Lula já vê Messias com votos para o STF e encara Alcolumbre”. Trouxe a seguinte informação:

“O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à conclusão de que o advogado-geral da União, Jorge Messias, já tem votos suficientes para sua indicação como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ser aprovada pelo Senado.”

Afinal, Lula concluiu que chegou a hora de colocar um ponto final na queda de braço com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em torno da vaga aberta com o pedido de aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, em outubro do ano passado.

Não havia mais motivos para a insatisfação que levou Alcolumbre a trabalhar contra Messias. O presidente do Senado queria seu colega Rodrigo Pacheco (então no PSD de Minas Gerais) no STF. Achou que o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT), trabalhara contra Pacheco para fazer com que Messias, seu antigo assessor, fosse o ministro.

Mas não era bem assim. Lula queria Pacheco como candidato a governador de Minas Gerais. É fundamental para a campanha à reeleição do presidente um palanque forte no estado que elegeu todos os presidentes desde a redemocratização do país.

Para isso Lula, precisava, antes, convencer Rodrigo Pacheco. Mas isto só ocorreu agora, quando o senador aceitou trocar o PSD pelo PSB, já que seu partido adotou Mateus Simões como candidato da sigla ao Palácio da Liberdade. Pacheco preferia uma vaga certa no STF em vez de concorrer

a uma vaga ainda incerta de governador. Mas Lula insistiu. Só não podia dizer publicamente que deixava de indicar o preferido de Alcolumbre para o STF porque o queria como candidato. Provocaria a recusa pública do senador.

Agora que o problema com Pacheco está resolvido e Alcolumbre não tem mais motivo para reclamar, as portas se abrem para a aprovação de Jorge Messias ao STF. Com uma vantagem: os quatro meses com que Alcolumbre protelou a sabatina serviram de tempo para Messias cabalar votos dos senadores. Ele já falou com praticamente todos. Só não revela o nome daqueles (poucos) que resistem.

Messias fez nesse tempo, com o presidente da República e os líderes governistas, um levantamento caso a caso dos votos que detém. Já contaram mais de 50 entre os 81 senadores. Bastam 41 para ter seu nome aprovado. Avaliam que podem chegar a 60.

Até o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, teve que ser chamado a atenção por senadores de seu partido ao revelar que dá como favas contadas a aprovação de Messias. Em entrevista ao portal Metrôpoles, no último dia 1º, ele afirmou:

“Não dou nem palpite no Senado. Nosso pessoal é contra. Mas não adianta ser contra porque eles têm maioria. Eles têm maioria no Senado. Têm maioria. Aprova. Pode escrever. Aprova.”

Nesta quinta-feira, 9, Alcolumbre enviou, enfim a indicação de Messias para a Comissão de Constituição e Justiça. O presidente do Senado marcou no mesmo dia entrevista coletiva de imprensa de Werverton Rocha (PDT-MA), indicado por ele como relator do processo de aprovação de Messias, que anunciou o dia 29 como data da sabatina. O relator já avisou que seu parecer será favorável.

Vinícius Lummertz*

Democracia sem liberdade de caminhar nas ruas

Há uma pergunta simples que revela muito sobre o Brasil real: podemos caminhar livremente nas nossas cidades? Caminhar livremente não é um conceito abstrato, mas uma experiência concreta e cotidiana: sair a pé no início da noite, portar um celular ou um relógio, circular sem medo. Trata-se, na prática, do exercício pleno do direito constitucional de ir e vir. No Brasil de hoje, a resposta é vexatória: não podemos, ao menos nas grandes cidades.

A Constituição de 1988 assegura esse direito, mas, entre o texto e a realidade, abriu-se um abismo persistente. O brasileiro pode sair de casa, mas precisa calcular trajetos, esconder objetos, adaptar comportamentos. Caminha com cautela, mas não com liberdade. O direito formal permanece, mas o direito real “não é bem assim”. E o mais grave é que essa perda foi sendo naturalizada, como se fosse um imposto a mais, inevitável, de viver em uma sociedade desigual.

Essa contradição não é exclusiva do Brasil, mas aqui assume contornos mais agudos. Em países como os Estados Unidos ou em boa parte da Europa, apesar da criminalidade, a circulação a pé em áreas urbanas continua sendo preservada como um bem público essencial. A própria ideia de liberdade nesses países pressupõe um nível mínimo de segurança cotidiana. Sem isso, a liberdade deixa de ser concreta e se reduz a uma abstração jurídica.

No Brasil, ao contrário, assistimos à erosão gradual desse direito, acompanhada de sua racionalização. Parte do debate público, influenciado por leituras como as da filósofa Marilena Chauí, tende a enquadrar a violência urbana como consequência das desigualdades estruturais. Há elementos verdadeiros nessa leitura, mas seu uso recorrente produz um efeito colateral perigoso: a acomodação. Ao transformar a violência em explicação permanente, reduz-se a urgência de enfrentá-la como realidade concreta, cotidiana e inaceitável.

Quando um cidadão é assaltado, não se trata de uma abstração sociológica, mas de um ato direto de violência. E, cada vez mais, esses episódios estão inseridos em cadeias organizadas, com receptação, logística e lucro. O furto de um celular deixou de ser um evento isolado e passou a integrar um mercado criminoso sofisticado, frequentemente muito mais estruturado do que as próprias vítimas.

Nesse ponto, o economista Amartya Sen oferece uma chave essencial: desenvolvimento é a expansão das liberdades reais. E poucas são tão básicas quanto a possibilidade de caminhar sem medo. Quando essa liberdade elementar é restrin-

gida, todas as demais passam a ser limitadas. Ou seja, caminhar em público é também um direito civil.

Ao contrário, o Brasil parece ter firmado um pacto silencioso, no qual a segurança deixa de ser direito universal e passa a funcionar como privilégio. Multiplicam-se soluções privadas para um problema público: condomínios fechados, carros blindados, vigilância particular. Quem pode se protege; quem não pode, se adapta. A desigualdade deixa de ser apenas renda e passa a ser também acesso à liberdade controlada.

Essa realidade já influencia o comportamento dos brasileiros. Durante décadas, milhões viajaram ao exterior movidos sobretudo por diferenças de preços. Hoje, embora esse fator ainda exista, há uma mudança mais profunda: viaja-se também para experimentar algo básico, a liberdade de caminhar. Cidades como Miami, Lisboa, Madrid ou Paris oferecem não apenas consumo ou atrações, mas a possibilidade de ocupar o espaço público com tranquilidade. Essa qualidade, conhecida como walkability, tornou-se um ativo decisivo na escolha de destinos.

O mesmo fenômeno ajuda a explicar, dentro do Brasil, o sucesso de destinos como Balneário Camboriú e Gramado. Mais do que paisagem ou infraestrutura turística, esses lugares oferecem algo essencial e cada vez mais raro: a possibilidade de caminhar. A liberdade cotidiana transformou-se em diferencial competitivo, em ativo econômico e em fator de atração humana.

Isso nos leva à pergunta central: pode ser considerada plena uma democracia na qual o cidadão não pode caminhar livremente? Não é razoável, não é aceitável e não é compatível com uma sociedade que se pretende democrática que o direito mais básico de todos, o de ir e vir, exista apenas no papel. Não se trata de negar as causas profundas da violência, nem de simplificar um problema complexo, mas de recusar sua normalização.

Sem segurança, a liberdade torna-se seletiva, e quem mais sofre são os mais vulneráveis. E, quando o medo passa a organizar a vida cotidiana, a democracia mantém sua forma, mas perde conteúdo. E medo não é sintoma democrático, mas sim de autocracias.

Recuperar o direito de caminhar não é uma pauta lateral. É o teste mais simples e mais honesto de uma democracia. Enquanto não pudermos caminhar livremente pelas ruas, ainda estaremos longe de ser, de fato, uma sociedade livre.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Carlos Moura/Agência Senado



Tereza quer sentar na cadeira de Alcolumbre

Tereza Cristina quer presidir o Senado

Enquanto vai ficando claro que não vai se concretizar o desejo do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de ter a senadora Tereza Cristina (PP-MS) como a candidata a vice-presidente na chapa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ela mesma começa a mostrar de forma mais explícita qual é o seu desejo. A ex-ministra da Agricultura quer suceder Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na presidência do Senado. Já anda sondando colegas. De alguns, tem ouvido que poderá ter uma parada dura: empoderado pelo fato de ser o coordenador da campanha de Flávio, Rogério Marinho também vai querer o cargo. Segundo interlocutores, ela brinca da seguinte forma: “Mas eu falo com os aliados do atual governo, e ele não”.

Flávio: moderado só no discurso

E talvez esteja aí – o fato de suas relações serem mais amplas que o campo da direita mais radical – a razão pela qual ela não deva ser a vice de Flávio. O sobrenome de Flávio é Bolsonaro. E é principalmente por ter esse sobrenome que ele foi ungido por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, candidato à Presidência. O desejo de Valdemar de ter Tereza Cristina na sua chapa é anterior à própria candidatura atual: ele já a defendia em 2022.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Alcolumbre chega mais desgastado a 2027

Família teme sombras

Toda a brighalhada familiar que hoje exaspera Valdemar Costa Neto refere-se a um ponto principal. Jair Bolsonaro, como o patriarca, e o seu clã querem manter o controle político da direita brasileira. Querem continuar sendo a grande referência. Então, temem dar espaço maior a qualquer outra liderança conservadora que possa vir a ofuscá-los. É o mesmo ponto que tinha desanimado o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na corrida presidencial. E que fez Bolsonaro optar pelo general Braga Netto em 2022.

Líder no agronegócio

Por esse raciocínio, o que poderia ser uma vantagem de Tereza Cristina vira prejuízo aos olhos do clã. Se viesse a ser a vice, ela poderia neutralizar uma tendência do agronegócio de vir a apoiar Ronaldo Caiado, do PSD. Mas essa mesma liderança é vista na família como desvantagem justamente por ela ter uma liderança política que pode obscurecer os Bolsonaros.

POR
RUDOLFO LAGO

Não quer

A chance, assim, de problemas de relacionamento como os que Jair Bolsonaro teve com seu vice, o hoje senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), faz com que ser vice de Flávio não seja mesmo um desejo da senadora do Mato Grosso do Sul. Ela não dirá claramente que não quer, mas também não se moverá.

Convite

Até porque tal convite, ou mesmo uma sondagem preliminar, nunca houve. Flávio Bolsonaro nunca teve uma conversa com ela na qual colocasse como hipótese que ela dividisse com ele a chapa presidencial. Presidir o Senado está nos seus planos. Além de Marinho, ela tem outro adversário: Davi Alcolumbre.

Reeleição

Davi Alcolumbre poderá disputar a reeleição no ano que vem. Mas há um cálculo de que ele chegará a 2027 bem mais desgastado. Está fragilizado por eventuais envolvimento na crise do banco Master. E a resistência que faz à indicação de Jorge Messias para o STF diminui sua simpatia junto aos governistas.

Apoio

Embora seja opositorista e conservadora, Tereza construiu relação com o governo ao atuar do mesmo lado em alguns momentos. Ela foi a relatora do PL da Reciprocidade, por exemplo, ferramenta dada ao governo para reagir, caso necessário, ao tarifação imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Comitiva

Em julho do ano passado, ela integrou uma comitiva de senadores que foi aos EUA negociar com políticos do país a amenização do tarifação de Trump. Num momento em que Eduardo Bolsonaro exultava com a sobretaxação imaginando que ela poderia pressionar o STF a não condenar seu pai.

Progressistas

Finalmente, pode não ser somente a senadora quem não quer oficializar um apoio a Flávio. Essa pode ser a opção do seu partido. Por conta das limitações nas alianças estaduais, como aconteceu com o escanteamento do senador Esperidião Amin em Santa Catarina. “Um erro caro para o estado”, disse Amin.



Dino pediu vista até publicação do acórdão do TSE

Mandato-tampão no Rio: 4X1 por indiretas

Dino pede vista até acórdão de cassação de Claudio Castro

Por Gabriela Gallo

No segundo dia de julgamento no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) para definir se as eleições para o mandato tampão no Rio de Janeiro serão diretas (voto da população) ou indiretas (votos dos deputados estaduais), o ministro Flávio Dino pediu vista sobre o julgamento.

Em seu pedido, durante a sessão realizada nesta quinta-feira (9), o magistrado alegou que prefere aguardar pela publicação do acórdão do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que levou à cassação de mandato do ex-governador do Rio Cláudio Castro (PL). Segundo a presidente do TSE e ministra do STF Cármen Lúcia, o acórdão do julgamento deve ser publicado na próxima semana.

“Nós ainda não temos a certidão completa, não temos os votos, não temos o acórdão, a ementa. Por isso, resolvi, neste caso, de forma muito excepcional, pedir vista de ambos os processos, para aguardar a publicação do acórdão”, justificou Dino. Para definir como serão as eleições fluminenses, o plenário do STF julga duas ações.

Apesar do pedido de vista de Flávio Dino, todos os ministros da Corte que compõem o Tribunal Superior Eleitoral – André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Cármen Lúcia – adianta-

ram seus votos. Os três acompanharam o voto do ministro Luiz Fux e se manifestaram favoráveis pela eleição indireta no estado, para o mandato-tampão que durará até o final do ano. Portanto, o placar estar em 4X1 para os parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) definirem quem governará o Rio de Janeiro até dezembro.

“Considerando o que foi examinado quanto às consequências objetivas da renúncia, e o que foi decidido lá [TSE], não tenho provas que possa considerar que houve a renúncia como fraude e, portanto, eu também estou votando com a divergência do ministro-relator. Voto pela improcedência da reclamação”, destacou Cármen Lúcia, a última a votar no dia.

O único ministro que votou pelas eleições diretas no Rio foi o ministro Cristiano Zanin, que avaliou que a renúncia de Cláudio Castro foi uma “tentativa de burla” para evitar a convocação de eleições populares no estado. Além de Dino, ainda faltam os votos dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e do presidente da Corte, Edson Fachin.

O ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) renunciou do cargo em 23 de março, um dia antes de o TSE cassar o seu mandato por abuso de poder político e econômico.

Se endividamento tornou-se doença social, bet é a causa

Vício em apostas torna-se problema político para Lula, que agora fala em atacá-lo

Por Beatriz Matos

O crescimento das apostas online no Brasil deixou de ser apenas um fenômeno de mercado para se tornar uma preocupação central do governo e do Congresso. Em meio ao aumento do endividamento das famílias — especialmente nas classes mais baixas —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou a defender abertamente medidas mais duras contra o setor, incluindo até a possibilidade de proibição das chamadas bets.

“Se depender de mim, a gente fecha as bets”, afirmou o presidente, ao associar o avanço das apostas a uma crise social mais ampla. “Não é possível a gente continuar com essa jogatina desenfreada nesse país.”

A fala não veio isolada. Como mostrou o Correio da Manhã na terça-feira (7), a economia tornou-se a grande pedra no sapado do governo Lula na sua tentativa de reeleição. E, mais do que a economia, o endividamento das pessoas. E parte grande desse endividamento hoje está relacionada ao vício nos jogos de apostas. Assim, a fala de Lula sobre as bets acompanha uma mudança de tom do próprio governo, que regulamentou o setor em 2023, mas agora tenta conter os efeitos colaterais de um mercado que cresceu rápido, e, ao que indicam os dados, fora de controle.

Impacto

O diagnóstico é reforçado por estudos recentes. Levantamento do Ibevar (Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo) em parceria com a FIA Business School mostra que as apostas online já se tornaram o principal fator de endividamento das famílias brasileiras, superando crédito, juros e tempo de dívida.

O coeficiente associado às bets (0,2255) é mais que o dobro da soma dos fatores tradicionais. Em outras palavras: hoje, o peso das apostas no endividamento já supera o sistema financeiro convencional.

O impacto é ainda mais severo entre as famílias de menor renda. Nesse grupo, parte do orçamento que antes era destinado ao consumo básico — inclusive alimentação — tem sido redirecionada para jogos.

Dados do Banco Central (BC) ajudam a dimensionar o problema. O endividamento das famílias atingiu 49,7% da renda disponível em janeiro, próximo do maior nível da série histórica. Já o comprometimento da renda com dívidas chegou a 29,3%, recorde desde 2005. A inadimplência também segue elevada, em 6,9%.



Bruno Peres/Agência Brasília

Apostas já são a maior causa de endividamento dos brasileiros

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula: “Se depender de mim, fecha as bets”

Na prática, isso significa menos dinheiro circulando na economia local — e mais pressão sobre famílias já vulneráveis.

Bastidores

Nos bastidores do Congresso, o tema avança, mas com resistência. Parlamentares admitem dificuldade em enfrentar diretamente o setor, que ganhou força política e econômica nos últimos anos.

Ainda assim, há movimentos mais duros em curso. O líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), concluiu um projeto que propõe a proibição total das apostas no país. Segundo ele, o texto será apresentado à bancada e pode ser protocolado já na próxima segunda-feira (13).

A avaliação do deputado é que o problema precisa ser enfrentado “pela raiz”. A proposta, no entanto, ainda depende de consenso interno.

Do outro lado, a senadora Soraya Thronicke (PSB-MS), que relatou a CPI das Bets, reconhece o avanço do debate, mas alerta para os limites e resistências políticas.

“Há, sim, certa resistência em enfrentar esse tema, sobretudo porque sabemos que existem interesses relevantes envolvidos. Ainda assim, após a CPI das Bets, o Congresso começou a avançar com propostas concretas”, afirmou.

Ela cita iniciativas como a restrição à publicidade e a criação de mecanismos de controle, mas pondera que o caminho mais viável, neste momento, é a regulação mais rígida — não a proibição. “Precisamos enfrentar o tema com responsabilidade e urgência”, disse.

Governo

Enquanto o Congresso debate o endurecimento das regras para o setor, o governo federal tenta agir em outra frente: conter os efeitos do endividamento que já se espalhou entre as famílias.

Segundo Pedro Uczai, a estratégia está sendo construída em duas linhas principais. A primeira é econômica. O governo prepara um novo programa de renegociação de dívidas, que deve usar recursos do FGTS como garantia para ampliar

o acesso ao crédito e aliviar o peso das dívidas, especialmente entre a população de baixa renda.

A medida se conecta com ações já adotadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Segundo o ministro Luiz Marinho, ao longo de 2025 foram liberados cerca de R\$ 20,5 bilhões do FGTS, sendo R\$ 12 bilhões no primeiro semestre para aproximadamente 12 milhões de trabalhadores, e mais R\$ 8,5 bilhões no fim do ano, alcançando cerca de 14 milhões de pessoas.

Ainda há um saldo residual estimado em R\$ 7 bilhões, que o governo pretende liberar agora, com potencial de beneficiar cerca de 10 milhões de trabalhadores.

Paralelamente, o Ministério da Fazenda articula, junto aos bancos, um novo programa de renegociação de dívidas. A proposta prevê descontos que podem chegar a até 80% do valor devido, com o financiamento do saldo restante por meio de linhas de crédito mais acessíveis.

O novo modelo segue a lógica do programa Desenrola, que já beneficiou cerca de 15 milhões de brasileiros e viabilizou a renegociação de aproximadamente R\$ 53 bilhões em dívidas. Agora, o foco é tornar o acesso mais simples e direcionado, especialmente para quem ganha até três salários-mínimos.

A segunda frente é tecnológica. O governo estuda mecanismos para impedir que pessoas que renegociem dívidas, que estejam amparadas pelo programa de endividamento, possam continuar apostando. Na prática, a proposta em discussão envolve o bloqueio do CPF desses beneficiários em plataformas de apostas.

A ideia é interromper o ciclo de endividamento, evitando que o alívio financeiro seja rapidamente revertido em novas perdas com jogos.

Vício Digital

O debate também saiu do campo econômico e entrou na saúde pública. Para especialistas, o vício em apostas segue a mesma lógica de outras compulsões.

“O jogo patológico é um transtorno psiquiátrico. As bets são mais uma forma disso”, explica o psiquiatra Fábio Aurélio Costa Leite. Ele descreve um ciclo clássico: a sensação inicial de ganho gera prazer, seguida pela perda, que leva o jogador a apostar novamente para tentar recuperar o dinheiro — criando uma espiral de endividamento.

“O número de pessoas aumentou bastante em consultório. Há casos de pessoas que se endividaram em mais de R\$ 1 milhão com renda muito menor”, relata.

O acesso facilitado pelo celular agrava o cenário. Diferentemente dos jogos tradicionais, as apostas estão disponíveis a qualquer momento — inclusive para adolescentes.

Bolso afetado

Do ponto de vista econômico, o fenômeno também preocupa. Segundo o economista João Gabriel, consultor do Banco Mundial e da Habe Lux, as bets já disputam diretamente o orçamento básico das famílias.

“Entre 2018 e 2023, os gastos com apostas nas classes D e E quadruplicaram. Em alguns casos, até 5% do dinheiro destinado à alimentação está sendo redirecionado para bets”, afirma.

Ele destaca ainda que grande parte desse dinheiro não retorna para a economia brasileira, já que muitas empresas são estrangeiras. “Não gera emprego aqui, não aquece o comércio do bairro, não volta para a comunidade.”

Ao mesmo tempo, ele alerta para os riscos de uma proibição total. “Quando a regulação endurece demais sem fiscalização eficiente, parte do mercado vai para a clandestinidade”, diz.

Dilema

O governo, portanto, enfrenta um dilema: conter os danos sociais sem perder arrecadação e sem empurrar o mercado para a ilegalidade.

A discussão também começa a ganhar contornos morais, como ocorreu com o cigarro e o álcool. Ao classificar o vício em apostas como “doença”, Lula muda o eixo do debate — que deixa de ser apenas econômico e passa a envolver saúde pública.

Mas, no Congresso, o caminho ainda é incerto. Entre a proibição total defendida por parte da base e a regulação mais dura proposta por outros parlamentares, o consenso parece distante. Enquanto isso, os números seguem crescendo e o drama das bets impacta as famílias brasileiras.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Carlos Moura/Agência Senado



Presidente do Senado convocou sessão para o dia 30

Senado acende forno para queimar CPMI do Master

Ligado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o forno do Congresso deverá assar a pizza de diminuição de penas de condenados por golpismo, esquentar a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal e queimar a CPMI do Banco Master. A assessoria de Alcolumbre anunciou a convocação de sessão do Congresso para o dia 30 "com um único item na pauta", a análise do veto do presidente Lula (PT) ao chamado projeto da dosimetria.

Pelo regimento do Congresso, a CPMI, que conta com número mínimo de assinaturas, teria que ser criada de maneira automática em caso de sessão do Congresso. Mas um acordo deve driblar a norma.

Deixa pra lá...

Parlamentares da oposição ouvidos pela coluna admitem que não irão exigir a instalação da CPMI, que foi puxada pelo próprio PL. O requerimento para sua instalação foi protocolado no dia 3 de fevereiro pelo deputado Carlos Jordy (PL-RJ), aliado de Jair Bolsonaro.

Pré-candidato à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) assinou o pedido de criação da CPMI, mas depois a classificou de "ilegal".

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Jordy é autor do pedido de CPMI

PT: silêncio por Messias

O governo, que nunca se animou com a CPMI, também não deverá fazer barulho. Demonstra alívio com a negociação que deverá gerar a aprovação de Jorge Messias para o STF. Parlamentares do PT evitaram assinar a proposta de Jordy, focada na investigação do STF, em particular, Alexandre de Moraes.

Muitos petistas também não se comprometeram com a criação de uma outra CPMI sobre o Master, que propõe investigação mais ampla: o pedido é das deputadas Fernanda Melchionna (PSOL-RS) e Heloísa Helena (Rede-RJ).

Liberdade

"O mais importante agora é a liberdade", justificou um parlamentar do PL para justificar a decisão da oposição de não exigir a instalação da CPMI.

Em 2019, o ministro Dias Toffoli, suspeito de ter sido beneficiado pelo Master, tomou decisão que, na prática, interrompeu investigações sobre rachadinhas no gabinete de Flávio Bolsonaro.

Criação automática

O regimento do Congresso é claro: diz que CPMIs "serão criadas em sessão conjunta, sendo automática a sua instituição se requerida por 1/3 (um terço) dos membros da Câmara dos Deputados mais 1/3 (um terço) dos membros do Senado Federal". É mais fácil criar uma CPMI do que uma CPI em uma das casas.

Preocupados

A criação de uma CPMI sobre o Master preocupa diversos integrantes do Congresso, entre eles, o próprio Alcolumbre. Ele é aliado do governo do Amapá, que investiu R\$ 400 milhões na compra de papéis do Master. Escritórios de advocacia de Antonio Rueda, presidente do União, receberam R\$ 6,4 milhões.

Fraqueza de Moraes

A pizza que está para ser assada conta também com o desgaste do STF, principalmente do ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos sobre articulação e atos golpistas. Acuado por suspeitas relacionadas ao Master, ele perdeu força para brigar contra a redução de penas dos condenados.

Com vista fere...

Ao adiar a definição do processo de escolha do governador-tampão do Estado do Rio, o ministro Flávio Dino deu o troco na mesma moeda ao colega Kassio Nunes Marques. No dia 10 de março, este interrompeu, com um pedido de vista, o julgamento que poderia levar à cassação do então governador Cláudio Castro (PL).

Alinhados

Ao insistirem em votar pelas eleições indiretas mesmo diante do pedido de vista de Dino, Marques e André Mendonça, reafirmaram o alinhamento com Castro que já haviam demonstrado no TSE. Luiz Fux, outro que optou pelas indiretas, foi o único na Primeira Turma do STF a ficar ao lado dos líderes do golpe.

Vingança

O voto de Cármen Lúcia, na mesma linha dos três colegas, foi motivado por outra razão. Presidente do TSE, ela se sentiu desrespeitada com a decisão do STF de julgar o caso antes da publicação de acórdão da Justiça Eleitoral. Ontem, Dino tentou consertar sua posição manifestada na véspera, mas não colou.



Parecer de Weverton Rocha será favorável a Jorge Messias

Sabatina de Jorge Messias será dia 29 de abril na CCJ

No dia seguinte, Congresso discutirá veto à dosimetria

Por Gabriela Gallo

Após meses de espera, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal agendou a sabatina do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para ocupar a cadeira que resta no Supremo Tribunal Federal (STF) para o dia 29 de abril, última quarta-feira do mês, no período da manhã.

O pedido da indicação de Messias foi entregue à CCJ nesta quinta-feira (9) pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O relator do caso é o vice-líder do governo no Senado, senador Weverton Rocha (PDT-MA). A previsão é que ele já apresente seu relatório para a comissão na próxima quarta-feira (15).

Sendo o nome de Jorge Messias aprovado na CCJ, ele seguirá direto para análise no plenário do Senado. Para ser aprovado na CCJ, Messias precisa do apoio de 14 dos 27 membros da Comissão de Constituição e Justiça. No plenário, precisa do apoio de ao menos 41 senadores.

Weverton também adiantou que apresentará um relatório favorável para a aprovação do nome de Messias. "Quero adiantar, e já tinha dito isso antes: ele preenche todos os requisitos, tem notório saber jurídico e reputação ilibada. É advogado-geral da União, é uma pessoa jovem que tem uma carreira brilhante, então

adianto que vou apresentar o relatório a favor da sua aprovação", reiterou Weverton Rocha.

Por meio de nota divulgada para a imprensa Jorge Messias agradeceu a Alcolumbre, Weverton Rocha e ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador Otto Alencar (PSD-BA), destacando que recebeu o calendário de sua sabatina com "otimismo e serenidade".

"Até a data da sabatina, permanecerei buscando o diálogo franco e aberto com todos os 81 senadores, de forma respeitosa, transparente e propositiva", reiterou o advogado-geral da União, por meio de nota.

Messias disputará a cadeira deixada pelo ex-ministro da Suprema Corte Luis Roberto Barroso, que se aposentou antecipadamente do STF em outubro do ano passado. Desde então, a Corte segue atuando com dez ministros, um a menos, enquanto um substituto não é anunciado.

No mesmo dia em que encaminhou para a CCJ a sabatina de Messias, Davi Alcolumbre também convocou uma sessão conjunta no Congresso Nacional para o dia 30 de abril. De acordo com o presidente do Congresso Nacional, a sessão terá um único item na pauta: o veto 3/2023, referente ao chamado PL da Dosimetria, que reduz a dosimetria das penas dos condenados de participarem dos atos antidemocráticos.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Jaelson Lucas/Arquivo AEN



No 1º tri, Brasil exportou 701,6 mil toneladas de carne

Carne bovina: exportações batem recorde no início do ano

O Ipea, ligado ao Ministério da Fazenda, e o Cepea/Esalq, centro de pesquisa da USP, divulgaram na quinta-feira(9) que as exportações brasileiras de carne bovina in natura seguem em ritmo recorde no início de 2026. No primeiro trimestre, foram embarcadas 701,6 mil toneladas, alta de 19,7% sobre 2025. Além do volume, houve valorização no mercado externo, com preço médio de US\$ 5.814 por tonelada (R\$ 29 mil) em março. O cenário favorável sustenta a alta do boi gordo no mercado interno, diante da demanda aquecida e da oferta restrita de animais para abate. O boi gordo é negociado em torno de R\$360 por arroba. O valor mantém preços elevados da carne no varejo, onde cortes comuns variam entre R\$ 30 - 45 por quilo e cortes nobres ultrapassam R\$60.

Telefonia fixa da Oi é vendida

A Justiça do Rio aprovou a venda da operação de telefonia fixa da Oi por R\$ 60,1 milhões para a Método Telecom, vencedora de leilão judicial. A proposta à vista superou a da concorrente e garantiu a continuidade de serviços essenciais, sobretudo em regiões onde a operadora é a única disponível. A compradora assumirá a operação sem herdar dívidas da companhia, em decisão ligada ao processo de recuperação judicial da Oi.

Divulgação BYD



BYD em Camaçari/BA tem mais de 2 mil trabalhadores

BYD retirada da 'lista suja'

Após ser incluída na "lista suja" do trabalho escravo, a BYD, multinacional chinesa que fabrica carros elétricos, passou a ser investigada por irregularidades na construção de sua fábrica em Camaçari (BA), após fiscalizações apontarem jornadas exaustivas e alojamentos precários de terceirizados. Dias depois, a Justiça do Trabalho suspendeu a inclusão em caráter liminar, questionando a responsabilidade direta da empresa. O caso segue em análise. A "lista suja" é um cadastro do Ministério do Trabalho e Emprego com empregadores responsabilizados por trabalho análogo à escravidão.

BM prevê crescimento menor do Brasil

O Banco Mundial reduziu a previsão de crescimento do Brasil em 2026 de 2% para 1,6%. A revisão considera fatores externos, como a alta do petróleo, e internos, como juros elevados e endividamento das famílias. A estimativa ficou abaixo das projeções do mercado e do Ministério da Fazenda. Para a América Latina, a previsão também caiu, a 2,1%.

Imposto de 15 % I

A Receita Federal regulamentou o imposto mínimo de 15% para multinacionais, aplicado por meio de adicional da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, tributo federal cobrado das empresas). A medida segue o Pilar 2, acordo global que busca evitar queda da base tributária e o desvio de lucros para outros países.

Imposto de 15% II

A regra faz parte de um acordo da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), fórum internacional que reúne países para estabelecer padrões econômicos e fiscais globais. A norma também define outras obrigações, como prazos de recolhimento, voltadas a grandes grupos multinacionais com alta receita.

Recursos das Bets

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu que os recursos arrecadados com apostas de quota fixa, as chamadas "bets", devem ser tratados como dinheiro público. Enquanto não houver regulamentação definitiva, a verba deve seguir regras das loterias federais e ser destinada a áreas de interesse coletivo.

Recursos da Bets II

O TCU afirmou que a destinação dos recursos das apostas esportivas deve priorizar políticas públicas como esporte, educação e segurança. A decisão é provisória e busca garantir controle e transparência na aplicação do dinheiro, evitando uso indevido até a criação de regras específicas. A medida também reforça a necessidade de prestação de contas.

Atividade irregular

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informou que o número de stop orders quase triplicou entre 2024 e 2025. O mecanismo suspende, de forma preventiva, atividades e ofertas irregulares no mercado financeiro. A medida busca interromper práticas sem autorização e reforçar a supervisão e proteção aos investidores.

Mais negociadas

Levantamento da B3 mostra que o ranking das ações mais negociadas em fevereiro foi liderado por empresas de grande peso no mercado, com destaque para mineração, petróleo e bancos. A lista inclui Vale, seguida por Petrobras, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, B3, BTG Pactual, Axia Energia, Prio e Itaúsa.



Programa quer tornar áreas perdidas em sistemas produtivos

Crédito para recuperar áreas degradadas

Mobilização deve somar R\$ 30 bilhões em investimentos

Da Redação

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) se reuniu com bancos, organismos internacionais e instituições parceiras do programa Caminho Verde Brasil para discutir mecanismos de financiamento e ampliar a execução da iniciativa. O encontro teve como foco a estruturação de instrumentos de crédito capazes de viabilizar a recuperação de áreas degradadas em escala nacional.

O Caminho Verde Brasil é uma política pública voltada à recuperação de áreas degradadas — terras que perderam produtividade em razão de uso inadequado, manejo insuficiente ou esgotamento do solo. A proposta é reverter essas áreas em sistemas produtivos sustentáveis, com aumento de eficiência agropecuária sem necessidade de expansão sobre vegetação nativa.

Na reunião, o tema central foi o acesso ao crédito rural e à mobilização de capital privado. O financiamento é considerado peça-chave para viabilizar a recuperação dessas áreas, que exige investimentos em correção do solo, tecnologia, insumos e reestruturação produtiva. O debate também envolveu formas de ampliar a participação de bancos públicos e privados e atrair recursos internacionais. Também foi discutida a diversificação das fontes de financiamento, com participação de bancos, cooperativas e empre-

sas do setor produtivo. O modelo busca reduzir a dependência de linhas únicas de crédito e ampliar a capacidade de execução dos projetos.

Outro ponto tratado foi a inclusão de pequenos produtores rurais nos mecanismos de financiamento. O desafio é adaptar as condições de crédito para ampliar o acesso desse público, que historicamente enfrenta maiores barreiras para obtenção de financiamento e para adoção de tecnologias de recuperação produtiva.

Os números associados ao projeto Caminho Verde Brasil já haviam sido divulgados anteriormente pelo governo, com estimativas de mobilização de cerca de R\$ 30 bilhões em investimentos para recuperação de áreas degradadas, além de anúncios específicos como R\$ 3 bilhões direcionados a regiões como a Caatinga.

A iniciativa integra uma estratégia de ampliar a produtividade agrícola sem avanço sobre novas áreas, ao mesmo tempo em que busca alinhar produção e sustentabilidade. O foco é transformar áreas hoje subutilizadas em ativos produtivos, com impacto direto na oferta de alimentos, bioenergia e na reorganização de cadeias do agronegócio.

De acordo com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o Brasil tem entre 50 e 100 milhões de hectares de pastagens degradadas ou em algum estágio de degradação.

Mais de 10 milhões já declararam IR; prazo termina em maio

Especialista em investimentos orienta sobre organização de documentos na hora de declarar

Com a aproximação do prazo final para entrega do Imposto de Renda, o mês de abril se torna decisivo para contribuintes que desejam evitar erros e fugir da malha fina. Neste ano, o envio da declaração deve ser feito até 29 de maio, às 23h59. Quem perder o prazo está sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a até 20% do imposto devido.

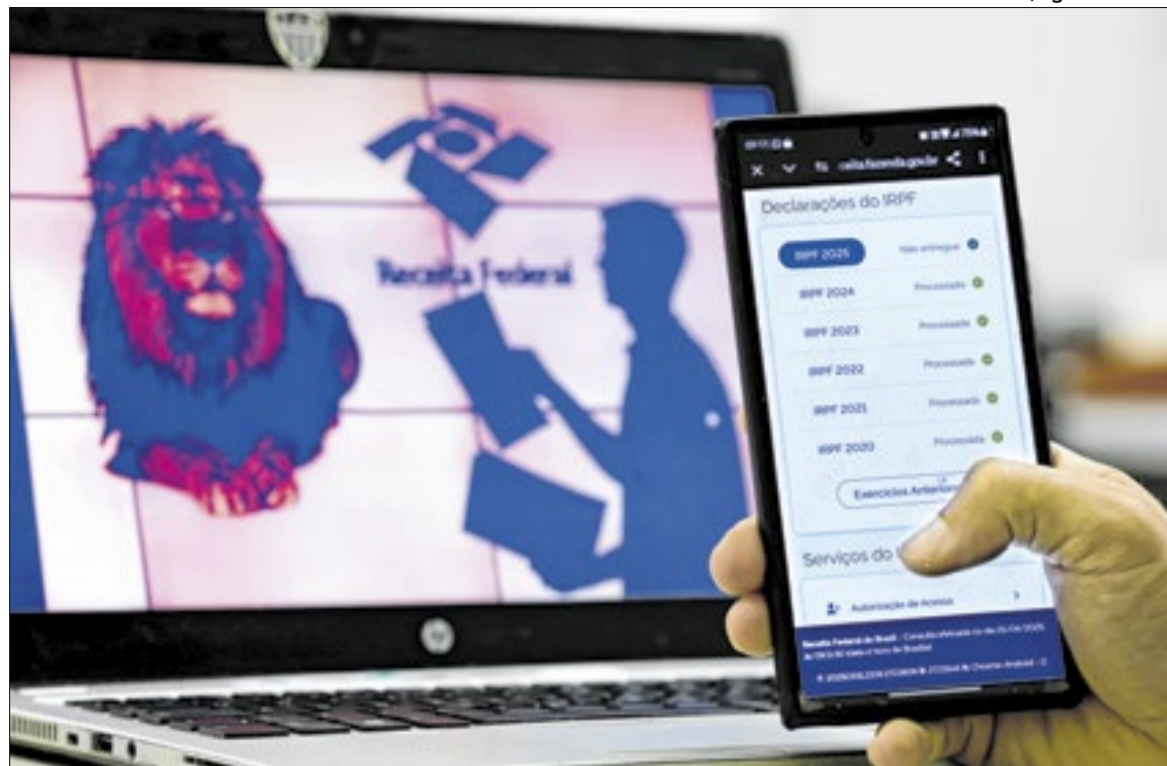
Dados disponíveis no site da Receita Federal mostram que mais de 10 milhões de pessoas haviam declarado o IR até quinta-feira(9). Desse total, 60,8% foram feitas com a modalidade pré-preenchida, enquanto 55,2% optaram pelo modelo simplificado. Em relação ao perfil dos contribuintes, 39,5% das declarações são de mulheres. Os dados representam cerca de 23% do total esperado pela RF neste ano, estimado em 43 milhões de declarações.

O especialista em investimentos da XP Centro-Oeste, Marco Loureiro, que mora em Brasília/

DF, destaca que a combinação de diferentes fontes de renda exige planejamento. “O investidor brasileiro possui uma combinação de rendimentos de várias origens. Não dá para fazer a declaração com pressa. Abril deve ser encarado como um mês de auditoria pessoal: é a hora de cruzar os informes, avaliar as deduções e garantir que nenhum detalhe fique de fora”, explica. Loureiro lembra ainda que a declaração pré-preenchida, disponível no Programa Gerador e no aplicativo Meu Imposto de Renda, facilita o processo, mas não elimina riscos. “A ferramenta importa os dados, mas a conferência final é do cidadão. Uma revisão cuidadosa em abril salva muita dor de cabeça em maio”, alerta.

Erros mais comuns

Entre os principais erros cometidos por contribuintes investidores na hora de declarar são com relação as alíquotas das operações, pois cada tipo de investimento



Dados representam 23% do total esperado pela RF neste ano, estimado em 43 mi de declarações.

possui tributação específica e a aplicação incorreta pode gerar divergências com a Receita. O uso inadequado da nota de corretagem, com falhas na classificação de operações como day trade ou swing trade, omissão de custos e prejuízos e erros em ativos recebidos também são recorrentes. Outro ponto que gera dor de cabeça é a declaração incorreta de investimentos no exterior, já que rendimentos e impostos pagos fora do país devem ser informados corretamente para evitar inconsistências.

Apoio profissional

O acompanhamento de um contador pode trazer mais segurança ao contribuinte. O profissional auxilia na apuração correta de ganhos, compensação de prejuízos, escolha das alíquotas e cumprimento das obrigações fiscais, além de orientar sobre mudanças na legislação. Esse suporte ajuda a evitar erros que podem levar à malha fina.

Pontos de atenção

Antes de finalizar a declaração, o contribuinte deve conferir todos os informes de rendimentos, revisar deduções (como despesas médicas e educacionais), verificar dados de investimentos no Brasil e no exterior, confirmar impostos pagos e alíquotas aplicadas, declarar corretamente bens recebidos por herança ou doação e atualizar dados bancários para restituição.

Calendário de restituição

A Receita Federal definiu o pagamento das restituições em quatro lotes, entre maio e agosto: 1º lote: 29 de maio de 2026; 2º lote: 30 de junho de 2026; 3º lote: 31 de julho de 2026; 4º lote: 28 de agosto de 2026.

Os pagamentos seguem a ordem de entrega da declaração, além de priorizar grupos como idosos, pessoas com deficiência

e contribuintes que optarem pela declaração pré-preenchida ou pelo recebimento via Pix.

Isenção até 5 mil

Para o ano-calendário de 2027, está prevista a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para rendimentos mensais de até R\$ 5.000. A medida, ainda em fase de regulamentação, deve reduzir o número de contribuintes obrigados a declarar e simplificar o sistema tributário.

História

A declaração do Imposto de Renda existe no Brasil desde 1922, criada após a instituição do tributo. Inicialmente feita em papel, passou por diversas mudanças até se tornar digital nos anos 1990. Hoje, conta com versões pré-preenchidas e envio online, facilitando o processo para milhões de contribuintes.

Poupança tem retirada de R\$ 11,1 bilhões em março e amplia perdas no ano

Pexels/ Maitree Rimthong

A caderneta de poupança da Caixa Econômica Federal, considerada um dos investimentos mais conhecidos do país, registrou retirada líquida de R\$ 11,1 bilhões em março, segundo dados divulgados na quinta-feira (9) pelo Banco Central.

No período, os depósitos somaram R\$ 369,594 bilhões, enquanto os saques chegaram a R\$ 380,712 bilhões — diferença de R\$ 11,1 bilhões. Mesmo com o crédito de rendimentos de R\$ 6,2 bilhões, o saldo total aplicado caiu para R\$ 999,7 bilhões, voltando a ficar abaixo da marca simbólica de R\$ 1 trilhão.

No acumulado de 2026, a poupança registra retirada líquida de R\$ 41,246 bilhões no primeiro trimestre. Entre janeiro e março, os depósitos totalizaram

R\$ 1,028 trilhão, enquanto os saques atingiram R\$ 1,069 trilhão. No mesmo período, os rendimentos creditados somaram R\$ 18,8 bilhões.

O desempenho negativo ocorre em um cenário de maior competição com produtos de renda fixa, impulsionados por juros elevados (Selic a 14,75%), como contas-correntes que rendem 100% do CDI e caixinhas. Com isso, investidores têm buscado alternativas mais rentáveis, o que reduz a atratividade da caderneta, conhecida pela alta liquidez e isenção de Imposto de Renda.

Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, com a Selic em patamares elevados, a poupança perdeu atratividade. “O esvaziamento da poupança é o reflexo direto de um



Poupança perde espaço para outros produtos de renda fixa

‘feito sanduíche’ sobre o bolso do brasileiro. De um lado, temos o endividamento das famílias e a inflação de itens básicos, que forçam o trabalhador a resgatar a reserva para fechar as contas do mês ou

quitar débitos caros. Do outro, há uma sofisticação maior do investidor” em busca de outros produtos de renda fixa que oferecem maior rentabilidade com segurança similar” - diz Silva.

Histórico

Nos últimos dez anos, a poupança alternou períodos de captação positiva e retirada, mas passou a registrar perdas recorrentes a partir de 2021. Em 2016, houve saída de R\$ 40,7 bilhões, seguida por entradas em 2017 (R\$ 17,1 bilhões), 2018 (R\$ 38,2 bilhões) e 2019 (R\$ 13,2 bilhões). Em 2020, a aplicação teve entrada recorde de R\$ 166,3 bilhões, impulsionada pela pandemia. A partir de então, o fluxo se inverteu: foram retiradas de R\$ 35,5 bilhões em 2021, R\$ 103,2 bilhões em 2022, R\$ 87,8 bilhões em 2023, R\$ 15,5 bilhões em 2024 e R\$ 85,6 bilhões em 2025, consolidando uma tendência de perdas estruturais.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
ANDRE SOUZA

Agência Gov



INSS espera atender mais de 13 mil segurados

INSS realiza mutirão de perícias em 12 estados

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realiza, nos dias 11 e 12 de abril, um mutirão de perícias médicas em cidades de 12 estados, com a expectativa de atender mais de 13 mil segurados. A ação, em parceria com o Ministério da Previdência Social, busca agilizar a análise de benefícios por incapacidade e assistenciais, reduzindo filas de espera. Os atendimentos serão feitos de forma presencial e também por teleatendimento, por meio da chamada Perícia Conectada, que amplia o acesso em regiões com escassez de profissionais. Os agendamentos podem ser feitos pelo telefone 135 ou pela plataforma Meu INSS. Novas edições estão previstas a cada 15 dias.

Aposentadoria especial na Saúde

Tramita desde 2021 no Congresso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 14/2021, apresentada pelo deputado Dr. Leonardo (Solidariedade-MT) e outros, que prevê aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. O texto garante regras mais vantajosas, com integralidade e paridade, além de buscar regularizar o vínculo desses profissionais no serviço público. A matéria já passou pela Câmara e aguarda análise no Senado.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



STF vai decidir se empregados deixam trabalho aos 75 anos

Aposentadoria de empregados CLT

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar no dia 17 de abril o julgamento que vai decidir se trabalhadores de empresas públicas podem ser obrigados a se aposentar aos 75 anos - a chamada aposentadoria compulsória. A regra foi criada na Emenda Constitucional 103/2019, mas há dúvida se já vale automaticamente ou se precisa de outra lei. Na prática, a Corte definirá se esses funcionários terão que deixar o trabalho ao atingir essa idade e se terão direito a verbas rescisórias. O ministro Gilmar Mendes entende que a regra já pode ser aplicada.

Servidores efetivos aposentam aos 75

A regra de aposentadoria compulsória aos 75 anos já vale para servidores públicos efetivos, com estabilidade na carreira pública. O julgamento do Supremo Tribunal Federal trata dos empregados contratados de estatais, regidos pela CLT. A Corte vai definir se eles também devem se aposentar nessa idade ou se é necessária uma lei específica para isso.

Superendividamento

A Lei 14.181/2021, que completa cinco anos em julho desse ano, reforça a proteção de aposentados contra o superendividamento. A norma garante a preservação do mínimo existencial, impedindo que toda a renda seja usada para dívidas e assegurando recursos para despesas básicas, como alimentação, moradia e saúde.

Proteção ao Idoso

A lei do superendividamento permite que aposentados renegociem dívidas com parcelas ajustadas à renda e sem comprometer o orçamento. Embora não fixe percentual, casos costumam adotar referência de 25% a 30% de comprometimento. A medida também protege idosos contra abusos na oferta de crédito.

Plano Aposentadoria

A Receita Federal passou a adotar no início de abril nova interpretação sobre o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pela regra, parte do valor resgatado pode ser considerada rendimento, o que amplia a base de cálculo do Imposto de Renda e pode elevar a tributação em determinados casos.

VGBL e PGBL

A mudança altera a lógica do VGBL, que previa cobrança de IR apenas sobre os ganhos. O novo entendimento, o VGBL perde atratividade. PGBL e VGBL são planos de previdência com diferenças no IR. No PGBL, é possível deduzir até 12% da renda e o imposto incide sobre o total no resgate. No VGBL, não há dedução e a tributação ocorre nos rendimentos.

Fraudes em SC I

A Polícia Federal deflagrou, na quarta-feira (8), a Operação Sem Lastro para investigar fraudes em uma entidade de previdência complementar ligada a uma estatal em Santa Catarina. A Justiça bloqueou até R\$ 365 milhões e determinou o sequestro de mais de 30 imóveis. O nome da empresa não foi divulgado.

Fraudes em SC II

Segundo as investigações, os recursos do fundo eram direcionados a investimentos de alto risco e sem lastro econômico, muitos considerados irreversíveis. O esquema teria como objetivo gerar vantagens ilícitas e ocultar os valores por meio de lavagem de dinheiro e aquisição irregular de bens.



Expectativa é que novas regras ajudem a zerar filas

INSS publica novas regras da Teleperícia a segurados

Ída presencial de beneficiários às agências será mantida

Andre Souza

A perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passa a contar com regras mais claras e permanentes para atendimentos remotos. Republicada no Diário Oficial da União na quinta-feira (9), a portaria conjunta do Departamento de Perícia Médica Federal e do INSS regulamenta a chamada teleperícia, que utiliza videoconferência para avaliar segurados, mas mantém a exigência de comparecimento presencial às agências.

A principal mudança é a consolidação do modelo como procedimento regular. Antes aplicada de forma pontual, a teleperícia agora ganha base normativa, com definição de responsabilidades, fluxos de atendimento e tipos de serviços que podem ser realizados à distância.

Apesar do uso de tecnologia, o segurado não poderá fazer todo o processo de casa. Será necessário ir até uma Agência da Previdência Social (APS), em data e horário agendados. No local, ocorre uma triagem inicial, com apresentação de documentos pessoais e laudos médicos, que são digitalizados e anexados ao sistema. Após essa etapa, o cidadão assina um termo de consentimento e aguarda atendimento em uma sala equipada com computador, câmera e conexão à internet. A consulta é então realizada por videoconferência

com o médico perito, por meio do Sistema de Atendimento Remoto (SAT Central), que passa a ser o canal exclusivo para esse tipo de perícia. A portaria também estabelece regras técnicas e de segurança. Os peritos devem acessar o sistema com uso de rede privada virtual (VPN) e autenticação em dois fatores, garantindo proteção de dados e integridade das informações. Entre os serviços contemplados estão a perícia médica inicial e a avaliação ou reavaliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de outros procedimentos que poderão ser autorizados pelas áreas técnicas do INSS.

Bônus aos peritos

Outro destaque da portaria é a forma de oferta do serviço para valorizar os peritos. Em geral, as teleperícias serão realizadas no contrarturno dos médicos peritos que aderirem voluntariamente, com possibilidade de pagamento de bônus por produtividade. A medida busca aumentar a capacidade de atendimento e reduzir filas. Segundo o governo, o principal objetivo da regulamentação é ampliar o acesso às perícias, especialmente em regiões onde há escassez de profissionais. Com o novo modelo, o perito não precisa estar fisicamente na mesma cidade do segurado, o que pode acelerar análises e diminuir o tempo de acesso a benefícios. A portaria entra em vigor em 13 de abril de 2026.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

“UMA PUBLICAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ”

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/Facebook/Nobel Prize



Memorial foi alvo de audiência russa a portas fechadas

Rússia classifica de extremista grupo de direitos humanos

Em audiência a portas fechadas de um caso descrito como ultrassecreto, a Suprema Corte da Rússia classificou de extremista nesta quinta-feira (9) o grupo de direitos humanos Memorial, um dos vencedores do Prêmio Nobel da Paz de 2022. A decisão, segundo críticos, amplia o cerco às organizações da sociedade civil e representa mais um capítulo da repressão à liberdade de expressão no país. A medida pode levar à criminalização de apoiadores e colaboradores da entidade. Com a nova designação, autoridades passam a ter base legal para processar qualquer pessoa que contribua com o trabalho do Memorial ou compartilhe seus conteúdos, afirmam advogados a par do processo.

Nobel em meio à guerra da Ucrânia

O Memorial venceu o Nobel da Paz em 2022 junto com Ales Bialiatiski, da Belarus, e do Centro para Liberdades Cívicas da Ucrânia. A escolha foi uma resposta à invasão do país vizinho em fevereiro daquele mesmo ano, e o comitê norueguês do Nobel disse à época que os premiados fizeram um "notável esforço para documentar crimes de guerra, abusos de direitos humanos e de poder". Fundado em 1989, o Memorial é um dos grupos de direitos humanos mais antigos da Rússia.

Daniel Torok/ Casa Branca



Putin teve problemas históricos com a organização

Materiais considerados extremistas

"Nenhum representante do Memorial foi formalmente notificado [do processo]. Nem o público nem os advogados da organização terão acesso ao texto de qualquer decisão ou pedido. Nem sequer sabemos quais são os fundamentos da ação. Tudo é sigiloso e de acesso restrito", disse advogada Natália Sekretarev, que chefia a área jurídica do grupo.

Ainda de acordo com Sekretarev, o logotipo da organização será considerado símbolo extremista, e relatórios sobre direitos humanos poderão ser classificadas também de materiais extremistas.

Organização critica decisão

A decisão desta quinta se dirige ao que foi descrito como "movimento público internacional Memorial". A organização diz que tal estrutura não existe formalmente e que a definição vaga foi adotada para permitir a perseguição de qualquer pessoa que se manifeste sobre direitos humanos ou crimes históricos.

Por Renan Marra (Folhapress)

Ali Yusuf Harshi

Israel disse nesta quinta-feira (9) que matou Ali Yusuf Harshi, sobrinho de Naim Qassem, líder do grupo libanês Hezbollah, apoiado pelo Irã. Harshi era secretário pessoal de Qassem. As Forças de Defesa de Israel (IDF) disseram que Ali Yusuf Harshi morreu após um ataque a Beirute durante a noite.

Bombardeio

O bombardeio ocorreu no bairro de Tallet Khayat, fora do reduto tradicional do grupo na capital libanesa. O ataque causou o desabamento parcial de um prédio de vários andares. Imagens do local mostram os danos à estrutura no bairro residencial de Beirute, que foi o alvo da ofensiva israelense.

Conselheiro

Harshi era conselheiro pessoal e colaborador próximo de Naim Qassem, líder do Hezbollah. "Ele desempenhou um papel central na gestão de seu gabinete e de sua segurança", afirmaram os militares em comunicado. As FDI também bombardearam duas passagens no rio Litani.

Transferência

O Exército de Israel afirma que o Hezbollah usava esses locais para transferir milhares de armas e foguetes durante a noite.

Israel atingiu cerca de dez alvos militares da milícia libanesa na região sul. A ofensiva destruiu depósitos de armas, lançadores de foguetes e centros de comando do grupo apoiado pelo Irã.

Interferência I

Após o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, afirmar que "burocratas de Bruxelas" querem tirar Viktor Orbán do poder na Hungria, foi a vez da Rússia corroborar com a tese de interferência externa na eleição parlamentar do país. Um opositor, Péter Magyar, lidera as pesquisas, abrindo a perspectiva do fim da era Orbán.

Interferência II

Segundo Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin, "muitas forças na Europa, muitas forças em Bruxelas, não gostariam que Orbán voltasse a vencer as eleições". Peskov tinha sido perguntado sobre a proximidade entre o premiê húngaro e o presidente Putin.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)



Opositores apontam o cessar-fogo como fracasso estratégico

Opositores de Netanyahu veem trégua como fracasso

Acordo de cessar-fogo com o Irã foi criticado por políticos de Israel

Opositores do primeiro-ministro israelense Binyamin Netanyahu criticaram o governo após o acordo de cessar-fogo com o Irã anunciado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Partidos contrários a Netanyahu no Parlamento consideraram que ele falhou em garantir os objetivos estratégicos declarados de Israel na guerra. Yair Lapid, o líder da oposição, disse que o primeiro-ministro era responsável pelo pior "desastre diplomático" da história do país e que os danos estratégicos causados pelo conflito levariam anos para serem corrigidos.

"O exército fez um trabalho incrível; a melhor força aérea do mundo executou tudo o que lhe foi pedido e muito mais. O povo de Israel demonstrou resiliência e determinação nacional. Desferimos golpes pesados contra o Irã. É precisamente por isso que o fracasso total se destaca ainda mais", afirmou Lapid em um pronunciamento televisionado.

O parlamentar, que é líder do partido centrista Yesh Atid e foi primeiro-ministro em 2022, afirmou que Israel entrou na guerra "com um raro consenso", mas que Netanyahu demonstrou ser incapaz de vencê-la.

"Poderia ter sido conduzido de outra forma: com uma equipe diplomática trabalhando desde o primeiro momento, com um plano diplomático, com parceiros na região, com um Conselho de Segurança Nacional funcionando, com um Ministério das Relações Exteriores funcionando", afirmou Lapid.

Outros políticos da oposição

também questionaram a atuação do primeiro-ministro. Yair Golan, líder do partido de esquerda Democratas, escreveu que Netanyahu mentiu. "Ele prometeu uma 'vitória histórica' e segurança para gerações, e na prática, tivemos um dos fracassos estratégicos mais graves que Israel já conheceu", disse nas redes sociais.

"Sangue foi derramado. Cidadãos corajosos foram mortos. Soldados tombaram. Uma nação inteira em abrigos", mas "nenhum dos objetivos foi alcançado: o programa nuclear não foi destruído; a ameaça balística permanece; o regime continua no poder e sai ainda mais forte desta guerra", escreveu Golan, que é ex-militar do Exército de Israel.

Israel disse na quarta (8) que apoiaria e respeitaria a trégua de duas semanas declarada por Trump, mas em seguida voltou a atacar o Líbano sob o objetivo declarado de manter sua ofensiva contra o grupo extremista Hezbollah.

Trump havia ameaçado que os EUA atacariam infraestruturas civis essenciais e que "toda uma civilização morreria" no Irã se a República Islâmica não abrisse o estreito de Hormuz até a noite de terça. Cerca de 90 minutos antes do prazo, Trump disse que, após conversas com líderes paquistaneses, havia concordado em "suspender o bombardeio e o ataque ao Irã" por duas semanas se o Irã reabrisse imediatamente o estreito. Teerã concordou com a reabertura da passagem marítima, mas desistiu após Israel violar o cessar-fogo ao atacar o Líbano.

Artemis 2 pode representar um passo importante para a viagem a Marte

Nasa planeja instalar base na Lua até 2033, o que será essencial para explorar espaço profundo

A missão Artemis 2 deve chegar ao fim nesta sexta-feira (10), após levar astronautas a 406,7 mil quilômetros da Terra, o ponto mais distante que humanos já alcançaram. Mas o recorde pode ser quebrado nos próximos anos: especialistas ouvidos pela reportagem veem o programa lunar como uma etapa crucial antes de um possível pouso tripulado em Marte.

Christina Koch, 47, a primeira mulher a sobrevoar a Lua, afirmou desejar que a história se esqueça da viagem da qual ela faz parte. “Falamos sobre nosso legado como algo que viabiliza as missões futuras, da Artemis 3 até a Artemis 100 e as missões a Marte”, disse, em entrevista ao programa 60 Minutes, da CBS News, antes da decolagem.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu declarações no mesmo sentido durante uma ligação com o quarteto da Artemis 2 após o grupo observar a face oculta do satélite natural. “Acabei de ver vocês irem para o lado oculto da Lua, e faz muito tempo que ninguém vai lá [à Lua], mas isso vai se tornar cada vez mais comum”, afirmou. “Depois, vocês vão fazer a grande viagem até Marte, e isso vai ser muito empolgante.”

Como Artemis 2 contribui para a viagem a Marte?

A missão marca a primeira vez em que humanos viajam na cápsula Orion e no foguete SLS. É possível

que a espaçonave seja usada em etapas das viagens a Marte. Por isso, especialistas dizem que a jornada da Artemis 2 à Lua é importante para aumentar a segurança em uma possível viagem até o planeta.

“É como um carro novo. Vários testes são feitos pelo fabricante até o veículo estar pronto para ser comercializado”, compara o astrofísico Ricardo Ogando, do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer.

A missão testa sistemas vitais para o transporte de astronautas ao espaço profundo, incluindo o escudo térmico da Orion, que precisa resistir a temperaturas próximas a 2.760°C durante a reentrada na atmosfera.

“A Artemis 2 viajou por regiões onde a carga de radiação, principalmente vinda do Sol, era muito alta. Cada astronauta usou sensores para medir a radiação em tempo real, algo necessário para estudar como preservar a vida humana em viagens mais longas, como a Marte”, diz Felipe Monteiro, astrônomo do Observatório Nacional.

Roberta Duarte, doutora em astrofísica pela USP, também vê a missão como um passo importante para validar tecnologias do século 21, que não foram usadas durante as missões Apollo. “Estamos no período de testar em um ambiente real de microgravidade, não é mais em um laboratório”, diz.

A Artemis 2 compõe uma sequência de missões que, segundo os planos da Nasa, devem levar a



Josh Valcarcel/ NASA

Missão testa cápsula e sistemas de sobrevivência para novas viagens espaciais

instalação de uma base permanente na Lua. A agência planeja investir US\$ 20 bilhões nos próximos sete anos, com a primeira habitação prevista para 2033.

A presença constante no satélite natural seria essencial para pavimentar viagens interplanetárias, inclusive na montagem das estruturas que poderiam ser enviadas até Marte um dia.

Viagem seria parecida com o percurso até a lua?

O planeta vermelho está a uma distância de 55 milhões a 400 milhões de quilômetros da Terra, a depender da posição na órbita ao redor do Sol, e a Lua fica a aproximadamente 385 mil km, com a ressalva de que esse dado sofre variações. A viagem duraria por volta de nove

meses, enquanto a ida ao satélite natural é feita em poucos dias.

“A radiação cósmica no espaço profundo deve ser muito mais desafiadora, tanto para humanos quanto para equipamentos”, diz Ogando.

Duarte acrescenta que a jornada até Marte deverá envolver manobras para acelerar a nave usando a gravidade da Terra, o que já foi testado na Artemis 2.

Planos para um possível pouso em Marte

Antes de assumir o posto de administrador da Nasa, Jared Isaacman propôs lançar uma missão não tripulada (sem astronautas a bordo) ao planeta ainda em 2026. Nesse prazo, hoje, parece pouco crível. Um documento publicado

em 2025 cita o potencial para um “contrato de Base de descoberta de Marte”, ligado a um novo programa chamado Projeto Olympus, que testaria tecnologias para o pouso em solo marciano.

O documento menciona a possibilidade de colocar a cápsula Orion no foguete New Glenn, da Blue Origin, a empresa espacial de Jeff Bezos. Em janeiro, a companhia anunciou que vai pausar o lançamento de voos voltados ao turismo no espaço para se concentrar na construção de um módulo de pouso lunar para a Nasa.

O plano também envolve a SpaceX, comandada por Elon Musk. A empresa pretende dar início ao projeto do bilionário de construir uma cidade em Marte, mas passou a priorizar a criação de uma base na Lua em menos de uma década. Antes, Musk defendia a ida direto ao planeta vermelho e classificava o posto lunar como uma “distração”.

Por que ir a Marte?

O pouso em Marte abriria uma nova fronteira científica. Ogando diz que seria possível avançar no conhecimento com robôs mais equipados, mas analisa que a principal motivação seria a inovação tecnológica.

“Marte é o planeta que a gente olha e pensa que talvez tenha respostas para muitas perguntas, por exemplo, se só existe vida na Terra”, afirma Duarte. Ela acrescenta que ainda não se sabe se há recursos naturais valiosos no planeta vermelho. Na Lua, a corrida espacial entre a China e os EUA já envolve a cobiça por minérios e água.

Por Gabriel Gama (Folhapress)

Irã tenta forçar pedágio em Hormuz antes de negociar com Trump

A criação de uma espécie de cabine de pedágio no estreito de Hormuz virou a principal peça de barganha do Irã nas negociações de paz com os Estados Unidos, marcadas para ocorrer neste sábado (11) em Islamabad, a capital do Paquistão.

Na quarta-feira (8), primeiro dia do precário cessar-fogo de duas semanas entre os rivais, a autoridade marítima do Irã divulgou uma nova diretriz da Guarda Revolucionária da teocracia para o trânsito no estreito, que antes da guerra escoava um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito do mercado.

Segundo ela, os navios precisam passar por duas novas faixas em águas territoriais do Irã, a de saída do golfo Pérsico passando por duas ilhas militarizadas do estreito, Qeshm e Larak. Ao fazê-lo, têm de informar o que carregam e pagar o equivalente a US\$ 1 por barril de petróleo, por exemplo.

O pedágio é em criptomoe-das, uma ironia dado que Donald

Trump, o presidente americano que lançou a guerra contra Teerã ao lado de Israel há cinco semanas, é um entusiasta do modo de pagamento.

Segundo o Irã, o caminho tradicional, por duas faixas com 3 km de largura em águas de tráfego livre para países no centro do estreito, está minado. Sem a presença de navios caça-minas, é impossível determinar a veracidade da alegação, que viola a lei marítima.

Ninguém está, literalmente, pagando para ver. Segundo dados de três monitores de tráfego naval, apenas cinco navios com cargas não relacionadas a energia e um petroleiro de bandeira iraniana passaram pelo estreito nas primeiras 24 horas da trégua.

Antes do conflito, eram de 100 a 130 embarcações, número que caiu 90% com as hostilidades e os ataques do Irã a navios, sendo que nenhum dos que passaram desde 28 de fevereiro transportava gás liquefeito. Há centenas deles fundeados

dos dois lados de Hormuz, esperando a solução da crise.

Pelo acordo com Trump anunciado na noite de terça (7), o Irã deveria reabrir o estreito. Alguns navios chegaram a tentar o trânsito, mas os ataques de Israel ao aliado de Teerã Hezbollah no Líbano fizeram a teocracia ordenar que os navios parassem.

Os iranianos dizem que o Líbano deveria estar incluído na trégua, algo que tanto Tel Aviv quanto Washington rejeitam.

A Casa Branca buscou ignorar as ameaças do Irã, que de resto foram feitas apenas pela mídia estatal até a publicação das regras de navegação no fim da noite, e disse que havia “notado um aumento” no tráfego.

A tentativa iraniana, até por ser ilegal, recebeu condenações da União Europeia e de países do golfo Pérsico, que consideram a restrição à livre navegação inaceitável. O pedágio havia sido incluído na lista de

dez pontos que o Irã quer negociar com os EUA, a maioria inaceitável para a administração Trump.

Um dos mais nevrálgicos é a questão do programa nuclear da teocracia, um dos poucos “casus belli” defensáveis devido ao histórico da busca pela bomba atômica por Teerã. O governo disse nesta quinta que não abrirá mão das capacidades de enriquecimento de urânio, ressaltando que só busca fins pacíficos.

Trump exige o desmantelamento das ultracentrífugas que podem levar o urânio para uso civil, como em isótopos medicinais, para aplicações militares como a bomba. Esta é a mensagem que seu vice, J. D. Vance, levará ao chefiar a delegação em Islamabad.

Enquanto isso, a situação no golfo Pérsico acalmou um pouco. Não houve registro de ataques retaliatórios do Irã contra países árabes, como ocorreu na véspera.

Já na frente libanesa, a violência continua. Israel bombardeou po-

sições do Hezbollah, embora sem a intensidade mortífera da quarta, dia de maior violência no país desde o começo do conflito, com quase 300 mortos.

Os ataques foram condenados pela União Europeia e pela China, aliada do Irã. A chefe da diplomacia do bloco europeu, a estoniana Kaja Kallas, chamou de inaceitável a ação de Israel e pediu que o cessar-fogo seja estendido imediatamente ao Líbano.

Tel Aviv ignorou publicamente, embora haja relatos de que o premiê Binyamin Netanyahu concordou em reduzir a intensidade das ações ao longo das negociações no Paquistão.

Na via inversa, o grupo xiita intensificou o lançamento de foguetes e drones contra o norte de Israel, levando a uma manhã e começo de tarde de sirenes incessantes em cidades como Kiryat Shmona, na fronteira.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



João Fonseca leva novamente o Brasil às quartas de final

João Fonseca avança para as quartas de final em Mônaco

Após 15 anos, o Brasil está de volta a uma quartas de final de um torneio de tênis masculino de nível Masters 1000. João Fonseca, 40º do ranking da ATP, bateu o italiano Matteo Berrettini, 90º do mundo, no primeiro jogo desta quinta (9) no saibro da quadra Court des Princes válido pela terceira rodada do Masters de Monte Carlo, em Mônaco. O brasileiro de 19 anos superou o adversário dez anos mais velho por dois sets a zero, com parciais de 6/3 e 6/2, em 1h13 de partida.

A última vez que o Brasil havia alcançado a fase em um Masters 1000 havia sido em 2011, com Thomaz Bellucci em Madri. Pela campanha até aqui em Monte Carlo, João aparece momentaneamente no posto de 35º do ranking.

Duelo entre Brasil e Alemanha

O tenista carioca vai enfrentar o alemão Alexander Zverev, número 3 do mundo, nesta sexta-feira (10).

O Brasil conquistou duas vezes o título do Masters 1000 de Monte Carlo, com Gustavo Kuerten, em 1999 e 2001.

O maior vencedor do torneio é o espanhol Rafael Nadal, com 11 taças, 8 delas conquistadas de forma consecutiva, entre 2005 e 2012.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Nelson Terme/ CBF



Zagueiro do Vasco, Breno Sales prevê jogo 'pegado'

Expectativa pelo Superclássico

Brasil e Argentina se enfrentam nesta sexta-feira (10), às 20h, no Estádio Ameliano Villeta, em Villeta, no Paraguai, pela terceira rodada do Sul-Americano Sub-17. O zagueiro Breno Sales destacou a grandeza da partida.

"Acho que vai ser um jogo bem pegado, bem físico, mas a gente está pronto. Todos nós estamos realizando o sonho de criança que é estar jogando um clássico desse tamanho e só falar que a gente está pronto e vamos para mais uma vitória. É um sonho de criança para todos que estamos aqui na Seleção Brasileira hoje".

Colocar o treinamento em prática

A Seleção Brasileira está invicta no Sul-Americano. Foram duas vitórias sobre a Bolívia e o Peru, 4 a 0 e 4 a 1, respectivamente.

"A gente saiu bem nesses dois jogos, acho que a equipe conseguiu se desenvolver em campo. Botamos tudo que venho treinando em prática e conseguimos sair bem com duas vitórias", avaliou o defensor.

Arbitragem I

A vitória do Flamengo sobre o Cusco por 2 a 0, na estreia na Libertadores 2026, repercutiu negativamente na imprensa internacional. O jogo ficou marcado por um lance duríssimo de Plata, do Flamengo, que pisou no tornozelo do adversário, e não foi expulso. Além da anulação de um gol do Cusco por impedimento milimétrico.

Arbitragem II

Na Espanha, o jornal 'As' trouxe a manchete "Flamengo vence com um escândalo do VAR", e analisou os erros grotescos da arbitragem do paraguaio Derlis López e do VAR Fernando López. O rubro-negro não teve nada a ver com a incompetência da arbitragem, que ficou negativamente marcada ao redor do mundo.

Danilo

Com vencimentos atrasados em relação ao jogador, o Botafogo se prepara para tentar manter o volante Danilo na próxima janela de transferências. Sob expectativa de jogar a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira, o atleta poderá deixar o Alvinegro de graça caso acione o clube na justiça. Flamengo monitora a situação.

Pai Santana I

O Vasco da Gama inaugurou em seu museu um busto de uma das figuras mais queridas e folclóricas de sua história e de todo o futebol brasileiro: o ex-massagista e pai de santo, Pai Santana. Presente nas maiores conquistas do clube desde os anos 1950, Pai Santana cuidou de atletas e ficou famoso por fazer 'trabalhos espirituais' pelo clube.

Pai Santana II

A inauguração do busto é um reconhecimento institucional de uma figura histórica que adentrou oficialmente a galeria de ídolos do Vasco. "Dentro e fora de campo, construiu uma relação única com jogadores, comissão e torcedores, tornando-se um verdadeiro símbolo. Um ídolo histórico!", definiu o Vasco em comunicado.

Jogar com vontade

Neste sábado (11), o Maracanã receberá o Fla-Flu, válido pelo Campeonato Brasileiro. A expectativa é de casa cheia, e o Fluminense, apesar da intensa maratona de jogos que enfrentou nesta semana, prometeu entrar com força máxima. "É um clássico importante, vamos jogar com vontade", garantiu o técnico Luís Zubeldía.



Reynan foi revelado pelo Centro de Formação Esportiva

Promessa brasileira projeta vaga na NBA

Reynan dos Santos foi campeão da Copa América 2025 com a seleção

Lançado oficialmente pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo na última semana, o Centro de Formação Esportiva de Basquete, em Araraquara, foi o ponto de partida para umas das maiores promessas do basquete brasileiro. Ala armador do Capitanes, time mexicano que atua na G League, a liga de desenvolvimento da NBA, Reynan Santos, 22 anos, fez suas primeiras cestas pela Associação de Basquetebol de Araraquara (ABA), entidade que coordena as atividades do Centro de Formação.

No projeto, Reynan jogou dos 6 aos 15 anos, antes de se transferir para o Franca Basquete. O ala armador passou ainda por Cold Hearts, dos Estados Unidos, e Pinheiros. Desde 2025, defende as cores do Capitanes, da Cidade do México.

"A ABA representa o começo de um sonho. Foi lá que eu comecei a me imaginar jogador de basquete", diz Reynan, frequentemente convocado para a seleção brasileira - esteve na campanha do título do Brasil na Copa América de 2025, disputada na Nicarágua.

A temporada 2025/2026 da G League tem sido positiva para Reynan. Com 15 jogos - 13 começando como titular -, e média de 10.1 pontos marcados por jogo, o araraquarense é um dos destaques de sua equipe, vice-líder da Conferência Oeste e classificada aos playoffs.

Jogar na G League, aliás, representa para Reynan muito mais do que a possibilidade de se testar no exterior. É a chance cristalina de um

dia ser "promovido" à NBA.

"Na G League, tive a oportunidade de jogar contra atletas que já estiveram na NBA, e com isso vi de perto como eles jogam e como posso fazer para um dia chegar na liga, que é o maior sonho que tenho na carreira", afirma Reynan, que já sabe até para quem vai pedir uma selfie quando desembarcar na elite do basquete mundial. "Pediria foto com Stephen Curry, LeBron James e Kevin Durant, mas sem antes marcá-los a quadra toda", avisou.

A distância de Araraquara não impediu Reynan de preservar uma semente em sua cidade natal. Seu irmão caçula, Pedro Henrique, de 9 anos, é aluno do Centro de Formação e também quer seguir carreira no basquete.

O Centro de Formação Esportiva de Basquete atende a 45 alunos com idade entre 12 e 17 anos. As aulas acontecem no Ginásio de Esportes Dr. Adalberto Álvares, que fica na Av. Cientista Frederico de Marco, 750 - Vila Xavier. O investimento da Sesp no projeto foi de R\$ 246,9 mil.

Centro de Formação Esportiva

Desde janeiro deste ano, a Sesp implantou 24 centros de formação em 22 municípios. O investimento é de R\$ 5,7 milhões e foi viabilizado a partir de um chamamento público, que selecionou organizações sociais responsáveis pela implantação e execução dos projetos esportivos em parceria com o Estado.

SailGP impulsiona iniciativas de impacto antes de estreiar no Brasil

Equipe brasileira mira o pódio da Impact League com chegada do campeonato ao Rio

SailGP, a competição de vela mais famosa do mundo, traz pela primeira vez ao Brasil sua plataforma global de propósito, marcando um importante marco na expansão do campeonato e reforçando seu compromisso com a ação ambiental, a inclusão e o impacto nas comunidades.

Com a chegada do Rolex SailGP Championship ao Rio de Janeiro, nos dias 11 e 12 de abril, o campeonato global amplia suas iniciativas de impacto no país por meio de um programa integrado que conecta esporte, sustentabilidade e engajamento jovem. A iniciativa posiciona o Brasil como um mercado estratégico na estratégia global do SailGP de gerar impacto mensurável ao lado da competição de alto nível.

O Mubadala Brazil SailGP Team entra na temporada 2026 como um dos principais candidatos na Impact League, após terminar como vice-campeão em 2025. Embalado para o Enel Rio Sail Grand Prix, o time ativa sua mais ambiciosa agenda de iniciativas comunitárias e ambientais até o momento, liderando os primeiros projetos das áreas de foco da Impact League na temporada.

Impulsionando impacto por meio do Better Sport

O pilar Better Sport do SailGP ganha vida no Rio com iniciativas voltadas à ampliação do acesso, aceleração da inclusão e desenvolvimento da próxima geração de atletas.

Nos dias 7 e 8 de abril, o Mubadala Brazil SailGP Team e o parceiro de propósito Nas Marés realizaram uma clínica de foil



Andrew Baker/ SailGP

Considerada a competição de vela mais emocionante do mundo, o SailGP estreia no Brasil neste fim de semana

de alto rendimento no Iate Clube do Rio de Janeiro, voltada a jovens velejadoras da cidade. O programa oferece acesso direto a treinamento de elite, criando caminhos para mulheres na vela de alto desempenho.

No dia 6 de abril, o time também promoveu uma exibição do documentário “Born To Sail”, combinada com a doação de equipamentos esportivos de alto rendimento seminovos para jovens do Projeto Grael. A iniciativa ampliou o ciclo de vida de equipamentos de elite e aumenta o acesso ao esporte em comunidades atendidas, além de promover interação com atletas mulheres.

O programa SailGP Inspire também fortalece o engajamento jovem com o Impact League Next Gen Challenge, convidan-

do estudantes do Rio a projetar catamarãs F50 com materiais reciclados. Os participantes selecionados terão acesso aos bastidores do Enel Rio Tech Site, conectando educação, sustentabilidade e inovação no esporte.

Avanço na saúde dos oceanos com o Better Planet

A ação ambiental está no centro do programa do SailGP no Brasil, com foco na proteção e recuperação da Baía de Guanabara, um dos ecossistemas marinhos mais importantes do país.

No último dia 2 de abril, o Mubadala Brazil SailGP Team e o Nas Marés lideraram uma grande ação de limpeza na Ilha do Fundão, em parceria com a World Surf League, pescadores locais e representantes da comu-

nidade. A iniciativa teve como objetivo a remoção de resíduos marinhos e o fortalecimento da conscientização sobre conservação dos oceanos. A ação que recolheu 8 toneladas de lixo se soma a esforços recentes que já retiraram volumes significativos de lixo da baía, demonstrando uma abordagem contínua e local de impacto ambiental.

Nesta sexta, 10 de abril, o SailGP ampliará seu alcance com o “Mar de Soluções”, uma ativação cultural aberta ao público na Praia do Flamengo. Combinando teatro, circo e narrativas comunitárias, a iniciativa engaja novos públicos sobre poluição marinha e soluções climáticas por meio de formatos acessíveis e criativos.

Impact League ganha força no Brasil

A Impact League segue como um pilar central da estratégia global do SailGP, integrando sustentabilidade e inclusão ao modelo competitivo do campeonato. As equipes são avaliadas não apenas pelos resultados nas regatas, mas também pela capacidade de gerar impacto ambiental e social mensurável nas cidades-sedes.

Em 2026, a Impact League está estruturada em dois pilares principais — Better Sport e Better Planet — criando uma estrutura mais focada para impulsionar mudanças relevantes. O programa ampliado no Brasil reflete a evolução da Impact League de uma iniciativa paralela para um sistema integrado e orientado por desempenho, mobilizando equipes, parceiros e comunidades em escala.

Momento histórico para o SailGP na América do Sul

O Enel Rio Sail Grand Prix marca a estreia do SailGP no Brasil e na América do Sul, levando as regatas de alta velocidade à Baía de Guanabara. Equipes nacionais competem em catamarãs F50 idênticos, capazes de ultrapassar os 100 km/h, movidos exclusivamente pela força da natureza.

O evento reúne equipes internacionais em disputas de alta velocidade a bordo dessas embarcações de última geração, proporcionando uma experiência única que combina esporte, tecnologia e espetáculo.

Os ingressos estão disponíveis e com alta demanda no site oficial SailGP.com/Rio, com diferentes opções para o público, incluindo arquibancadas com vista privilegiada e experiências premium à beira-mar.

Reforma do Estádio Ícaro de Castro Mello entra na fase final

A reforma do Estádio Ícaro de Castro Mello, localizado no Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, na capital paulista, avança em ritmo acelerado. Realizada pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo em parceria com a CDHU, a obra entrou em uma das etapas mais visíveis para a população, com a instalação dos assentos da arquibancada e a execução da pista de atletismo, que já está pavimentada.

Nesta fase, as equipes trabalham na colocação de mais de 11 mil assentos, além dos ajustes finais na pista, que contará com uma nova configuração moderna, incluindo a

construção da 9ª raia e uma pista de aquecimento. O gramado do campo já foi concluído, marcando mais um avanço importante dentro do cronograma. A previsão de entrega do equipamento é maio de 2026.

A modernização do estádio contempla a reestruturação completa da pista, arquibancadas, banheiros e áreas externas, com foco no conforto do público, acessibilidade e excelência para a prática esportiva. Estão previstas melhorias como a instalação de sanitários acessíveis, plataformas para pessoas com deficiência, dois telões, novos guarda-corpos, além da reforma e



Edson Sousa

Pista de atletismo já foi pavimentada e os assentos da arquibancada estão sendo colocados

modernização dos vestiários e estruturas de apoio aos atletas. O espaço também será preparado para funcionar como centro de treinamento e para receber competições nacionais e internacionais.

O projeto preserva as características históricas do estádio, com a recuperação da estrutura em concreto e o respeito aos elementos tombados pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional). O novo equipamento atenderá à certificação Classe 1 da World Athletics, padrão internacional exigido para competições de atletismo, além de cumprir todas as normas de acessibilidade, segurança e sanitárias.

Sem receber competições oficiais desde 2015, o complexo esportivo ganhou sobrevida a partir do Governo do Estado de São Paulo para a reforma, restauro e modernização do espaço.

Com a conclusão das obras, o estádio será devolvido à população como um espaço moderno, acessível e apto a impulsionar o desenvolvimento do atletismo paulista e a receber grandes eventos esportivos.

Eduardo Sodré/Folhapress

Não houve PowerPoint nem palestra longa. A apresentação do Lamborghini Temerario ocorreu em frente a um hotel em Islamorada, na Flórida. O piloto Richard Antinucci explicou o básico sobre o carro, que custa R\$ 5,8 milhões e é o primeiro superesportivo híbrido da marca italiana.

Primeira instrução antes do teste rumo a Miami: o comando de setas fica no volante, à esquerda. Com essa solução, a marca reduz as distrações durante a pilotagem, explica Antinucci. Não é necessário tirar a mão da direção para acionar as luzes, basta usar o polegar.

Um botão giratório vermelho define os modos de condução do Temerario, e as mudanças são acompanhadas por variações nos grafismos do quadro de instrumentos. Outro comando aciona o modo elétrico, com autonomia suficiente para dez quilômetros. A eletrificação serve para reduzir emissões e dar uma força extra ao novo 4.0 V8 a gasolina.

Quando o motor a combustão acordou, vieram à mente os tratores que antecederam os carros nos negócios de Ferruccio Lamborghini (1916-1993). O som das trombetas do apocalipse climático saiu embolado do escapamento, como



Lamborghini

Carro, que custa R\$ 5,8 milhões, é o primeiro superesportivo híbrido da marca italiana

Temerario

em uma antiga picape a diesel.

Antes que o repórter seja chamado de herege por desrespeitar a sagrada marca italiana, vale dizer que é assim mesmo. O Temerario foi projetado para as pistas, onde seu V8 pode passar de 9.000 rpm (rotações por minuto). Com giro baixo a 100 km/h em uma linha reta ao nível do mar, o que restou foi o som grave à espera de uma pisada funda no acelerador.

Em um único momento de trânsito livre à frente e atrás, foi possível reduzir a velocidade a 40 km/h e retomar até 110 km/h ?o limite da via era de 70 mph (milhas por hora), que equivale a 112,7 km/h. Por um breve instante, não mais que dois segundos, o som da máquina tornou-se agudo e linear.

A combinação dos motores elétricos e a combustão rende até 920 cv. Segundo a Lamborghini, o Temerario acelera do zero aos 100 km/h em 2,7 segundos e pode atingir a velocidade máxima de 343 km/h.

A viagem de 140 km de Isla-

alterna entre silêncio de carro elétrico e barulho de trator



Alexander Migl

Lamborghini apresenta na Flórida versões híbridas do esportivo Temerario e do SUV Urus

morada a Miami Beach não permitiu usufruir de tamanha força, tolhida pelas leis de trânsito e pelo bom senso, mas é possível perceber o poder da imagem do Temerario, que atraiu a atenção de motoristas ao redor. Foi necessário olhar para cima para captar as reações ao redor, já que se dirigia rente ao chão.

É um cupê superesportivo chamativo, mas clássico. Não há tantas quinas e dobras como na carroceria do Lamborghini Aventador, por exemplo.

O Temerario é razoavelmente confortável, apesar do isolamento acústico propositalmente ruim. Os dois assentos têm a firmeza e o formato necessários para segurar o motorista e o carona nas voltas rápidas feitas em um autódromo, mas não maltratam os ocupantes em um passeio à beira-mar.

A central multimídia traz tela pequena, lembrando mais uma vez que o objetivo não é oferecer um show de conectividade digital, mas, sim, reduzir distrações para conectar o piloto ao carro. Quem desejar um Lamborghini híbrido com mais luxos tem como opção o SUV Urus (800 cv), também oferecido para teste.

O utilitário segue o mesmo caminho da eletrificação, mas com foco maior na autonomia. Dá para rodar cerca de 60 quilômetros sem queimar gasolina, o que faz o corpanzil com mais de cinco metros rodar com desenvoltura no ambiente urbano.

Diferentemente do que ocorre com o Temerario, o motor V8 desperta discretamente no Urus, com um som abafado. Mas o desempe-

nho também impressiona, sendo possível passar dos 300 km/h ao volante de um modelo que pesa mais de 2.500 quilos.

O jipão da Lamborghini traz muitos elementos da linha Audi, como os comandos do sistema de som e do computador de bordo instalados no volante, e há ainda algumas soluções que vieram da Porsche. As três marcas fazem parte do grupo Volkswagen.

Mas o que justifica um modelo como o Urus custar R\$ 4,3 milhões enquanto o Porsche Cayenne Turbo E-Hybrid Cupê (739 cv) é oferecido por R\$ 1,47 milhão? A resposta pode estar em dezenas de páginas de dados técnicos, na linha de produção artesanal da fábrica italiana de Sant'Agata Bolognese ou apenas na vaidade de se ter algo mais exclusivo.

Por Eduardo Sodré (Folhapress). O jornalista viajou a convite da Lamborghini para Islamorada, nos Estados Unidos.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Pesquisa da UFRJ estuda plantas mais sustentáveis

Pesquisa desenvolve plantas mais produtivas e resistentes

Cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com apoio da Faperj, avançam no desenvolvimento de culturas agrícolas mais produtivas e resistentes. A pesquisa foca na identificação de genes-chave que atuam como um “centro de comando” no crescimento vegetal. Ao regular esses mecanismos, é possível criar plantas que produzem mais utilizando menos água e fertilizantes químicos. O estudo utiliza análises genéticas para reorganizar o funcionamento interno das espécies, tornando-as aptas a enfrentar condições adversas, como a seca. A tecnologia possui potencial de aplicação em larga escala em lavouras de milho, soja e cana-de-açúcar.

Sustentabilidade no campo

Além disso, a inovação favorece a captura de dióxido de carbono pela melhora na fotossíntese. Atualmente, os testes ocorrem em ambiente controlado. Antes de chegar ao mercado, previsto para daqui a três anos, o projeto deve ser aprovado pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. “Esse trabalho é fundamental para uma agricultura mais sustentável”, diz a pesquisadora Adriana Hemerly, do Laboratório de Biologia Molecular de Plantas da UFRJ.

Divulgação



Projeto limpa rios, manguezais, praias e ilhas da região

Rio retira 2 mil toneladas de lixo

O Projeto Águas da Guanabara atingiu a marca histórica de 2 mil toneladas de resíduos removidos de manguezais e rios fluminenses. Em seu quarto ano, a iniciativa expande frentes de trabalho em Magé, Itaboraí e São Gonçalo. Diariamente, pescadores artesanais retiram cerca de duas toneladas de detritos, combatendo a degradação que afeta a fauna e a atividade pesqueira. O esforço contínuo permite a regeneração de ecossistemas atingidos por crimes ambientais históricos na região.

Inclusão social e o desafio da limpeza

A ação beneficia mais de 2,2 mil pescadores. Apesar dos avanços, o mapeamento recente indica que o descarte irregular de lixo pela população faz com que áreas limpas sejam rapidamente poluídas de novo. O projeto mantém a exposição “Transformar” em Magé para conscientizar sobre a economia circular e a proteção dos berçários marinhos, reforçando que a limpeza depende também dos civis.

Bem-estar obstétrico

O Estado do Rio poderá instituir o Programa Estadual de Fisioterapia Obstétrica, voltado à promoção da saúde e bem-estar de gestantes mediante a oferta de serviços especializados durante a gravidez. A medida está prevista no Projeto de Lei 2.785/23, autoria do deputado Thiago Gagliasso (PL), que a Alerj aprovou.

Rio das Ostras

Rio das Ostras celebra 34 anos nesta sexta, dia 10. A prefeitura suspende o administrativo até domingo, mantendo serviços essenciais de saúde e segurança, como a UPA e a Patrulha Maria da Penha, em 24h. Parques abrem das 9h às 16h, enquanto unidades culturais funcionam apenas no sábado, dia 11.

Mutirão em Maricá

Neste sábado (11), a Prefeitura de Maricá promove um mutirão de emissão de identidade para idosos na subprefeitura de Itaipuaçu, a partir das 9h. Em parceria com o Detran-RJ, a ação visa facilitar o acesso a documentos essenciais. É necessário levar CPF, comprovante de residência e certidão original com cópia.

Excesso de celular

O Rio criou a Política de Conscientização sobre o Uso Excessivo de Celulares, a Lei 11.154/26, de autoria do deputado Arthur Monteiro (União). A norma prevê campanhas escolares e incentivo à leitura para reduzir o tempo de tela. Escolas poderão dar pontos a quem ler livros, visando combater a ansiedade e o isolamento social entre os jovens.

Capital do Vinho

A Região Serrana é agora a Capital Estadual do Vinho. O governador sancionou a lei que reconhece a produção em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e São José do Vale do Rio Preto. A medida visa impulsionar o enoturismo e atrair investimentos para rótulos fluminenses que já acumulam prêmios no setor.

Editais para Arraiás

O Rio lançou o edital “Arraiás Cultural RJ 2026”, com R\$ 10,5 milhões para apoiar 130 projetos de festas e quadrilhas juninas. As inscrições vão até 27/04 no sistema Desenvolve Cultura. O objetivo é preservar o patrimônio imaterial e movimentar a economia criativa em todo o território fluminense.

Estado tem superávit comercial de US\$ 6,5 bi

Produção industrial fluminense cresce 5,8% em fevereiro

A balança comercial fluminense registrou um superávit de US\$ 6,5 bilhões no acumulado dos três primeiros meses do ano. Entre janeiro e março, a corrente comercial (soma das importações e exportações) do Rio de Janeiro alcançou US\$ 20,3 bilhões: o estado exportou US\$ 13,4 bilhões e importou US\$ 6,9 bilhões. Os dados são do Comex Stat, sistema do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que reúne informações do comércio exterior brasileiro.

“O petróleo foi responsável por 80,5% das exportações do estado, movimentando US\$ 10,8 bilhões entre janeiro e março. Outro setor relevante foi o de siderurgia, que exportou US\$ 465,7 milhões em produtos”, detalhou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Leandro Pinheiro.

No primeiro trimestre do ano, o Estado do Rio respondeu por 17% das exportações e 10% das importações totais do país. Entre os principais parceiros comerciais do estado estão a China, com uma corrente comercial de US\$ 6,8 bilhões, seguida pela Coreia do Sul (US\$ 2,9 bilhões) e Estados Unidos (US\$ 2 bilhões). Índia, Espanha e Chile também se destacaram entre os mercados de maior intercâmbio com o Rio de Janeiro no período.

A balança comercial do Estado do Rio de Janeiro encerrou 2025 com superávit de US\$ 15,9 bilhões, consolidando um

desempenho expressivo no comércio exterior. No ano anterior, a corrente comercial fluminense atingiu US\$ 80,2 bilhões, o maior valor da série histórica iniciada em 2015. Desse total, US\$ 48,1 bilhões corresponderam às exportações e US\$ 32,2 bilhões às importações.

Produção industrial

A produção industrial do Estado do Rio avançou 5,8% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O resultado ficou bem acima da média nacional, que registrou queda de 0,7%. Os dados integram a Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada nesta quinta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A passagem de janeiro para fevereiro também registrou avanço de 0,2%. No ano, a indústria fluminense acumula crescimento de 5,9%. O levantamento aponta ainda que a indústria fluminense mantém desempenho consistente a longo prazo, com crescimento acumulado de 6,5% nos últimos 12 meses.

Para o secretário Leandro Pinheiro, o desempenho da indústria do estado reflete o fortalecimento do ambiente econômico e os esforços do governo para estimular a atividade produtiva: “Quando a indústria avança, gera empregos e renda, movimentando a economia e ampliando as oportunidades para a população fluminense”.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR
À DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2026 - MENOR PREÇO GLOBAL
OBJETO: Prestação de serviços de terceirização de recursos educacionais.

DATA: 27/04/2026 às 10h30 (hora de Brasília-DF).

LOCAL: www.compras.rj.gov.br

VALOR ESTIMADO: R\$ 6.481.333,68 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, trezentos e trinta e três reais e sessenta e oito centavos).

PRAZO DO CONTRATO: 02 (dois) anos.

PROCESSO SEI-260004/003007/2024

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.compras.rj.gov.br, www.cecierj.edu.br, e no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP).

CORREIO CARIOCA

Banco de imagens



mulheres terão folga anual para a realização de exames

Mulheres terão folga anual para exames de câncer preventivos

A Alerj aprovou, em segunda discussão, nesta quinta-feira (09), o Projeto de Lei 6.143/25, de autoria dos deputados Sarah Poncio (SDD) e Rodrigo Amorim (PL), que garante às mulheres o direito a uma folga anual para a realização de exames de prevenção e controle do câncer de mama e do colo do útero, sem prejuízo da remuneração. A folga deverá ser concedida a partir da comprovação, pela funcionária, da realização dos exames, por meio de declaração ou atestado emitido pela unidade de saúde responsável pelo atendimento. A proposta também determina que o benefício não poderá ser vinculado ou compensado com férias, feriados, banco de horas ou outros direitos trabalhistas.

Parcerias ampliam acesso aos exames

De acordo com o texto, o Poder Executivo poderá celebrar convênios e parcerias com entidades públicas e privadas da área da saúde, a fim de facilitar o acesso a esses exames. Já as empresas deverão incentivar suas trabalhadoras a realizarem os exames, fornecendo as informações necessárias. Para Sarah Poncio, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas mulheres é conciliar as responsabilidades familiares e profissionais com os cuidados com a própria saúde.

Vitorugo de Souza



Mercado São Sebastião, Penha Circular

Mercado São Sebastião é reconhecido

O governador em exercício do Estado do Rio, Ricardo Couto, sancionou a lei que reconhece a área do Mercado São Sebastião, na Penha, como de relevante interesse econômico estadual. A medida, publicada nesta quinta-feira (09), reforça a importância do espaço como polo comercial e cria condições para a atração de novos investimentos e empregos. Com a lei, o Poder Executivo poderá implementar políticas de incentivo e mecanismos de apoio para fortalecer as atividades econômicas já existentes e estimular a instalação de novos empreendimentos no entorno do mercado.

Polo estratégico na Zona Norte

Localizado na Penha Circular, o Mercado São Sebastião é um dos mais tradicionais centros de abastecimento e comércio da Zona Norte, inaugurado em 1962. A área reconhecida pela lei compreende todo o perímetro do mercado e os empreendimentos já instalados e aqueles que venham a se estabelecer na região, ampliando o potencial de crescimento local.

Vacinação

Neste sábado (11), os torcedores que forem ao Maracanã assistir ao Fla-Flu pelo Campeonato Brasileiro poderão cuidar da saúde antes da bola rolar: a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizará dois pontos de vacinação nos setores Leste e Oeste do estádio para garantir a imunização do público presente.

João Cândido

A Justiça do Rio admitiu a participação da Defensoria Pública em uma ação que trata da reparação à memória de João Cândido, líder da Revolta da Chibata. O processo pede indenização de R\$5 mi por danos morais coletivos. A ação questiona manifestações da Marinha do Brasil consideradas ofensivas à imagem de João.

Aviso Ressaca

Aviso de ressaca foi emitido pela Marinha do Brasil para a orla do Rio, informou nesta quinta-feira (9) o Centro de Operações da Prefeitura. O aviso entra em vigor às 6h desta sexta-feira (10) e vai até as 21h de sexta. Neste período, as ondas podem atingir de 2,5 a 3,0 metros de altura.

Ciência e vida

A Comissão da Pessoa com Deficiência realizou audiência pública, nesta quinta (09), para discutir a importância da ciência na qualidade de vida e inclusão das pessoas. O debate também homenageou a cientista Tatiana Sampaio, pesquisadora responsável pelo desenvolvimento da Polilamina, destaque por potencial uso em tratamentos neurológicos.

Combate à fome

O Governo do Estado deve criar o Observatório da Fome Herbert de Souza, o "Betinho". O objetivo é subsidiar políticas públicas voltadas ao combate à fome e à pobreza extrema no estado. A determinação consta no Projeto de Lei 5.957/22, de autoria da deputada Renata Souza (PSol), que a Alerj aprovou nesta quinta (09).

Aldeia Maracanã

A União e o governo do Rio assinaram um protocolo de intenções para tentar uma saída para o impasse judicial de anos envolvendo a Aldeia Maracanã. O acordo prevê buscar uma solução para o imóvel da Avenida Maracanã, onde funcionou o Museu do Índio até 1978 e que, desde 2006, é ocupado por indígenas de diversas etnias.



A casa de Carl, de "UP: Altas Aventuras", foi recriada no evento

Mundo Pixar volta ao Rio de Janeiro na Barra da Tijuca

Exposição da Pixar retorna ao estacionamento do Barrashopping

Por Pedro Sobreiro

Sucesso absoluto de público em 2022, a exposição sensorial "Mundo Pixar" conquistou os cariocas em uma passagem bem sucedida pelo Rio de Janeiro.

Na ocasião, o público pôde conferir alguns dos principais sucessos do estúdio de animação mais premiado da história. Porém, ficaram faltando cenários e personagens de alguns clássicos, como "Os Incríveis". Agora, a exposição retorna ainda maior, com mais cenários, mais personagens e novos sucessos da Pixar, como "Red: Crescer É Uma Fera" e "Elementos".

Localizado novamente no estacionamento do Barrashopping, o evento começa oficialmente nesta sexta-feira (10) e vai funcionar de Terça-feira a domingo e feriados, das 10:00 às 21:00.

O evento é realizado sob licença concedida no Brasil à SolutiOnOff, em parceria com a Blast Entertainment, do Grupo DCSET.

"É um prazer estar de volta ao Rio de Janeiro com o Mundo Pixar. A expectativa é repetir o impacto da primeira edição na cidade, que emocionou milhares de visitantes, e criar memórias em família por meio dessa experiência", contou Wagner Zaratini, sócio-diretor da SolutiOnOff.

Nesta nova fase, serão 14 salas sensoriais, com personagens inéditos, aromas que recriam os

ambientes do filme e cenários que fazem a simulação perfeita de momentos icônicos de alguns dos maiores clássicos do estúdio.

Desta vez, a porta de entrada para o Mundo Pixar é "Vida de Inseto". Eles recriam o formigueiro para apresentar as estátuas de Flick e Dot, além de ter um túnel para a molecada passar por dentro.

"Ao todo, já impactamos 407 mil visitantes nesta edição de Mundo Pixar em São Paulo, uma experiência única, voltada para todas as idades" comentou André Scalzaretto Martinez, Diretor executivo da Blast Entertainment.

Mas o momento mais divertido ainda é o cenário de "Toy Story", que recria o quarto do Andy em uma escala gigante, fazendo o público sentir como se fosse parte dos brinquedos do menino.

Além disso, assinantes do Disney+ contam com condições especiais na compra de ingressos. Durante o período de vendas gerais, os assinantes poderão comprar os ingressos com 20% de desconto.

Os descontos são válidos exclusivamente para compras online pela plataforma Fever, não cumulativos, limitados a até quatro ingressos por CPF e aplicáveis apenas a ingressos inteiros e de meia-entrada.

É uma experiência obrigatória para os fãs do estúdio.

Um gostinho da magia da Pixar desembarca no Rio de Janeiro

Apassionados pelo estúdio poderão visitar cenários e conferir produtos exclusivos

Por Pedro Sobreiro

A convite da Disney, o Correio da Manhã pôde conferir o evento de inauguração do Mundo Pixar, destinado à imprensa e aos influenciadores. O percurso durou cerca de três horas, mas é esperado que dure bem menos em dias comuns. A estimativa da organização é que dê para concluir o percurso de aproximadamente 3.500 m² em cerca de 1h.

Durante o evento, a reportagem conversou com o influenciador digital Thiago Ferreira, mais conhecido na internet como Imaginago. Maior criador de conteúdo individual sobre animações do Brasil, Imaginago já havia visitado o Mundo Pixar em sua primeira passagem pelo Rio de Janeiro. Porém, para ele, a experiência agora está mais completa.

“Eu já tinha vindo antes [ao Mundo Pixar], e a segunda vez foi ainda melhor porque está tudo mais completo. Tem mais cenários, mais personagens. Está ainda mais incrível!”, disse.

No início do ano, Thiago foi convidado para visitar os estúdios da Pixar, em Anaheim, na Califórnia. Para ele, o evento conseguiu captar bem o espírito do estúdio.

“Eu visitei os estúdios Pixar, na Califórnia, neste ano. E claro que é diferente, mas o Mundo Pixar consegue fazer a gente sentir um gostinho da magia do estúdio, é uma experiência muito legal. Quem é fã tem que conferir”, afirmou.

O influenciador também comentou sobre a oportunidade de comparecer a um evento desses sem ter que sair do Rio de Janeiro.

“O Mundo Pixar voltar para cá [Rio de Janeiro] é bom porque não há muitas opções de cultura Pop no Rio. A maioria dos eventos e exposições vão para São Paulo. Ter essa opção no Rio é incrível, ainda mais com opções de produtos exclusivos, como a camisa do Pão de Açúcar”, concluiu.

Quem também esteve presente no evento de inauguração foi a influenciadora digital Eduarda Melo, a Biologueirinha. Em seu canal e redes sociais, a bióloga usa das animações e da Cultura Pop em geral para explicar biologia. Ao jornal, ela ressaltou o valor criativo de poder estar num evento como esse.

“Sou uma grande fã da Pixar, de tudo que eles fazem, e acho que dá para ver isso pelos vídeos no canal. Enquanto criadora de conteúdo, sinto que estar nesse tipo de ambiente me traz inspiração, trabalha meu lado criativo e me permite sentir mais por dentro dos filmes que eu gosto. É maravilhoso”, comentou.



Divulgação/ Mundo Pixar



Divulgação/ Mundo Pixar

Relâmpago McQueen e Guido compõe o cenário da “Torre de Pneu”, ícone da cidade de Radiator Springs

O quarto gigante do Andy, de “Toy Story”, é o momento mais diferente do evento

Rio de Janeiro em foco

A exposição passou por São Paulo e outras partes do mundo. Além das ativações que remontam às franquias mais amadas do estúdio, o espaço conta ainda com uma lojinha recheada de produtos exclusivos. São aproximadamente 400 peças diferentes, que vão de chaveiros, camisetas e brinquedos, até a famosa bola que é símbolo da Pixar.

Em conversa com o Correio da Manhã, Bruno Honda, sócio-fundador da Roboto, empresa responsável por criar os designs das peças exclusivas que estão à venda na lojinha, explicou como foi parar em um evento de um estúdio pelo qual é verdadeiramente apaixonado.

“Cara, o Tim Well e eu, a gente trabalhou durante dez anos na Turma da Mônica. Eu era designer-chefe da Mônica e o Tim foi uma das pessoas que eu trouxe para cuidar da parte de licenciamento. A gente saiu de lá e

montou a Roboto. E da Roboto, a gente encontrou com o pessoal da BandUp, que operava as lojas da turma da Mônica dentro da CCXP. Então, a gente fazia tudo isso de Turma da Mônica, aí passou a fazer a loja oficial do Cartoon Network, que hoje a gente opera e faz produtos. Fizemos vários trabalhos até que surgiu essa oportunidade de fazer o Mundo Pixar. Era um projeto que não existia direito ainda, então a gente precisou conversar bastante com a Disney. Inicialmente, a Disney queria fazer uma loja que era mais essa cara de souvenir, sabe? Algo mais tradicional, com o logo gigante de ‘Mundo Pixar’ nas peças. Então, a gente falou que precisava de algo mais especial, porque seria a primeira loja da Pixar fora dos Estados Unidos. A gente propôs fazer pelo menos um produto de cada filme”, contou.

“E daí começou essa loucura, e a gente foi crescendo, crescendo

e a loja começou a dar muito resultado. Nós somos fãs dos filmes desde 1995. Então, na primeira oportunidade que a gente teve para discutir as ideias, tudo foi surgindo. Começamos com um ‘PDF do Chororô’, que tinha todas as ideias que a gente gostaria de executar, mesmo que fossem muito diferentes. Levamos para eles esse PDF com as 27 ideias. Eles amaram, mas disseram que muitas ideias não teriam artes prontas, mas nos ajudaram disponibilizando o máximo de materiais possíveis. A gente navegou naqueles acervos e, hoje, são mais de 450 peças. Todas foram aprovadas de primeira até hoje. Nunca tivemos um pedido de alteração, porque a gente conhece muito a história, a gente conhece muito o processo produtivo também, né? É a nossa ‘tempestadezinha perfeita’. A gente tem muito orgulho disso”, completou.

Desta vez, a loja conta com

três camisetas exclusivas do Rio de Janeiro. É uma novidade essa produção de produtos regionalizados. E claro que teve contribuição do time brasileiro.

“Isso é uma história muito maluca. A gente tinha a ideia de regionalizar os produtos, mas como fazer isso? Eu vi uma arte do Mundo Pixar da Coreia do Sul em que eles escreveram o nome do país em uma camiseta logo embaixo do logo do evento, bem ao estilo ‘Hard Rock’ mesmo. E aí aconteceu uma coisa muito maluca em São Paulo, em 2025. Quando a gente lançou a segunda temporada de produtos, o Jay Ward, que é o Diretor Criativo de Franquias da Pixar esteve na loja e adorou os produtos. Para você ter uma ideia, ele trabalhou no time de concept design de ‘Monstros S.A.’, foi ele que fez o conceito do Relâmpago McQueen, e agora é a alta hierarquia do Mundo Pixar. Ele quis conhecer a gente, e nós conversamos e sugerimos a regionalização de produtos. O Jay ficou muito feliz e convidou a gente para conhecer o estúdio da Pixar, fazer uma reunião com a equipe de produtos deles na Califórnia. A gente passou lá um dia inteiro na Pixar. Eu fico arrepiado até hoje”, contou.

“A gente entrou nos arquivos da Pixar, eles mostraram um monte de coisa que a gente poderia usar, sabe? Nós tivemos acesso ao storyboard original da cena do Dona Marocas, de ‘Toy Story’. Eles entenderam que a gente realmente compreendia as histórias, que era apaixonado, e consolidamos essa parceria criativa. Nós somos guardiões dessas histórias também, a gente tem que proteger esses materiais e ajudar os fãs a conhecê-los. Acho que é por isso que todos os nossos produtos saíram com 100% de aprovação da Pixar. É o nosso conto de fadas”, afirmou Honda.

Por fim, Bruno revelou qual seu filme favorito da Pixar: ‘Ratatouille’.

“Meu filme favorito é ‘Ratatouille’ e meu personagem favorito é o Remy [ratinho cozinheiro do longa]. Sou apaixonado pela filmografia do Brad Bird e acho que esse filme tem uma mensagem muito legal que é dada pelo Chef Gusteau. Ele diz que ‘qualquer um pode cozinhar’. Aplico isso a minha vida em geral. Muita gente me pergunta como fazer para desenharmos bem. Eu digo que é só não parar de praticar. Se um piloto consegue decolar um avião com 10 mil horas de prática, por que você não conseguiria aprender a desenhar praticando? É uma mensagem de não desistir de você mesmo. Acho fantástico”, concluiu.

Mercado de franquias movimentado R\$ 28,5 bilhões no território do Rio

Número de unidades chega a 18,7 mil e segue expansão do setor

O mercado de franquias no estado do Rio de Janeiro movimentou mais de R\$ 28,5 bilhões em 2025, crescimento de 7,1% em relação ao ano anterior, consolidando o estado como o segundo maior mercado de franchising do Brasil. O avanço também se refletiu na expansão das operações: o número de unidades franqueadas chegou a 18.777 no estado, alta de 1,6%, segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O desempenho acompanha a expansão do setor no país. Em 2025, o franchising brasileiro alcançou faturamento recorde de R\$ 301,7 bilhões, crescimento de 10,5% em relação a 2024, com 202.444 unidades em operação e 1,762 milhão de empregos diretos, reforçando o papel do setor como um dos motores do empreendedorismo e da geração de renda no país.

No Rio de Janeiro, alguns

segmentos se destacaram na expansão do faturamento. Limpeza e Conservação liderou o crescimento, com alta de 26%, seguido por Saúde, Beleza e Bem-estar, que avançou 12%, e Entretenimento e Lazer, com 11,6%. A expansão reflete mudanças no comportamento do consumidor, com maior demanda por serviços ligados à conveniência, bem-estar, autocuidado e experiências de lazer.

Para Clodoaldo Nascimento, presidente da ABF Rio, o desempenho do estado está ligado à combinação entre mercado consumidor forte, turismo e vocação para o setor de serviços.

“O Rio reúne características muito favoráveis para o franchising, como alta densidade populacional, forte atividade turística e grande presença do setor de serviços. Isso cria um ambiente propício para expansão de redes e novos investimentos no estado”,



Setor atingiu faturamento recorde de R\$ 301,7 bilhões em 2025

afirma.

Segundo ele, o modelo de franquias também tem atraído investidores que buscam negócios estruturados e com menor risco operacional.

“O franchising oferece processos consolidados, suporte das marcas e maior previsibilidade para quem deseja empreender. Por isso vemos um fluxo contínuo de novos investidores entrando

no sistema, tanto na capital quanto em cidades do interior”, diz.

Além da capital fluminense, cidades da região metropolitana e do interior têm se destacado na expansão das redes. Municípios como Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Campos dos Goytacazes concentram novos investimentos, impulsionados pela densidade populacional e pelo crescimento de centros comerciais. Já destinos turísticos como Cabo Frio, Búzios e Angra dos Reis atraem marcas ligadas a alimentação, entretenimento e bem-estar, especialmente pela demanda gerada pelo fluxo de visitantes.

No cenário nacional, o franchising segue em expansão. A ABF projeta que o setor deve crescer entre 8% e 10% em faturamento em 2026, com aumento de 1% a 3% no número de operações e empregos, sustentado pela expansão das redes em cidades médias, pelo fortalecimento dos canais digitais e pela busca de consumidores por serviços de conveniência e experiência.

ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.

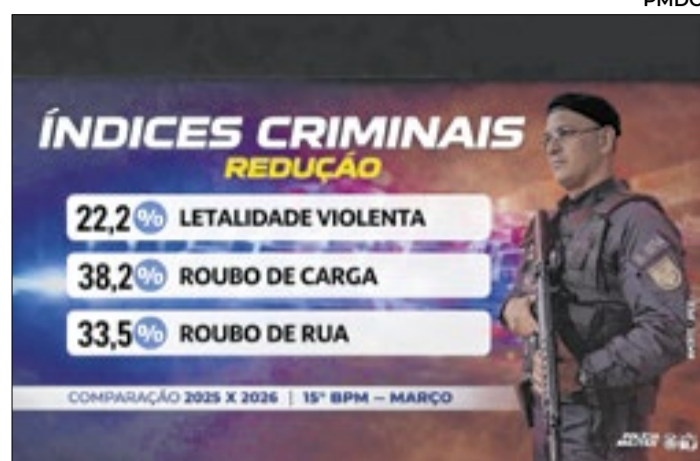
PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA



SAIBA MAIS
SOBRE A SAÚDE
DO RIO



CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Município celebrou avanços conquistados na segurança

Caxias registra março mais seguro dos últimos 20 anos

Duque de Caxias alcançou um marco histórico na área da segurança pública ao registrar, em março de 2026, o menor índice de violência dos últimos 20 anos para o período. O resultado é fruto de um trabalho integrado e contínuo da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública, em parceria com o governo do estado e o 15º Batalhão de Polícia Militar.

De acordo com dados do ISP/GEO, os indicadores apontam uma expressiva redução nos principais índices de criminalidade: queda de 22,2% na letalidade violenta, 38,2% no roubo de carga e 33,5% no roubo de rua, números que reforçam a efetividade das ações de segurança estratégicas implementadas no município.

Caxias vira referência de segurança

O fortalecimento da Guarda Municipal é um destaque. Entre as iniciativas estão a entrega de novas viaturas, a aquisição de pistolas elétricas, a realização de concurso público para ampliação do efetivo e a sanção da lei que autoriza o uso de armas de fogo pelos agentes. Em março, também foi inaugurada a nova sede da corporação, que conta com um moderno centro de treinamento para capacitação dos novos profissionais; consolidando Caxias como referência da área.



Novos módulos de segurança vêm atuando na proteção

Módulos de segurança na proteção

A Prefeitura de Duque de Caxias vem investindo na ampliação de programas permanentes como o PROEIS e o Segurança Presente, que receberam reforço com a entrega de novas viaturas. Outro eixo importante é o programa Caxias Livre, responsável pela retirada de barricadas em vias públicas, garantindo o direito de ir e vir da população. As ações também incluem a Patrulha na Madrugada, a expansão dos módulos integrados de segurança e a instalação de câmeras com tecnologia de Inteligência Artificial, capazes de realizar reconhecimento facial e leitura de placas de veículos.

Sistemas integrados ao CISPBAF

Esses sistemas estão integrados ao Consórcio Intermunicipal de Segurança Pública da Baixada Fluminense (CISPBAF), otimizando o monitoramento e tornando as operações mais ágeis e eficientes. A inauguração de mais dois módulos integrados de monitoramento no 1º Distrito, contemplando os bairros Doutor Laureano e Vila São Luís, na Praça da Bandeira, é um exemplo desse avanço.

Smart Duque

Os pontos receberam torres de monitoramento do programa Smart Duque, equipadas com câmeras de alta tecnologia e Inteligência Artificial, capazes de fazer reconhecimento facial e ler de placas de veículos. Os equipamentos são integrados ao Consórcio Intermunicipal de Segurança Pública da Baixada Fluminense.

Integração

O prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, destacou a importância da atuação integrada para o enfrentamento da criminalidade no município e ressaltou que as ações estão sendo ampliadas para os quatro distritos, em parceria com o governo do estado e o 15º Batalhão de Polícia Militar.

Fala do prefeito

“A implantação dos módulos de segurança atende a uma demanda da população e representa mais um passo no compromisso de garantir tranquilidade aos moradores”, disse o prefeito, que ainda enfatizou os avanços conquistados na área e informou sobre duas novas detenções no município.

Detidos

Os responsáveis por atear fogo em uma torre de monitoramento no bairro Jardim Primavera foram identificados e detidos, resultado da atuação conjunta entre o SMARTDUQUE e a Polícia Civil. O gestor municipal destacou o empenho das equipes envolvidas e reafirmou o compromisso da gestão em investir continuamente em tecnologia.

Queda nos roubos

“Os resultados já refletem esse trabalho. No mês de março, o município registrou queda nos índices de criminalidade em comparação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 22,2% na letalidade violenta, 38,2% no roubo de carga e 33,5% no roubo de rua, alcançando o menor índice dos últimos 20 anos”, disse.

Resgate de cobra

A Guarda Civil Municipal de Mesquita foi acionada para realizar o resgate de uma cobra. A solicitação partiu de uma moradora que entrou em contato com os agentes após identificar a presença do animal dentro de sua residência, em Santa Terezinha. O Grupamento Tático Ambiental resolveu o caso.



Rio Artes Manuais segue até domingo, 12 de abril

Nova Iguaçu na 18ª edição da Rio Artes Manuais

Artesãos de Nova Iguaçu representam o município

O talento e a identidade cultural de Nova Iguaçu estão em destaque na 18ª edição da Rio Artes Manuais, principal evento de capacitação e negócios da economia criativa do estado do Rio de Janeiro, que teve início nesta quarta-feira (8), no centro de convenções ExpoRio Cidade Nova. A Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), marca presença com um estande que valoriza o artesanato local e promove importantes símbolos do município.

Logo no primeiro dia, o espaço recebeu centenas de visitantes, muitos deles interessados em conhecer e adquirir as peças produzidas pelos artesãos iguaçuanos. O estande foi ambientado com referências visuais de pontos emblemáticos da cidade, como a rampa de voo livre da Serra do Vulcão, a pista de skate e a Fazenda São Bernardino, reforçando a conexão entre arte, memória e pertencimento.

Ao todo, 15 profissionais do Programa Municipal de Artesanato representam Nova Iguaçu na feira. Também estão expostas peças produzidas por sete artesãos que participaram do curso Artesanato como Identidade Cultural, ministrado pela mestre artesã Lina de Melo, na sede da FENIG. Os trabalhos apresentados destacam elementos da cultura iguaçuana, como a laranja, símbolo histórico do município, além de referências ao patrimônio cultural local.

Para o presidente da FENIG, Miguel Ribeiro, a participação de Nova Iguaçu no evento reforça a tradição e a força do artesanato produzido na cidade.

“Nova Iguaçu é um dos municípios pioneiros em participação na Rio Artes Manuais. Nosso estande é tradicional nesse grande evento porque sabemos a importância de mostrar os talentos do nosso município, além de contribuir para a promoção da cidade em um evento de tanta visibilidade, com um artesanato diverso e de forte identidade cultural”, destacou.

A artesã ceramista Dalva Santos, que desenvolve um trabalho autoral transformando a argila em peças únicas e cheias de significado, ressaltou a receptividade do público.

“Os visitantes que passam pelo estande de Nova Iguaçu estão conhecendo o nosso artesanato e apreciando nossas criações. Assim, mostramos a capacidade criativa dos nossos profissionais”, afirmou.

No primeiro dia de evento, Dalva atuou no estande ao lado das artesãs Jenifer Rebolledo, especialista em saboaria, e Sonia dos Santos, criadora de bonecos inclusivos.

A Rio Artes Manuais segue até domingo, 12 de abril, com programação de quarta a sábado, das 10h às 20h, e no domingo, das 10h às 17h, reunindo atividades ligadas ao artesanato, empreendedorismo, decoração, moda, gastronomia, saúde e entretenimento cultural.

Meriti é reconhecida com escola premiada pela ONU

Reconhecimento é resultado de ações desenvolvidas com a comunidade escolar

A Prefeitura de São João de Meriti celebra um marco histórico na educação do município. A Escola Municipal Unidade Integrada de 1º Grau, localizada em Coelho da Rocha, conquistou o Selo ODS Educação 2025, tornando-se a primeira escola pública da Baixada Fluminense a receber a certificação concedida com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

O reconhecimento é resultado de ações de educação socioambiental desenvolvidas com os alunos e a comunidade escolar, envolvendo práticas sustentáveis dentro e fora da unidade. A conquista reforça o avanço da rede municipal de ensino e diálogo com o compromisso da atual gestão em construir uma nova realidade para a cidade.

Criados em 2015 pela ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável compõem a Agenda 2030, um plano global com 17 metas voltadas à sustentabilidade, combate às desigualdades, erradicação da pobreza e enfrentamento das mudanças climáticas.

A certificação foi entregue durante cerimônia realizada nos dias 17 e 18 de março, na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em Recife.



Com a bandeira de São João de Meriti, os representantes da escola vencedora receberam o prêmio em Recife

Nesta quarta edição, 129 instituições de ensino de todo o país foram reconhecidas por incorporar práticas alinhadas à Agenda 2030. Além da escola meritiense, apenas outras duas unidades do Estado do Rio de Janeiro (ambas da capital) receberam o selo.

A escola foi premiada pelos projetos “Escola sem lixo: reduzir os resíduos na escola e seu entorno” e “Jardim que Ensina: revitalização participativa do espaço escolar para educação socioambiental”. As iniciativas pro-

moveram debates, ações práticas e o engajamento direto dos estudantes em temas ambientais.

Entre as atividades desenvolvidas, os alunos participaram de palestras sobre coleta seletiva, confeccionaram lixeiras adequadas para descarte, realizaram passeatas pelas ruas do entorno e visitaram residências para orientar moradores sobre o impacto do descarte irregular de lixo. Também foram promovidas oficinas de revitalização do jardim escolar, com plantio de mudas nativas.

A secretária municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Eneila de Lucas, destacou o envolvimento coletivo como fator determinante para a conquista.

“A nossa escola recebe o Selo ODS pelo reconhecimento dessas práticas vivas, construídas pelos alunos junto à comunidade”, frisou Eneila.

Exemplo para a rede

Os projetos foram idealizados pelos professores Ygor Nunes (Ciências) e Pedro França

(História), além da orientadora educacional Rosana Lopes. Para a equipe, a iniciativa deixa um legado importante para outras unidades.

“Esse exemplo serve para que outras escolas se interessem em desenvolver projetos como esse. A educação tem o poder de transformar o mundo”, destacou Rosana Lopes.

“Ver os alunos mobilizados e atuando na mudança da própria realidade é extremamente gratificante”, completou Pedro França.

A diretora geral da unidade, Bruna Marques, ressaltou a relevância do reconhecimento.

“É a prova de que São João de Meriti tem qualidade e capacidade de alcançar conquistas importantes em nível nacional e internacional, especialmente em temas essenciais como sustentabilidade e meio ambiente”, comentou Bruna.

ODS como base para transformação

Para alcançar a certificação, a escola desenvolveu ações alinhadas principalmente aos Objetivos 4 (Educação de Qualidade) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Os demais ODS também servem como referência para futuras iniciativas educacionais e políticas públicas.

Novos lares para 19 animais em Mesquita

Mesquita promoveu a primeira feira de adoção de cães e gatos de 2026. Promovida na Praça Elizabeth Paixão, no Centro, a ação aconteceu das 8h ao meio-dia e proporcionou o encontro de pets de diferentes idades e tamanhos com famílias e responsáveis dispostos a se comprometerem com o acolhimento responsável, sob iniciativa da Coordenadoria de Vigilância Ambiental, Sanitária e Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde de Mesquita. No total, 19 animais foram adotados, sendo 10 cães e 9 gatos.

Ao longo da manhã, os mesquitenses presentes na praça puderam, além de conhecer os animais disponíveis para adoção, se inteirar das ações e planos municipais de cuidado animal existentes. Com a presença dos cuidadores locais que

colaboram com a realização da feira, foram passados aos interessados orientações básicas para o acolhimento dos pets, com instruções sobre higiene, alimentação e assistência com a saúde dos animais.

Acompanhada do filho, Larissa Cristina de Oliveira, de 28 anos, ficou encantada com a estrutura montada no local.

“Poderia ter uma dessa todo mês, achei muito legal. São seres que merecem encontrar um lar digno e, se eu pudesse, levava todos comigo com muito carinho”, declarou a moradora da Coreia.

Médica veterinária da Coordenadoria de Vigilância Ambiental, Sanitária e Zoonoses, Eduarda Falcão reforça a necessidade da feira de adoção de cães e gatos para o município.

“O nosso trabalho aqui é ga-

rantir que esse processo de encontrar e encaminhar esse animal para um novo lar aconteça com responsabilidade. Cada adoção envolve orientação, conversa e a certeza de que aquele tutor está preparado para assumir esse cuidado no dia a dia. Hoje, conseguimos ver 19 deles sendo adotados, com a dignidade e atenção que merecem”, afirma. O coordenador de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses, Sérgio Vigas, e o coordenador da Vigilância, Célio Brito, destacam o calendário da iniciativa e a realização de novas ações. “Cada uma dessas feiras é planejada com muito cuidado para que os animais sejam apresentados com toda a atenção e que as famílias saiam daqui seguras sobre o compromisso que estão assumindo”, declara Sérgio Vigas.



Pets ganharam novos lares na feirinha de adoção

PETROPOLITANAS

Divulgação



Secretário acompanha tramitação da PEC 383

Secretaria de Assistência Social cumpre agenda institucional

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Petrópolis acompanha, em Brasília, a tramitação e a votação da Proposta de Emenda à Constituição nº 383 (PEC 383), considerada medida relevante para o fortalecimento das políticas públicas de assistência social em âmbito nacional. O secretário municipal de Assistência Social, vereador licenciado Wesley Barreto, cumpre agenda institucional na capital federal desde a última terça-feira (7), com o objetivo de acompanhar os desdobramentos legislativos relacionados à proposta, além de dialogar com parlamentares e representantes de órgãos federais sobre iniciativas voltadas à ampliação do financiamento e à qualificação dos serviços socioassistenciais.

Outras agendas

Durante a permanência em Brasília, também foram realizadas diversas reuniões institucionais em ministérios e órgãos federais, com destaque para agendas estratégicas no âmbito do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, voltadas à discussão de programas, cofinanciamento e fortalecimento das ações da política de assistência social. Os encontros tiveram como finalidade alinhar diretrizes e apresentar demandas do município.

Divulgação



Wesley Barreto e o deputado federal Nikolas Ferreira

Atuação nos ministérios

A participação em agendas ministeriais reforça a atuação técnica e institucional do município na construção de políticas públicas integradas, evidenciando a importância do diálogo federativo para garantir maior eficiência na execução dos serviços e na proteção às famílias em situação de vulnerabilidade social. A participação em agendas ministeriais reforça a atuação técnica e institucional do município na construção de políticas públicas integradas, evidenciando a importância do diálogo federativo para garantir maior eficiência na execução dos serviços e na proteção às famílias.

Rede de proteção

A atuação institucional integra a estratégia administrativa da gestão municipal, que tem priorizado o fortalecimento da rede de proteção social e a busca permanente por recursos e parcerias intergovernamentais. Nesse contexto, a presença do município em discussões de alcance nacional reforça o compromisso com a consolidação de políticas públicas estruturantes e sustentáveis

Prêmio

A valorização dos profissionais da contabilidade pode ganhar um novo reconhecimento oficial em Petrópolis. A Câmara aprovou uma indicação que propõe a criação do Prêmio "Contabilista Paulo Roberto Patuléa", a ser concedido anualmente a profissionais e entidades de destaque na área pelo Poder Legislativo municipal.

Proposta

A proposta prevê que cada vereador possa indicar até dois homenageados por ano. A premiação será realizada no dia 25 de abril, data em que se celebra o Dia da Contabilidade, ou no primeiro dia útil subsequente, em solenidade organizada pela Mesa Diretora. Indicação é do vereador Léo França.

Objetivo

O objetivo da iniciativa é reconhecer trajetórias marcadas por dedicação, ética e contribuição relevante à sociedade, incentivando o fortalecimento da contabilidade tanto no setor público quanto na privada. A homenagem leva o nome de Paulo Roberto Patuléa, economista e contabilista com mais de cinco décadas de atuação.

Vacina

A Prefeitura promove neste sábado (11/4) a primeira etapa da vacinação antirrábica de 2026 para cães e gatos. Nesta fase, as equipes estarão nas regiões dos distritos de Itaipava, Pedro do Rio e Posse. A expectativa é imunizar mais de 4.700 animais. A vacina antirrábica é destinada a cães e gatos a partir de quatro meses de idade.

Orientações

Os tutores devem levar os cães com coleira e guia. Já os gatos devem ser transportados em caixas apropriadas. Uma lei estadual determina que a circulação de animais considerados ferozes só é permitida quando conduzidos por maiores de 18 anos, com uso de guia e focinheira adequadas para cada raça.

Tratamento

Uma proposta aprovada na Câmara Municipal de Petrópolis sugere a oferta de tratamento gratuito para animais diagnosticados com esporotricose no município. A indicação, de autoria do vereador Marquinhos Almeida, tem como objetivo fortalecer as ações de saúde pública e proteção animal.



Finalidade é ampliar participação de povos indígenas

Mais de 10 mil títulos de eleitor cancelados

Cidadão tem até o dia 6 de maio para regularizar situação eleitoral

Por Gabriel Toledo

Mais de 860 mil títulos de eleitor foram cancelados no Estado do Rio de Janeiro, segundo dados da Justiça Eleitoral. Dados do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro mostram que milhares de eleitores da Região Serrana e Centro-Sul Fluminense já tiveram o título cancelado por ausência nas últimas eleições sem justificativa. Em Petrópolis, por exemplo, dos 237.816 eleitores aptos, 10.095 tiveram o documento cancelado. Em Nova Friburgo, são 5.742 cancelamentos; em Teresópolis, 4.068; em Três Rios, 2.062; e em Paraíba do Sul, 1.194.

O prazo para regularização segue até o dia 6 de maio para afim de garantir o direito ao voto nas eleições de 2026. O prazo vale para quem precisa tirar o primeiro título, atualizar dados cadastrais, transferir o domicílio eleitoral ou resolver pendências. Após essa data, o cadastro eleitoral será fechado, conforme determina a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), que estabelece o encerramento 150 dias antes do pleito, marcado para o dia 4 de outubro, em primeiro turno. Segundo o advogado especialista em direito eleitoral, Fábio Ferreira, a situação acende um alerta para a população. "O Tribunal Regional Eleitoral informou que mais de 860 mil títulos foram cancelados. Isso chama a atenção não só por casos de falecimento, mas principalmente por eleitores que deixaram de votar e não justificaram a ausência", explicou.

Referente ao não cadastramento da biometria, em Petrópolis, 58.397 pessoas ainda não

realizaram o procedimento, o que representa 24,56% do total de eleitores. Em Nova Friburgo, são 36.543 sem biometria; em Teresópolis, 28.447; em Três Rios, 11.445; e em Paraíba do Sul, 8.452.

Consequências

O especialista reforça a importância de regularizar o documento dentro do prazo. "É fundamental que o eleitor procure a Justiça Eleitoral para regularizar a situação, seja pelo aplicativo ou presencialmente. O título regular garante não só o direito ao voto, mas também o acesso a serviços importantes", destacou. Entre as restrições para quem está com o título irregular estão a impossibilidade de tirar passaporte, se inscrever em concursos públicos e ingressar em instituições públicas de ensino.

O alistamento eleitoral é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, pessoas analfabetas e maiores de 70 anos. Já estrangeiros e cidadãos em serviço militar obrigatório não podem se alistar.

Para emitir ou regularizar o título, é necessário apresentar documento oficial com foto, comprovante de residência e, no caso de homens que completam 19 anos no ano do alistamento, comprovante de quitação com o serviço militar junto ao cartório eleitoral. O atendimento também pode ser feito pela internet, por meio do autoatendimento eleitoral, no site do Tribunal Superior Eleitoral. No entanto, a coleta da biometria exige comparecimento presencial, o que reforça a recomendação de não deixar para a última hora.

Turp atribui falhas à crise financeira e efeitos da pandemia

Empresa contesta ação do MPRJ e nega irregularidades graves na frota

Por Gabriel Rattes

A Turp Transporte Urbano de Petrópolis Ltda. atribuiu as consequentes falhas na frota de ônibus em Petrópolis à crise financeira do sistema e aos impactos da pandemia de COVID-19. A posição está na contestação apresentada à ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que aponta problemas na conservação da frota e riscos à segurança dos passageiros.

No documento, a concessionária nega irregularidades graves e afirma que os problemas apontados fazem parte da rotina de um sistema complexo, que passa por fiscalizações e manutenções constantes.

Entenda a ação do MPRJ

A ação do MPRJ foi baseada em relatórios da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), que identificaram ônibus reprovados em vistorias e veículos circulando acima da idade permitida. Segundo o órgão, essas falhas poderiam colocar em risco passageiros, motoristas e pedestres, além de indicar má prestação do serviço público.

Entre os pedidos feitos à Justiça estão:

- Se abstenha de utilizar, tirando de circulação em todas as suas linhas, todos os veículos reprovados pela CPTrans;
- Substituição da frota irregular por outros em perfeitas condições de uso, no prazo de 48 horas;
- Cronograma de substituição de todos os veículos com idade legal ultrapassada, no prazo máximo de 15 dias;
- Conserto dos ônibus vistoriados pela CPTrans que constam como “aprovado com restrição”, no prazo máximo de 30 dias



Gabriel Rattes/CM

Turp afirma que mantém manutenção contínua dos ônibus

Turp nega irregularidades

Na contestação, a Turp afirma que a ação deve ser considerada improcedente. A empresa sustenta que os ônibus reprovados não são automaticamente proibidos de circular. Segundo a empresa, a própria CPTrans permite prazo de 5 a 15 dias para conserto após vistoria, o que indica que nem toda falha representa risco imediato.

Afirma também que não há registro de descumprimento grave. A concessionária afirma que nunca foi notificada por manter veículos reprovados em circulação após duas inspeções consecutivas — condição que levaria à retirada obrigatória.

A Turp afirma também que mantém uma manutenção contínua e rigorosa. A empresa diz realizar revisões periódicas:

- A cada 5 mil km (revisões leves, com cerca de 50 itens);
- A cada 180 mil km (revisões completas, com 213 itens)

Crise financeira e pandemia

Um dos principais argumentos da defesa é o cenário financeiro do transporte público. A Turp aponta a queda de cerca de 22% na demanda de passageiros após a pandemia de COVID-19. Os demais argumentos da empresa são: o aumento de custos operacionais, como combustível; atraso no reajuste da tarifa por cerca de dois anos; e atraso no pagamento de subsídios públicos, como o Vale-Educação.

Segundo a empresa, esses fatores geraram desequilíbrio econômico-financeiro, dificultando investimentos na renovação da frota.

Ampliação emergencial

A empresa também afirma que precisou assumir novas linhas de forma emergencial após a saída de outras empresas do sistema municipal em 2024.

Com isso, foi necessário ad-

quirir mais de 40 ônibus rapidamente; contratar novos funcionários e ampliar a operação em curto prazo. Segundo a empresa, esse processo impediu a compra de veículos novos, o que teria impactado a idade média da frota.

Empresa diz que houve melhora

A defesa também destaca que relatórios recentes da CPTrans apontam evolução no serviço, com redução de falhas mecânicas. “[...] chegou-se à constatação de que houve melhora significativa de todos os índices do serviço, tanto é assim que este d. Juízo determinou o aumento da tarifa”, diz trecho da contestação.

De acordo com a empresa, houve redução de autos médios diários por falhas mecânicas de três para um, além de reforço da frota em linhas críticas e acompanhamento frequente por órgãos de fiscalização.

Turp critica critérios de vistoria

Outro ponto levantado é a crítica aos critérios utilizados pela CPTrans. A empresa afirma que os critérios utilizados pela CPTrans “não possuem qualquer respaldo normativo, configurando verdadeira atuação administrativa arbitrária”. A empresa afirma também que a medida viola o princípio da legalidade e compromete gravemente a segurança jurídica.

Sobre os pedidos do MPRJ, a TURP argumenta que são difíceis de cumprir, como: substituir ônibus em até 48 horas e retirar todos os veículos reprovados imediatamente. Segundo a empresa, isso poderia causar interrupção do serviço e prejudicar a população.

“[...] não há como providenciar um veículo deste porte e prepará-lo para entrar em circulação neste prazo, o que deixaria a população desassistida”, afirma.

Quanto ao cronograma, respondeu que a falta dele não causa um prejuízo imediato ou difícil de reparar. Segundo a defesa, um cronograma é apenas um planejamento de ações ao longo do tempo, e não algo que precise ser cumprido de forma imediata.

O que acontece agora

O caso segue em análise na 4ª Vara Cível de Petrópolis. A Justiça vai decidir se mantém ou não os pedidos do Ministério Público, incluindo possíveis medidas urgentes para a frota.

A CPTrans informou que os critérios de classificação são respaldados pela resolução 02 da CPTrans específica para este fim. A respeito dos índices, eles são avaliados criteriosamente mes a mes e publicados no RMO

Prefeitura prorroga Regularize 2025

Arquivo/TV Correio da Manhã

A Prefeitura prorrogou o programa Regularize 2025. Agora, contribuintes têm até o dia 15 de junho para quitar ou parcelar débitos de IPTU e ISS referentes ao ano passado. Quem aderir pode aproveitar benefícios como descontos de juros e multas, além de evitar que as pendências sejam inscritas em Dívida Ativa.

A adesão ao Regularize 2025 pode ser feita de forma rápida e segura pela internet. O contribuinte deve acessar o portal oficial da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br/scf/regularize/>), informar o número

da Inscrição Imobiliária (IPTU) ou o Código de Inscrição Municipal (ISS) e seguir o passo a passo para simulação e emissão do boleto.

É possível quitar a dívida de uma vez só ou parcelar em até 48 vezes. Para quem optar pelo pagamento à vista, a Prefeitura garante 100% de desconto nos juros e na multa. Outro diferencial é a possibilidade de parcelamento no cartão de crédito: o contribuinte mantém o desconto total (100%) e pode dividir o valor em até 24 vezes na fatura.

A Prefeitura reforça que

quando o débito é inscrito em Dívida Ativa, há custos extras com cartório, juros e processos judiciais.

Confira as opções de negociação:

- Cota única ou cartão de crédito: 100% de desconto em juros e multas
- Até 6 parcelas: 90% de desconto (entrada de 10%)
- Até 12 parcelas: 80% de desconto (entrada de 10%)
- Até 24 parcelas: 70% de desconto (entrada de 10%)
- Até 48 parcelas: opções com descontos de 40% a 50%



Prazo foi estendido até o mês de junho deste ano

CORREIO SERRANO

Divulgação



Mais de 2,5 mil sacolas de produtos agrícolas distribuídas

Programa Prato Cheio fecha trimestre com boa adesão

Um ônibus tem chamado atenção pela cidade de Teresópolis: é o coletivo do “Prato Cheio”. Um programa que entrega sacolas repletas de produtos agrícolas da região às famílias mais vulneráveis cadastradas no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social - ou no Fundo de Solidariedade da cidade. A ação consiste em garantir uma alimentação com qualidade nutricional, que vão além dos não-percíveis da cesta básica, como verduras, legumes e ovos: desde o início da operação, em meados de dezembro, o veículo já entregou cerca de 2,5 mil ‘ecobags’ com os alimentos. Os produtos ainda complementam nutricionalmente a cesta básica, que é direito garantido dos contemplados todo final de mês.

490 famílias contempladas pela ação

Ao todo, 490 famílias são contempladas e recebem os insumos mais próximo das moradias, já que a “feirinha” é itinerante. A credencial é simples, é só apresentar a sacola do programa para entrar no ônibus do Prato Cheio. A ação ocorre semanalmente na Portelinha e quinzenalmente em outras cinco comunidades, entre eles o Centro e São Pedro, bairro onde se concentra a maior comunidade de Teresópolis.

Ascom/PMTR



Inscrições começam a partir de segunda-feira, dia 13

Conselho de Cultura de Três Rios

Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, inicia na próxima segunda-feira, dia 13 de abril, o período de inscrições para a eleição dos representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), referente à gestão 2026/2028. Os interessados poderão se inscrever entre os dias 13 e 17 de abril, das 10h às 17h, na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, localizada na Casa de Cultura, na Praça São Sebastião, no Centro da cidade. A eleição está marcada para o dia 29 de abril de 2026, também das 10h às 17h, no mesmo local das inscrições.

Seis representantes da sociedade civil

O processo eleitoral prevê a escolha de seis representantes da sociedade civil, além de seus respectivos suplentes. Os eleitos irão compor o colegiado responsável por contribuir com a formulação, acompanhamento e fortalecimento das políticas públicas culturais no município. O edital de convocação e o regimento completo está disponível Boletim Informativo Oficial, do dia 20 de março, a partir da página 151.

Educação

O município de São José assinou o Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO). Quem tiver interesse pode se inscrever para o vestibular até 17/04 e para o processo de bolsas até 19/04. São 150 bolsas de 100% distribuídas em vários cursos para os polos Teresópolis e Magé.

Influenza

A Prefeitura de Areal informou que a campanha de vacinação contra a Influenza continua na próxima segunda-feira, 13, para os grupos prioritários. A vacinação acontece no Centro de Imunização Marta Feo de Almeida, das 9h às 14h. Para se imunizar é necessário levar a caderneta de vacinação, cartão do SUS e CPF.

Concurso

A Prefeitura de Teresópolis publicou no Diário Oficial da última quinta-feira (9), a portaria SMA nº 1, de 8/4/2026, que institui o Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Trabalho destinado à realização de Concurso Público no âmbito do Município. O grupo será composto por seis secretarias.

Atividades

De acordo com a portaria, compete ao Grupo levantar as necessidades de pessoal das secretarias municipais; identificar cargos, quantitativos e perfis profissionais necessários; elaborar diagnóstico do quadro atual de servidores; definir diretrizes para elaboração do edital; estruturar cronograma do concurso público; entre outras.

Prazo

De acordo com a publicação no Diário Oficial, O prazo para conclusão dos trabalhos será de 90 dias, podendo ser prorrogado mediante justificativa. Apesar da publicação, o texto não informa para quais setores da administração pública e quantas vagas serão abertas por meio do concurso.

Proavet

A Câmara de Teresópolis aprovou a criação do Programa de Apoio Veterinário Municipal, voltado ao cuidado, manejo e saúde dos animais sob responsabilidade do município. O PROAVET tem como principal finalidade reforçar as ações de proteção e bem-estar animal, ampliando a capacidade de atendimento.



Parlamentar também entrou na Justiça contra a medida

Teresópolis pode perder Lei de inovação

TCE fez ressalvas na lei, para melhoria e não para extinção

Por Leandra Lima

A vereadora Professora Amanda (Republicanos), de Teresópolis, buscou o fundador da Alterdata Software, Ladmir Carvalho, que pertence ao Comitê de Inovação do município, para falar sobre o projeto que está tramitando na Câmara que prevê a extinção da Lei Municipal 3.811/20, que versa sobre a Política Municipal de Incentivo à Ciência, Tecnologia e Inovação. O texto também estimula novas práticas de gestão pública, para que se adeque às normas do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE), já que foram apontadas algumas falhas na construção.

Segundo a parlamentar, a lei não é só sobre incentivo fiscal, pois o projeto é responsável pelo ecossistema de tecnologia, inovação e empreendedorismo em Teresópolis, que integra o Sistema Municipal de Inovação, o Conselho de Inovação, Ciência e Tecnologia e estabelece diversas medidas de incentivo às atividades de ciência.

“A Lei apoiará a implantação de parques tecnológicos, núcleos de inovação tecnológica, incubadoras sociais e de base tecnológica, aceleradoras de startups, espaços de trabalho compartilhado, dentre outras instâncias, partes integrantes de sua estratégia para incentivar os conhecimentos e novas tecnolo-

gias que gerem novos negócios, ampliando a competitividade da economia local; e novos processos mantenedores e incrementadores da qualidade de vida local e regional”, trecho da Lei.

Ajustes no projeto

Conforme os envolvidos, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE), no Acórdão nº 057171/2025-PLENV, fez uma orientação para ajustar certos pontos do projeto. São eles: o ajuste dos critérios fiscais e a limitação do uso do Imposto Sobre Serviços (ISS).

Nesse sentido, a parlamentar ressalta que o problema não é estrutural, mas pontual. “O TCE fez algumas ressalvas na Lei, que fazem sentido e apontam alguns erros operacionais. Nós queremos ajustar para melhorar o que já está em vigor”, disse Ladmir Carvalho.

Apoio

Ladmir enfatizou que vai apoiar as modificações e pensar nos ajustes técnicos junto à Câmara Municipal, pois, segundo ele, o ecossistema favorece os padrões de gestão pública, educação, agricultura, turismo, emprego e infraestrutura.

A reportagem questionou a Prefeitura sobre a ciência da situação, já que a Câmara pretende extinguir o ecossistema, mas não recebeu resposta até o fim da edição.

Bebê de 10 meses com meningite no município de Areal está estável

Exame apontou a bactéria *Streptococcus pneumoniae*, que não há transmissão direta

Por Gabriel Rattes

A Secretaria Municipal de Saúde de Areal atualizou as informações sobre o caso de meningite registrado no município. O paciente é um menino de 10 meses, que está internado no Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis, e apresenta quadro estável, com boa evolução clínica. De acordo com a pasta, este é o primeiro caso confirmado na cidade, e não há, até o momento, indicação de medidas coletivas mais amplas.

O tipo de meningite identificado é causado pela bactéria *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo), ou seja, não é considerado de transmissão direta entre pessoas, diferentemente de outras formas mais contagiosas da doença, como a meningite meningocócica. A identificação do agente etiológico foi feita por meio de exames laboratoriais, informação considerada fundamental pelas autoridades para evitar interpretações equivocadas sobre o risco à população.

A Secretaria esclareceu que não há indicação de quimioprofilaxia (uso preventivo de antibióticos) para pessoas que tiveram contato com o paciente.



Erasmus Salomão/MS

Secretaria Municipal reforça que prevenção contra a doença ocorre principalmente por vacinação

Monitoramento

Segundo a Vigilância Epidemiológica, a decisão segue protocolos técnicos nacionais do Ministério da Saúde. Diferentemente da meningite meningocócica ou da causada por *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib), o pneumococo raramente provoca casos secundários entre contatos próximos.

Por isso, a orientação é que fa-

miliares, colegas e demais pessoas que tiveram contato com a criança sejam apenas monitorados quanto ao surgimento de sintomas, sem necessidade de uso de medicamentos preventivos como rifampicina, ceftriaxona ou ciprofloxacino.

Vacinação

A Secretaria de Saúde reforça que a vacinação continua sendo a

principal estratégia de proteção contra a meningite pneumocócica. As vacinas estão disponíveis no calendário do Programa Nacional de Imunizações e são consideradas eficazes na prevenção das formas mais graves da doença.

O município também destaca a importância de manter a caderneta de vacinação das crianças atualizada, medida essencial para

reduzir riscos individuais e coletivos. Em Areal, segundo dados do Ministério da Saúde, a cidade possui uma cobertura vacinal de 100% no município. Quanto à dose de reforço, há uma cobertura vacinal de 90,48% na cidade. A Secretaria ainda esclareceu que também aplicou os imunizantes em crianças de outras regiões e municípios vizinhos.

Situação segue sob acompanhamento

A Vigilância Epidemiológica segue acompanhando o caso e ressalta que, até o momento, não há indicação de medidas coletivas mais amplas. A orientação é que a população permaneça atenta a sintomas como febre, dor de cabeça intensa, rigidez no pescoço, náuseas, vômitos e sensibilidade à luz.

Em bebês e crianças pequenas, os sinais podem ser irritabilidade, choro persistente, recusa alimentar, vômitos e moleira estufada/inchada (fontanela abaulada).

A Secretaria reforça ainda que informações oficiais devem ser acompanhadas pelos canais institucionais, evitando a disseminação de boatos.

Comércio cobra mudanças no Sinal Vida após questionamentos do TCE

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

A renovação do contrato do estacionamento rotativo de Petrópolis, operado pelo sistema conhecido como Sinal Vida, ganhou um novo capítulo com o posicionamento de entidades do comércio local. Após o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) apontar falhas no processo, representantes do setor afirmam que o modelo atual precisa de ajustes para atender melhor consumidores e lojistas.

O estacionamento rotativo é o sistema que organiza o uso de vagas nas ruas, com cobrança por tempo. Ele é considerado essencial para garantir a rotatividade — ou seja, que mais pessoas consigam estacionar ao longo do dia.

Comércio pede revisão

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Petrópolis, Claudio Mohammad, a forma como o contrato foi renovado levanta dúvidas e pode afetar diretamente o consumidor.

Segundo ele, a falta de concorrência no processo pode impedir melhorias no serviço. “Essa questão

jurídica e administrativa da renovação do contrato fere a concorrência, que poderia trazer preços melhores e regras menos severas, sem punir os usuários”, afirma.

Claudio também chama atenção para o impacto dos estacionamentos privados. De acordo com ele, valores altos cobrados por hora acabam afastando clientes das áreas comerciais. Ele defende a adoção de cobrança fracionada, que poderia reduzir o custo.

Sistema é essencial

Já o presidente do Sicomércio Petrópolis, Marcelo Fiorini, destaca que o estacionamento rotativo é fundamental para o funcionamento da cidade. “Sem vagas rotativas, o consumidor fica sem opção para estacionar. Quando ele sai de casa, precisa ter onde parar”, explica.

Apesar de considerar o sistema necessário, Fiorini também avalia que o valor cobrado deve ser discutido. Isso porque, na prática, muitos consumidores acabam recorrendo a estacionamentos privados.

Mais vagas

A Associação da Rua Teresa

(ARTE), um dos principais polos comerciais da cidade, também se posicionou sobre o tema. Para a entidade, o estacionamento rotativo é importante, mas a quantidade de vagas precisa ser revista. O objetivo é garantir mais espaços disponíveis para moradores e turistas que frequentam o comércio local.

O que diz o TCE

No último dia 6 de abril, o Correio Petropolitano trouxe a informação de que o TCE-RJ identificou falhas no processo de prorrogação do contrato do Sinal Vida. Entre os problemas apontados estão:

- falta de estudos atualizados;
- ausência de justificativa clara para a renovação;
- dúvidas sobre a vantagem econômica da medida;
- pouca transparência no processo

O tribunal recomendou que a Prefeitura apresente estudos técnicos mais completos e comprove que a prorrogação é a melhor opção para o município. Caso as falhas não sejam corrigidas, o contrato pode ser questionado ou até anulado.

Em 2022, a CPTrans já havia invalidado uma renovação contra-

Gabriel Toledo/CM



Prefeitura terá que apresentar estudo técnico à corte

tual que previa a operação do sistema até 2035. A decisão ocorreu após pressão da Câmara Municipal. Agora, com o novo apontamento do TCE e a manifestação das entidades comerciais, o tema volta ao centro do debate público. Para quem frequenta o co-

mércio, o tema vai além de uma discussão técnica. A dificuldade para estacionar pode influenciar diretamente na decisão de compra. “O grande problema é a falta de vagas em Petrópolis. Isso acaba atrapalhando, inclusive, os turistas, porque eles vêm para aproveitar a cidade e não encontram vagas”, afirmou o mecânico Lúcio Vicente Terra.

Se não há vagas disponíveis ou se o custo é considerado alto, muitos consumidores deixam de ir ao centro da cidade. Isso afeta o movimento das lojas e, consequentemente, a economia local. “É muito difícil encontrar vaga no centro, muita dificuldade mesmo. Eu, inclusive, preciso de vaga para deficiente. O preço também está muito acima. Isso com certeza afasta as pessoas e os turistas”, enfatizou a costureira Adriana Alves.

“O estacionamento rotativo aqui na cidade é péssimo. É caro, não tem vaga e ainda tem problema de segurança. Você paga caro por um serviço ruim. Na cidade toda é difícil estacionar”, explicou a biomédica Bárbara Mello.

Procurada pela redação do Correio Petropolitano, a CPTrans informou que ainda não foi notificada oficialmente sobre o caso e enviará todos os documentos solicitados.

CORREIO DO VALE

Divulgação



Deputado afirma que tenta alertar DNIT desde 2025

‘Não pode continuar assim’, diz Munir Neto sobre a BR-393

‘Insustentável’. Foi assim que o deputado estadual Munir Neto (PSD) avaliou o cenário da Rodovia do Aço, a BR-393. O trecho, que segue sem concessão, apresenta diversos buracos que, por consequência, também tem provocado um aumento na incidência de acidentes. “Infelizmente, essa semana tivemos pelo menos três acidentes com vítimas fatais. Isso não pode continuar assim. Estou alertando sobre esta situação desde agosto o ano passado”, pontuou o parlamentar. O ministro de Transportes, Renan Filho, visitou a região e segundo Munir, reforçou o pedido de obras emergenciais diretamente a ele. “Infelizmente, a manutenção não andou como necessário”, descreveu Munir.

Parlamentar vai para Brasília

Munir ainda afirmou em suas redes sociais que na próxima segunda-feira (09) deve ir à Brasília para uma reunião agendada com o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício Galvão, para tratar do assunto. Vale lembrar que desde que foi decretada a caducidade do contrato da K-Infra, antiga concessionária da BR-393, o DNIT passou a se responsabilizar pelo trecho.

Divulgação/PMVR



Encontro fez parte da fase de prognóstico do processo

Revisão de plano diretor em VR

Por meio do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPU), na noite da última quarta-feira (08), a Prefeitura de Volta Redonda promoveu mais um encontro da fase de prognóstico da revisão do Plano Diretor Participativo do município. A plenária discutiu sobre Eixos Estratégicos do prognóstico da Revisão do Plano Diretor Participativo – “Saneamento, Resiliência, Meio Ambiente e Patrimônio Natural”; “Economia, Planejamento Estratégico e Modelagem da Cidade”; e “Uso e Ocupação do Solo, Mobilidade e Habitação”.

Próximos encontros

O encontro reuniu representantes dos setores Empresarial, Acadêmico/Científico e Conselhos de Classe. No dia 16, próxima quinta-feira, a reunião será com movimentos sociais, ONGs e sindicatos de trabalhadores, encerrando a primeira etapa de debates com a sociedade. A plenária será no auditório da Smas, na Rua Antônio Barreiros (antiga Rua 558), nº 29, Nossa Senhora das Graças, às 19h.

POR REDAÇÃO

Outras datas

Ainda na próxima semana, haverá reunião com o Legislativo sobre a revisão do Plano Diretor, também no dia 16, às 15h, na Câmara de Vereadores de Volta Redonda. E no dia 25 de abril, das 8h às 17h, um workshop sobre o prognóstico da revisão do Plano Diretor acontecerá no auditório da UFF, no campus Aterrado.

Evento alusivo

Na última semana, a Câmara Municipal de Angra dos Reis realizou um evento alusivo ao Abril Marrom, campanha dedicada à conscientização sobre a prevenção e o combate às doenças oculares. A iniciativa reuniu autoridades, representantes de diversas secretarias municipais e moradores da cidade.

A programação

A vereadora Jane Veiga, autora da iniciativa, conduziu o evento. A programação contou com palestras do Dr. Renato do Amaral Fernandes, médico oftalmologista formado pela UFRJ, e pela Dra. Juliana da Costa Alevato Custódio da Cunha, neuropsicopedagoga e Docente I da Prefeitura de Angra dos Reis.

‘Movimenta Sebrae’

O primeiro dia do Movimenta Sebrae, realizado na quarta-feira (8) durante a 1ª Expo Agulhas Negras, mostrou a força da iniciativa ao reunir mais de 800 visitantes em um ambiente voltado à inovação, experiências práticas e geração de negócios. O espaço contou com atividades interativas como pilotagem de drones e outros.

Conexões

O evento também atraiu empreendedores em busca de orientação e oportunidades. Para o diretor de Produto e Atendimento do Sebrae Rio, Marcelo Fiorini, esse é um dos principais propósitos do Movimenta. “A proposta é essa: criar conexões que gerem resultado. E já no primeiro dia vimos isso acontecer”.

Oportunidades

Na abertura oficial, o prefeito Tande Vieira ressaltou o impacto da iniciativa: “A parceria ampliou o alcance da Expo Agulhas Negras e vai movimentar a economia de toda a região, criando novas oportunidades para as pequenas e médias empresas”. O evento segue até 11 de abril no Exapicor, em Resende.



Prefeita usou redes para falar violência política de gênero

Miki é alvo de ofensas de ex-aliado político

Homem proferiu palavras de baixo calão contra prefeita de B. do Pirai

Por Ana Luiza Rossi

A prefeita de Barra do Pirai, Kátia Miki, usou suas redes sociais na noite de quarta-feira (08) para se manifestar sobre um episódio de ofensas proferidas contra ela e também contra a secretária do Bem-Estar Animal, Luciene Maria, após um episódio ligado a um ex-aliado político da prefeita.

Segundo Kátia, era um assunto que ela já queria abordar anteriormente. “É importante que eu me posicione sobre os episódios de violência política de gênero, que aconteceram nos últimos meses e nos últimos dias, especialmente direcionados a mim”, afirmou, e acrescentou: “Eu jamais cometi qualquer tipo de desrespeito, violência, intimidação ou deboche contra qualquer pessoa que fosse, ainda que adversário político”, pontuou.

O vice-prefeito de Barra do Pirai prestou seu apoio à Kátia. “Meu total repúdio a qualquer tipo de violência contra as mulheres, independente de lado político”, disse.

A deputada federal Enfermeira Rejane, também se manifestou sobre o caso. “Uma manifestação machista deste senhor precisa ser repudiado veemente. Minha total solidariedade”.

De Volta Redonda, tanto o vereador Raone Ferreira quanto Gisele Klingler também se manifestaram sobre o episódio. “Quando uma mulher é atacada por ocupar um espaço de poder, não é apenas ela que está sendo atingida. Mi-

nha solidariedade à prefeita Kátia Miki”, afirmou Gisele.

Entenda o caso

Tudo teria começado quando um morador encontrou três filhotes de gatos abandonados. Ele se dirigiu até a UBS Lúcio Mansur de Elias, que é uma unidade de atendimento veterinário e decidiu manter os animais na sede da pasta o que, de acordo com a secretária, poderia ser enquadrado como abandono.

Indignada, Luciene utilizou as redes sociais para expor o caso e afirmar que foi lavrada uma ocorrência de maus-tratos na 88ª DP de Barra do Pirai.

Com a repercussão, o irmão do morador que teria abandonado os gatos, usou suas redes sociais para mostrar seu descontentamento com o caso. No entanto, ao publicar o vídeo, ele proferiu diversas palavras de baixo calão contra a secretária e também contra a prefeita da cidade.

- Pode me chamar para delegacia, não vai dar nada não. Meu irmão está todo ferrado. Todo mundo sabe o quanto meu irmão te ajudou e você o traiu. Você é uma falsa e vai se ferrar na próxima - disse o homem, se dirigindo a prefeita.

Nesta quinta-feira (09), ele se manifestou novamente por meio de suas redes sociais. “Como irmão, me manifestei sim. Eu quero jamais ofender mulheres. Peço profundas desculpas”, afirmou.

BR-393 registra acidentes graves e expõe abandono

Motoristas reclamam de buracos e riscos constantes

Por Agatha Amorim

A BR-393, conhecida como Rodovia Lúcio Meira, voltou a registrar acidentes no Sul Fluminense e tem gerado preocupação entre motoristas e autoridades. Nesta semana, ao menos duas ocorrências envolvendo veículos de carga foram registradas em Barra do Piraí, deixando pessoas feridas.

Um dos acidentes aconteceu na quarta-feira (8), quando uma carreta perdeu o controle e atingiu dois carros, deixando sete pessoas feridas. As vítimas foram atendidas no local e encaminhadas para unidades de saúde da região.

Dias antes, outro acidente também foi registrado no município, envolvendo veículos de grande porte e deixando um caminhoneiro gravemente ferido. Os dois acidentes foram registrados em um intervalo de poucos dias, em Barra do Piraí.

Motoristas que trafegam pela BR-393 relatam prejuízos constantes. Há registros de pneus furados, veículos danificados e dificuldades na condução, principalmente em trechos com buracos e irregularidades no asfalto. Em alguns pontos, condutores afirmam que precisam reduzir a velocidade ou desviar de imperfeições na pista, o que aumenta o risco de acidentes, especialmente em períodos de maior movimento e presença de veículos pesados.

Problemas antigos

A situação, no entanto, não é recente. Em março deste ano, o Correio Sul Fluminense já havia mostrado a presença de mais de 20 buracos e trechos deteriorados entre Volta Redonda e Barra do Piraí, mesmo após serviços de manutenção realizados na rodovia.

Na ocasião, as intervenções foram consideradas pontuais e concentradas em áreas específicas, sem resolver de forma definitiva os problemas estruturais da via. Mesmo com investimentos anunciados para recuperação do pavimento, motoristas continuaram relatando dificuldades ao longo do trajeto, com queixas sobre a irregularidade da pista em diferentes pontos.

Além das condições do asfalto, usuários também apontam falhas na sinalização e vegetação avançando sobre as margens da rodovia, o que pode comprometer a visibilidade em alguns pontos, principalmente em trechos de curva ou com menor iluminação.



Ana Luiza Rossi/CSF

Após suspensão de contrato com concessionária, DNIT está responsável pela rodovia

Ana Luiza Rossi/CSF



Prefeitura acinou Justiça em busca de melhorias pela via

Pressão na Justiça

Diante do agravamento do cenário, a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, ingressou com uma ação civil pública na Justiça Federal pedindo que o DNIT seja obrigado a realizar intervenções emergenciais na rodovia.

O processo foi protocolado no dia 6 de abril e tramita na 1ª Vara Federal de Barra do Piraí, com valor estimado em R\$ 1 milhão. A ação solicita medidas imediatas para garantir condições mínimas de segurança aos motoristas, diante do aumento recente de ocorrências registradas no trecho.

Além da iniciativa judicial, a prefeita deve levar a situação da rodovia a Brasília. Está prevista, para o dia 14 de abril, uma audiência pública na Comissão de Viação e Transpor-

tes, onde representantes da região devem cobrar providências do governo federal e discutir possíveis encaminhamentos para a situação da rodovia.

Segundo Katia Miki, a situação da rodovia tem gerado impactos diretos nos municípios desde o fim da concessão.

“Não estamos falando de grandes obras. Estamos falando do mínimo: condições de trafegabilidade e segurança para quem utiliza essa rodovia todos os dias”, afirmou.

Municípios sobrecarregados

Sem a estrutura que antes era mantida pela concessionária, parte das demandas emergenciais passou a ser absorvida pelas prefeituras. Ambulâncias municipais têm sido deslocadas

com frequência para atender ocorrências na rodovia, o que impacta o atendimento dentro das cidades e exige reorganização dos serviços locais.

De acordo com a prefeita, esse tipo de situação tem se tornado recorrente, especialmente diante do aumento de acidentes ao longo da BR-393, o que demanda atuação constante das equipes municipais.

Ela também afirmou que nenhum município tem condições financeiras ou operacionais de assumir a manutenção de uma rodovia federal, devido à extensão da via e à complexidade dos serviços necessários, que incluem conservação do pavimento, sinalização e atendimento a emergências.

Rodovia sob gestão federal

Atualmente, a BR-393 está sob responsabilidade do DNIT, após a suspensão do contrato com a concessionária que administrava o trecho.

Em nota, o DNIT informou que a rodovia está contemplada por contrato de manutenção, com a realização de serviços de fresagem e recomposição em pontos específicos, com o objetivo de melhorar as condições de trafegabilidade e segurança.

Apesar disso, usuários seguem relatando problemas ao longo da via, especialmente relacionados às condições do pavimento.

Programa apoia criação de startups em V.Redonda

O “Vírgula Hub de Inovação”, instalado no Shopping Park Sul, na cidade de Volta Redonda, está com inscrições abertas para a fase de pré-aceleração do programa “Vírgula Startups”. A iniciativa é voltada a empreendedores interessados em transformar ideias em negócios e segue com inscrições até o dia 15 de maio.

O programa tem como foco a capacitação de participantes por meio de uma metodologia intensiva, que inclui treinamentos, experimentos práticos e mentorias. A proposta é orientar os inscritos desde as etapas iniciais de construção de uma ideia até sua estruturação como modelo de negócio, com foco na viabilidade e no potencial de mercado.

Durante a etapa de pré-aceleração, os selecionados serão incentivados a desenvolver um Produto Minimamente Viável (MVP), versão inicial do produto ou serviço utilizada para testar a aceitação da proposta junto ao público.

A formação também contempla conceitos da metodologia Lean Startup, com ênfase na validação de hipóteses, no contato direto com o cliente e na adaptação do projeto a partir dos resultados obtidos.

Podem participar empreendedores pessoa física, individualmente ou em grupo, que ainda não possuam um produto estruturado, mas que tenham identificado um problema ou oportunidade a ser explorado. A proposta é justamente apoiar iniciativas em estágio inicial, oferecendo suporte técnico e orientação para reduzir riscos e aumentar as chances de desenvolvimento dos projetos.

O espaço onde o programa é realizado integra uma estratégia do município voltada ao estímulo ao empreendedorismo e à inovação, reunindo parceiros institucionais e oferecendo suporte a iniciativas locais. A expectativa é ampliar o número de projetos desenvolvidos na cidade e fortalecer conexões entre empreendedores, mercado e poder público.

As inscrições devem ser feitas por meio de formulário online, disponível na internet. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos e-mails virgulahub.com.br e virgulasstartups@gmail.com, além do número de WhatsApp (24) 98151-0445.

CORREIO AGULHAS NEGRAS POR AGATHA AMORIM

Divulgação



Lista foi publicada no Diário Oficial eletrônico

Lista de inscritos da Saúde é divulgada em Porto Real

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Real divulgou a relação de inscritos do Processo Seletivo nº 002/2025, conforme publicado no Diário Oficial Eletrônico nº 289/2026. Ao todo, cerca de mil candidatas se inscreveram para vagas em diferentes especialidades da área da saúde. Segundo a pasta, a próxima etapa será a divulgação da lista de aprovados, que posteriormente serão convocados para início das atividades. O processo busca reforçar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Há oportunidades para médicos de diversas especialidades, além de profissionais como enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, dentistas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. A lista completa está disponível no site oficial da prefeitura.

Processo na fase de entrevistas

Itatiaia registrou cerca de 3.500 inscrições no processo seletivo simplificado para 152 vagas na área da saúde. Já foi divulgado o resultado da análise curricular e o cronograma de entrevistas, previstas entre 13 e 17 de abril. O edital nº 006/2026 inclui funções como médicos, enfermeiros e técnicos. O resultado final está previsto para 8 de maio, e candidatos devem acompanhar os prazos e as orientações oficiais.

Divulgação



Serviços ocorrem em vias de maior fluxo de veículos

Preparação para recapeamento asfáltico

Serviços de preparação para recapeamento asfáltico estão em andamento em vias de Porto Real. As intervenções ocorrem nas avenidas das Indústrias e B, no bairro Freitas Soares, em um trecho da Avenida Renato Monteiro, no Parque Mariana, e em parte da Avenida Brasil, no bairro Village. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, a etapa atual inclui a fresagem do asfalto, procedimento que antecede a aplicação de uma nova camada. Após essa fase, será realizado o recapeamento das vias. Os trabalhos são realizados em parceria com o Governo do Estado.

Projeto "Arte na Capa"

A cidade de Resende recebe, em abril, mais uma edição do projeto "Arte na Capa", no Museu da Imagem e do Som de Resende. A mostra celebra o Dia do Humorista, em 12 de abril, com homenagens a nomes como José Vasconcelos, Ivon Curí e Dercy Gonçalves, além do grupo Os Trapalhões. A visita segue até o dia 30, de segunda a sexta, das 9h às 17h.

Parceria

O Sine de Porto Real realiza, na segunda-feira (13), um processo seletivo com oferta de 49 funções, em parceria com a CBSI Soluções em Serviços. A seleção será às 9h, no Horto Municipal, na Avenida Fernando Bernardelli, no Centro. Para participar, é necessário apresentar currículo impresso no local.

Orientações

As vagas são destinadas a candidatas de ambos os sexos, sem preferência de idade. Há oportunidades para cargos de ajudante e auxiliar, com exigência de ensino fundamental completo (desejável), além de funções que podem exigir ensino médio completo e curso profissionalizante.

Oportunidade

Entre as vagas ofertadas estão funções como mecânico, soldador, eletricista, pedreiro, pintor, operador, motorista e auxiliar, além de cargos de liderança e áreas de logística e manutenção. A ação é organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda e será realizada em etapa única no município.

Gastronomia

Neste fim de semana, Porto Real recebe o 1º Festival Gastronômico "Sabores da Nossa Terra", na Avenida Dom Pedro II. O evento reúne gastronomia regional, música ao vivo e atrações culturais, com atividades para toda a família. A programação é gratuita e ocorre entre sábado e domingo, em trecho entre o Horto Municipal e o Supermercado Bom Preço.

Programação

A programação começa no sábado, às 18h, com apresentações culturais, show de Duda Myranda e encerramento com música eletrônica. No domingo, a partir das 16h, haverá recreação infantil e shows de Iza Victória e Marcelo Mariano. O evento conta com área kids e atividades ao longo dos dois dias.

Teste de Fidelidade

A Nissan prorrogou até maio a campanha "Teste de Fidelidade" nas concessionárias do país. A ação convida motoristas de outras marcas a testarem SUVs da empresa. Caso o consumidor opte por comprar um modelo concorrente após o teste, a montadora oferece R\$ 500 como incentivo durante o período da campanha.



Usuários relatam lentidão e falhas no acesso ao portal

Site de Itatiaia sofre ataque cibernético

Instabilidade afetou acesso a serviços e páginas do portal

Da Redação

A Prefeitura de Itatiaia informou que o site institucional do município apresenta instabilidades após ter sido alvo de um ataque cibernético do tipo DDoS (Distributed Denial of Service). O problema foi identificado pela equipe técnica, que atua para conter a situação e restabelecer o acesso à plataforma.

De acordo com a área de Tecnologia da Informação, o ataque consiste no envio de um grande volume de acessos simultâneos ao sistema, com o objetivo de sobrecarregar os servidores e impedir o funcionamento normal do site para usuários legítimos. Esse tipo de ação pode afetar diretamente serviços digitais disponibilizados à população, especialmente aqueles que concentram maior número de acessos em determinados períodos do dia.

Acesso a serviços e instabilidade

Entre os impactos registrados, usuários relataram dificuldades para acessar páginas específicas do portal, incluindo áreas de consulta pública e serviços online. Um dos pontos mais afetados foi o acesso ao boletim informativo e a conteúdos institucionais, que concentram grande volume de visitas. Com a sobrecarga provocada pelo ataque, houve registro de lentidão no carregamento das páginas, interrupções durante a navegação e falhas

no acesso a links internos.

Além disso, a instabilidade também afetou tentativas repetidas de acesso, com usuários enfrentando indisponibilidade momentânea mesmo após novas tentativas de entrada no sistema. A oscilação no funcionamento do site variou ao longo do período, conforme o volume de tráfego recebido, exigindo monitoramento constante por parte da equipe técnica para manter os serviços disponíveis dentro do possível.

Segundo o chefe geral de TI da Prefeitura, Márcio Silvestre, os protocolos de segurança foram acionados assim que a ocorrência foi detectada. Entre as medidas adotadas estão o reforço no monitoramento do tráfego, a aplicação de filtros para bloquear acessos considerados maliciosos e a implementação de mecanismos adicionais de proteção.

Ainda de acordo com a administração municipal, as equipes seguem mobilizadas para normalizar o funcionamento do site no menor tempo possível. O trabalho inclui a análise contínua do sistema e ajustes técnicos para garantir maior estabilidade durante o período de instabilidade.

A Prefeitura destacou que, até o momento, não há registro de comprometimento de dados sensíveis. O município também informou que mantém o acompanhamento da situação e deve divulgar novas atualizações conforme o avanço das ações técnicas.

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) gera mais de 20 mil empregos diretos em Volta Redonda-RJ, onde tem a Usina Presidente Vargas. No município, o número equivalente a cerca de 25% dos postos formais de trabalho. A empresa é responsável ainda por mais de 60% da arrecadação tributária local, sustentando investimentos públicos em áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura.

O protagonismo histórico transformou a cidade em um dos mais importantes polos industriais do estado do Rio de Janeiro e do Brasil, com forte dependência da atividade siderúrgica e de sua cadeia produtiva. Além disso, a atuação da CSN se estende por todo o Sul Fluminense, com operações em cidades como Porto Real, Resende e Valença, por meio da Prada, além de empresas como CBSI, Tora, participação na MRS e CBS, e projetos sociais e educacionais conduzidos pela Fundação CSN. Esse ecossistema fortalece a geração de empregos, estimula novos negócios e amplia as oportunidades de qualificação profissional na região.

Polo Metalmeccânico

A CSN, que completou 85 anos na quinta-feira, dia 09 de abril, também teve papel decisivo na consolidação do Polo Metalmeccânico do Sul Fluminense, atraindo fornecedores, incentivando a instalação de novas indústrias e contribuindo para a diversificação econômica regional. Municípios como Pinheiral, por exemplo, se beneficiaram diretamente desse movimento, com a instalação de dezenas de empresas ligadas ao beneficiamento do aço.

No complexo siderúrgico integrado da Usina Presidente Vargas, a CSN produz aços planos, aços longos e aços especiais de alto valor agregado, fundamentais para diversos segmentos da economia brasileira. Entre os principais produtos estão chapas grossas, bobinas a quente e a frio, aços galvanizados e folhas metálicas utilizadas na fabricação de embalagens.

Esses produtos são essenciais para setores como a indústria automotiva, a construção civil, a linha branca e o setor de energia, evidenciando o papel estratégico da companhia no abastecimento do mercado interno e no suporte ao desenvolvimento industrial do Brasil.

Avanços ambientais e inovação sustentável

Nos últimos anos, a CSN intensificou seus investimentos em modernização e eficiência ambiental na Usina Presidente Vargas. Cerca de R\$ 2 bilhões foram aplicados recentemente em projetos voltados à redução de emissões e ao aprimoramento dos processos industriais, com previsão de novos investimentos em 2026. Os apo-



CSN tem protagonismo histórico em todo o país e preserva característica presente desde a origem: a integração como fundamento econômico e estratégico

Grupo CSN gera mais de

20 MIL EMPREGOS

em Volta Redonda

Empresa é responsável por 60% da arrecadação tributária do município

Divulgação/CSN



A atuação da CSN se estende por todo o Sul Fluminense

tes têm como foco a sustentabilidade, a inovação tecnológica e o aumento da competitividade.

Como parte de sua estratégia

de descarbonização, a empresa também prepara a entrada em operação de uma planta de hidrogênio renovável em sua unidade de Araucária

(PR), baseada em eletrólise da água com tecnologia PEM (Proton Exchange Membrane). Considerada uma das maiores iniciativas do tipo

na América Latina, a unidade terá capacidade de produção de aproximadamente 730 toneladas por ano de hidrogênio de alta pureza, destinado a aplicações industriais.

O movimento reforça a capacidade da companhia de se adaptar às novas demandas do mercado global, alinhando crescimento industrial à transição energética e à redução da pegada de carbono.

Fundada em 1941

A empresa fez 85 anos como uma das principais protagonistas da industrialização brasileira. Ao longo das últimas décadas, a empresa manteve sua relevância como base para o desenvolvimento econômico do país, abastecendo setores estratégicos e impulsionando cadeias produtivas.

Da inauguração de seu primeiro alto-forno, a CSN construiu uma trajetória baseada em escala, eficiência e resiliência. Esse percurso, iniciado no aço, expandiu-se ao longo dos anos para áreas como logística, energia, mineração e cimento, articulando suas operações de forma integrada.

CORREIO NORTE/NOROESTE



Divulgação

A feira reúne produtores locais

Feira do Produtor Rural chega à 43ª edição em Saquarema

A Prefeitura de Saquarema realizará, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca, no próximo sábado, dia 11 de abril, a 43ª edição da Feira do Produtor Rural. O evento acontecerá das 16h às 22h, na Rua Cecília dos Santos Souza, no Centro, ao lado da agência dos Correios. A feira reúne produtores locais e oferece ao público uma grande variedade de itens, como alimentos frescos da agricultura familiar, artesanato, plantas e opções da gastronomia regional. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a produção rural do município, incentivar o consumo de produtos locais e fomentar a economia.

Valorização da produção local

Além de ser um espaço de comercialização, a Feira do Produtor Rural também promove o contato direto entre produtores e consumidores, criando um ambiente de convivência e valorização do trabalho no campo. A proposta é oferecer uma experiência que une qualidade, diversidade e integração para moradores e visitantes. A programação é aberta ao público e voltada para toda a família, consolidando o evento como uma importante ação de incentivo à agricultura familiar em Saquarema.



Divulgação

Ação ambiental para a população de Saquarema

Ação educativa na Praia de Itaúna

A Prefeitura de Saquarema realizará, no próximo dia 11 de abril, às 9h30, uma ação especial de soltura de tartaruga-verde na Praia de Itaúna, na altura da Escola Municipal Orge, próximo à Barrinha. O evento, organizado por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, contará também com uma atividade educativa voltada à conscientização ambiental. O animal a ser reinserido na natureza foi resgatado e reabilitado pelo Instituto BW, organização responsável pela execução do Projeto de Monitoramento de Praias.

Soltura de tartaruga-verde

Durante a ação, moradores e visitantes terão a oportunidade de aprender mais sobre o ciclo de vida das tartarugas marinhas, os principais desafios enfrentados pela espécie e a importância da preservação dos ecossistemas costeiros. A proposta é aproximar a população das práticas de educação ambiental, incentivando atitudes responsáveis e o respeito à vida marinha.

Pareceristas

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia de Saquarema está selecionando pareceristas para atuação na avaliação de projetos e candidaturas inscritas nos editais vinculados à Política Nacional Aldir Blanc Ciclo 2, e possíveis demandas da Subsecretaria Municipal de Cultura.

Credenciamento

O credenciamento tem como objetivo a formação de banco de avaliadores, que poderão ser convocados conforme a necessidade da administração pública, respeitando os critérios do edital. Em caso de dúvidas, os candidatos poderão entrar em contato pelo e-mail (cultura@saquarema.rj.gov.br), ou pelo WhatsApp (22) 99742-3893.

Cabo Frio altera lei

A Câmara Municipal de Cabo Frio aprovou, nesta segunda(6) mudanças na Lei Municipal nº 4.139. No documento, a Câmara resolve reintegrar a Secretaria Municipal de Obras (SEMOB). A Secretaria havia sido extinta pelo prefeito Dr. Serginho (PL) alegando um gastos. Agora, com a revogação, são devolvidos poder e competências.

Audiência pública

A Prefeitura de Arraial do Cabo, por meio da Secretaria de Obras e Urbanismo, convoca a Associação dos Comerciantes de Quiosques da Prainha e a população em geral para participarem de uma audiência pública no dia 29 de abril para discutir o processo de revitalização da Prainha. A participação da população é fundamental para soluções funcionais.

Corrida do SESI

A 2ª Corrida Nacional do SESI será realizada no próximo dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, reunindo atletas profissionais e amadores em uma grande celebração do esporte e da qualidade de vida. A largada está marcada para às 8 horas, na Avenida Atlântica, em Macaé. A Prefeitura apoia a competição.

Curso de costura

A prefeitura de Rio das Ostras está oferecendo um curso gratuito de costura criativa e moda sustentável. O curso tem o objetivo de proporcionar reaproveitamento têxtil e geração de renda para os participantes e oferece noções básicas de costura, reaproveitamento têxtil, customização e introdução à moda sustentável.

Campos lança programa contra síndrome respiratórias

A Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), lança no próximo dia 16 de abril, a partir das 8h, o Plano de Enfrentamento às Síndromes Respiratórias.

A iniciativa tem como objetivo prevenir o aumento de casos, especialmente no período de outono e inverno. O plano será lançado no CIEP Maestro Villa Lobos, no Parque São José, em uma ação voltada à conscientização e vacinação da comunidade escolar.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DO ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
AVISO

A MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Concorrência 004/26.

TIPO: Técnica e Preço

OBJETO: Prestação de serviços de apoio ao gerenciamento, onde se incluem as atividades de auditoria independente exigidas, das obrigações previstas nos termos de ajustamento de conduta firmados entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – MPRJ, o Estado do Rio de Janeiro, representado pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS, o Instituto Estadual do Ambiente - INEA, e a empresa Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás, no âmbito dos empreendimentos relacionados ao complexo petroquímico do Rio de Janeiro - COMPERJ

VALOR: R\$ 9.887.710,19 (nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil setecentos e dez reais e dezenove centavos)

DATA: 09/06/2026 às 13h00.

PROCESSO Nº SEI-070001/002048/2025.

O edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP <https://www.gov.br/pnnp/pt-br> e no portal do SEAS, na página, Licitações e Contratos | Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade (www.rj.gov.br) podendo ser retirado, na Av. Venezuela nº 110/5º andar, Saúde, Rio de Janeiro/RJ.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A Comissão de Contratação torna público que será realizado o Pregão Eletrônico conforme abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026.

DIA: 30/04/2026 - Hora: 11h00

TIPO: menor preço por lote

OBJETO DA LICITAÇÃO: Aquisição, instalação e distribuição de bebedouros e purificadores de água, visando suprir necessidade da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro - FUNARJ, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO: SEI-180002/003152/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Avenida Rio Branco Nº 185 SL (Divcol) - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 10/03/2026, até 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, vem por meio deste tornar público o que segue:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 13/2026.

TIPO: Menor Preço em Regime de Empreitada por Preço Unitário.

MODO DE DISPUTA: ABERTO E FECHADO.

LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/05/2026 às 11h00.

DATA DE ABERTURA: 25/05/2026 às 11h00.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O CANAL DOS MEDEIROS NO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU - RJ.

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 3.182.388,27 (três milhões, cento e oitenta e dois mil, trezentos e oitenta e oito reais e vinte e sete centavos).

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001578/2025.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.rj.gov.br/seiop/node/225, www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br (<https://portalsei.rj.gov.br/>).

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.

Cientistas propõem IA como um assistente de pesquisa

Programa desenvolveria planos, checaria literatura e redigiria artigo

Francisco Villaescusa-Navarro, pesquisador científico do Instituto Flatiron, em Nova York (EUA), diz que poderia passar o resto da vida analisando dados para suas pesquisas científicas voltadas principalmente ao campo da astrofísica teórica. Ele poderia até ter a ajuda de estudantes e outros pesquisadores, mas provavelmente seria insuficiente. A quantidade de dados pode ser tão grande em determinados temas que ainda assim seria difícil examinar todas as informações contidas em banco de dados.

“Com os avanços recentes em IAs e grandes modelos de linguagem, pensei se poderíamos obter ajuda de máquinas para gerar ideias ou fazer análises de dados”, afirma Villaescusa-Navarro. Essa inquietação foi um importante ponto de partida para o desenvolvimento do Denario, um modelo de IA elaborado para funcionar como um assistente de pesquisa científica.

O projeto começou em abril de 2025 e uma primeira versão do Denario foi divulgada em novembro de 2025 em um artigo preprint, quando não há revisão por outros cientistas antes da publicação. Para usar o Denario, a primeira etapa é fornecer dados e um texto que explique a tarefa para o sistema.

A IA processa as informações a partir de vários módulos, cada um deles especializados em tarefas comuns em pesquisas científicas. Dentro desses módulos, existem o que os desenvolvedores do Denario chamam de agentes. Eles são os responsáveis por desenvolver as tarefas a partir dos dados e da demanda fornecidos na etapa anterior. Por último, o Denario gera os resultados, podendo ser fornecidas múltiplas soluções.

Essa estrutura faz com que o Denario consiga auxiliar cientistas em diferentes etapas de uma única pesquisa. Gerar ideias, verificar a literatura sobre um tema, desenvolver planos de pesquisa, ou até mesmo redigir artigos científicos são mencionados pelos pesquisadores responsáveis pelo projeto.

Além disso, o modelo baseado em agentes diferencia o Denario de outras IAs, como o ChatGPT.

Pablo Villanueva-Domingo, cientista da área de aprendizado de máquinas na Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha) e um dos responsáveis pelo Denario, diz que o projeto partiu de modelos de aprendizado genérico utilizados em outras IAs. No entanto, o foco dado aos agentes adaptados e especializados em determinadas tarefas representa uma vantagem do Denario em comparação a outros modelos já conhecidos.

“Para a geração de ideias, criamos uma instrução muito deta-

lhada e diferentes conjuntos de agentes que conversam entre si. Um deles, por exemplo, tenta refinar as ideias. Chamamos isso de ‘criador de ideias’ ou ‘refinador’. A interação entre esses agentes, como em uma conversa, é o que

aprimora as ideias e filtra as que não são tão boas, até que se chegue a um consenso. Por isso, temos uma máquina altamente personalizada que visa resolver uma tarefa específica. Esse é o ponto principal do Denario”, afirma Vil-

lanueva-Domingo.

Os desenvolvedores da ferramenta defendem que ela pode colaborar significativamente para o avanço científico. Boris Bolliet, professor assistente no mestrado em ciência intensiva em dados

na Universidade de Cambridge (Reino Unido) e um dos envolvidos no projeto, afirma que a adoção de IAs em pesquisas pode ser vista como o início de uma revolução científica. O pesquisador mostra-se reticente a algumas críticas comuns a IAs.

“Não estamos tentando substituir ou acabar com o emprego de ninguém. Trata-se de ampliar as capacidades da pesquisa humana com uma nova tecnologia”, afirma Bolliet.

Aplicações

O Denario pode ser adotado em diferentes áreas científicas. No preprint, os autores mencionam campos como biologia, física, matemática, medicina, ciências materiais, dentre outras. Pesquisadores das humanidades e ciências sociais também podem utilizar o Denario, embora não seja o enfoque no momento atual, afirma Villaescusa-Navarro.

Um caso específico de utilização do Denario foi a partir de uma colaboração entre os desenvolvedores do sistema com Urbano França, instrutor na Faculdade de Medicina da Universidade Harvard e pesquisador associado do Hospital Infantil de Boston. Em julho de 2025, França começou uma conversa com a equipe do Denario para avaliar as clínicas que realizam fertilização in vitro dos Estados Unidos.

Embora exista um banco de dados consolidado com informações do setor, não havia muitas conclusões sobre o desempenho dessas clínicas ao longo do tempo. Por exemplo, se elas pioraram ou melhoraram nos últimos anos. Nessa questão em específico, Denario observou que havia uma variação constante no desempenho das clínicas de fertilização.

França diz acreditar que essa conclusão da IA é interessante por jogar à luz a uma questão ainda não observada a fundo. “Às vezes, esse tipo de resultado pode esclarecer uma pergunta que você nem tinha pensado [...] para chegar a novas direções de pesquisa.”

O caso também ilustra a ideia de que o uso de IA ainda demanda uma supervisão humana constante. França explica que a conclusão do Denario com base nos dados fornecidos ainda precisa ser averiguada para observar se estão realmente corretas e pertinentes.

Villaescusa-Navarro concorda que o fator humano ainda é crucial na equação. “Minha preocupação é que, se deixássemos a IA fazer tudo sozinha, ela pode gerar resultados não muito bons. Então, ainda acho que os humanos desempenharão um papel muito importante. Essas tecnologias apenas facilitarão nossas vidas, mas as pessoas estarão no controle.”

Por Samuel Fernandes (Folhapress)



Desenvolvedores da ferramenta defendem que ela pode colaborar para o avanço científico



Adobe Stock